

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



RECOMPOSIÇÃO DAS
APRENDIZAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

CADERNO DO PROFESSOR



QUINZENAS 9, 10, 11 E 12



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



3ª SÉRIE
DO ENSINO MÉDIO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Ana Lúcia da Silva Brito
Coordenadora

Esther Maria de Souza Braga
Professora Formadora

Guilherme Pastana Fonseca de Oliveira
Professor Formador

Laudinéia Veras Almeida Lobato
Professora Formadora

Apresentação

Com vistas ao trabalho docente e planejamento de ações didático-pedagógicas das turmas de Ensino Médio das escolas da Rede Estadual, a equipe de professores-formadores da Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc) preparou esta Coletânea. Ela servirá como um norte aos professores contratados para a Recomposição das Aprendizagens do Apoio Escolar (Reforço Escolar) a fim de haja um alinhamento das atividades; para isso, é necessário um olhar atento para os descritores¹ (habilidades) avaliados na Prova SisPAE 2023/2024² e relacioná-los ao currículo da rede (Pará, 2021) e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). Com isso, buscamos alcançar os nossos estudantes do Ensino Médio que apresentaram maior dificuldade de aprendizagem, a fim de prepará-los melhor para o ano letivo de 2025 e para tal, essas habilidades precisam se configurar foco de atenção das ações do trabalho em sala de aula de modo efetivo, organizado e intencional.

Orientação para o trabalho com as habilidades prioritárias - Ensino Médio

As atividades do “Reforço Escolar” requerem um trabalho efetivo com os textos, explorando-os e realizando a correção das questões, comentando os descritores, os textos, os gabaritos e os distratores a fim de que o estudante tenha consciência do seu aprendizado.

Cada caderno envolve uma temática que será explorada por meio de textos diversificados dos vários gêneros textuais. O primeiro texto, terá uma dinâmica de **acolhimento** por intermédio de metodologias ativas com o intuito de apresentar a temática. É importante, além de realizar a dinâmica com esse primeiro texto, explorar os demais no momento de correção do caderno após a realização das questões pelos estudantes.

O Caderno conta com a seção “Gênero para que te quero...” em que é feito um apanhado do conceito e das especificidades do gênero trabalhado, e outra seção chamada “Hora da Correção” com orientações de como dinamizar o momento em que será feita a correção das questões.

Em Língua Portuguesa, há 14 descritores a serem priorizados³ (7 deles, além de prioritários, são urgentes).

¹ Nesta ação, descritores e habilidades são termos sinônimos.

² Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/13138-seduc-divulga-data-dos-resultados-do-sistema-paraense-de-avaliacao-educacional--sispae---confira>.

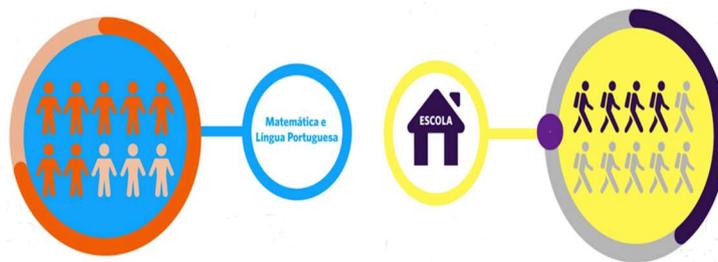
³ De acordo com pesquisa realizada na Avaliação do SisPAE 2023/2024, São considerados descritores/habilidades prioritários (P) aqueles que não foram consolidados em ano de estudo da etapa do Ensino Médio; serão considerados descritores/habilidades prioritários e urgentes (PU) os que não foram consolidados ao longo de dois anos da etapa do Ensino Médio.

TEMAS	DESCRITORES	SITUAÇÃO
I. Procedimento de leitura	D4 - Inferir uma informação implícita em um texto	PRIORITÁRIOS
	D6 - Identificar o tema de um texto	
	D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	
II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto	D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	PRIORITÁRIO
II. Relação entre textos	D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	PRIORITÁRIO
	D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema	PRIORITÁRIO E URGENTE
IV. Coerência e coesão no processamento do texto	D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	PRIORITÁRIO
	D7 - Identificar a tese de um texto	PRIORITÁRIOS E URGENTES
	D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	
	D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	
	D10 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	
	D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	
V. Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido	D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	PRIORITÁRIO
VI. Variação linguística	D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	PRIORITÁRIO E URGENTE

Cenário do Ensino Médio

A Secretaria de Estado de Educação tem se empenhado para reverter o cenário em que nos encontramos quanto à proficiência dos jovens do Ensino Médio em Língua Portuguesa e em Matemática e à taxa de abandono escolar (Figura 1).

Figura 1: Proficiência em LP e MA e Abandono Escolar



Fonte: <http://portal.mec.gov.br>.

Segundo pesquisa do MEC, 70% dos nossos estudantes do Ensino Médio não são proficientes o suficiente nem em Língua Portuguesa e nem em Matemática ao final da Educação Básica⁴. Quanto ao abandono, 41% dos jovens brasileiros abandonam a escola antes de se formar⁵.

Diante disso, este material propõe atividades cujo objetivo é **trabalhar as habilidades prioritárias** de Língua Portuguesa da matriz SisPAE.

QUINZENA 9

ACOLHIDA

Voando pra o...

Dinâmica

Fazer uma roda e explicar a dinâmica. Ela requer dos participantes uma reflexão sobre as coisas boas que queremos para o nosso bairro, cidade e/ou estado e que contribuição podemos dar para que algo de melhor aconteça.

Se se quer despertar para uma consciência coletiva do bairro, por exemplo, a dinâmica vai se chamar “Voando pra o bairro X” e assim por diante.

O exemplo aqui será com o estado, assim, o facilitador inicia a atividade, dizendo:

“Vou voando pra o Pará e levo drenagem para todos os municípios que estão sofrendo com a falta desse serviço” ou “Vou voando pra o Pará e levo muitas mudas de árvores para ajudar no reflorestamento do nosso estado”, etc.

O objetivo é que os estudantes se sintam participantes de mudanças importantes para melhorar o entorno da escola, o seu bairro, sua cidade, o estado, etc.

⁴Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/mais-de-70-dos-concluintes-do-ensino-medio-tem-desempenho-insuficiente-em-portugues-matematica-23023735>.

⁵Disponível em: <https://noticias.r7.com/educacao/4-em-cada-10-jovens-abandonam-estudos-para-trabalhar-diz-ibge-22032024/>.

Após a dinâmica inicial, divida a turma em equipes, pedindo aos estudantes que façam uma paródia da música da Banda Calipso, colocando as coisas boas que pode visitar/fazer na sua cidade e/ou lugar que se deseja trabalhar (ou a equipe pode pensar em outra proposta, como o exemplo dado).

“Voando pro Pará”

Eu vou tomar um tacacá
Dançar, curtir, ficar de boa
Pois quando chego no Pará
Me sinto bem, o tempo voa

Chegou o mês de férias, vou voando pro Pará
Vou direto ao Ver-o-Peso apurar meu paladar
Ficar bem à vontade e fazer o que quiser
E matar minha saudade da pupunha com café

Eu vou na Estação das Docas, vou
Ver o Re x Pa no estádio
Vou sair à noite com os amigos, eu vou me jogar
Eu vou lá no Mangal das Garças, vou
No Forte do Presépio
E, depois do Point do Açaí, eu quero me divertir

Eu vou tomar um tacacá
Dançar, curtir, ficar de boa
Pois quando chego no Pará
Me sinto bem, o tempo voa (bis)
Chegou o mês de férias, vou voando pro Pará
Vou direto ao Ver-o-Peso apurar meu paladar

Ficar bem à vontade e fazer o que quiser
E matar minha saudade da pupunha com café

Eu vou na Estação das Docas, vou
Ver o Re x Pa no estádio
Vou sair à noite com os amigos, eu vou me jogar
Eu vou lá no Mangal das Garças, vou
No Forte do Presépio
E, depois do Point do Açaí, eu quero me divertir

Eu vou tomar um tacacá
Dançar, curtir, ficar de boa
Pois quando chego no Pará
Me sinto bem, o tempo voa (bis)

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/joelma/voando-pro-para/print.html>.

Exemplo: Paródia feita pela equipe

“Voando pra minha tribo”

Eu vou pegar meu maracá
Tocar, dançar, curtir de boa
O mau espírito espantar
fazendo um rito o som ecoa

Cheguei na minha tribo, vou pegar meu maracá
sou filho do cacique, só saí pra estudar
valorizo minhas raízes, eu sou um papa-chibé
entendo da cultura aprendi com o pajé

Eu vou pro igarapé agora vou
vou pescar um bocado

brincar com a cobra grande
e a Iara eu vou visitar

Eu vou comer um peixe assado, vou
e contar alguns causos
E, depois de tomar o açaí, na rede eu vou dormir

Eu vou pegar meu maracá
Tocar, dançar, curtir de boa
O mau espírito espantar
fazendo um rito um som ecoa (bis)

Gênero para que te quero...

CANÇÃO

Seja como veículo de emoções intensas, histórias envolventes ou manifestações culturais, a canção é um gênero textual poderoso que transcende os limites da linguagem escrita. Neste blog, embarcaremos em uma jornada pela riqueza da canção como expressão artística, mergulhando em suas definições, características distintivas e exemplos marcantes no Brasil.

Uma canção é uma forma de expressão artística que combina palavras (letras) com melodia. Ao contrário de outros gêneros textuais, a canção é concebida para ser cantada, incorporando elementos musicais que amplificam as emoções transmitidas pelas palavras. Este casamento entre letra e melodia cria uma experiência única, capaz de evocar sentimentos profundos.

Características Distintivas:

1. versatilidade temática: as canções podem abordar uma variedade infinita de temas, desde o amor e a saudade até questões sociais e políticas. A versatilidade temática permite que as canções se adaptem a diferentes contextos e públicos.
2. Combinação de Palavras e Melodia: a harmonia entre letras e melodia é crucial. A melodia não apenas complementa as palavras, mas muitas vezes intensifica a mensagem emocional da canção.
3. Ritmo e Estrutura Poética: as canções frequentemente seguem uma estrutura poética, com versos e estrofas que contribuem para a cadência rítmica. O ritmo desempenha um papel fundamental na memorização e na identidade única de cada composição.
4. Expressão de Identidade Cultural: canções são veículos poderosos para a expressão da identidade cultural. Elas podem ser uma manifestação autêntica de tradições locais, refletindo a diversidade e a riqueza de uma comunidade.

Ver mais em: https://www.profnelsonjr.com/post/genero-textual-cancao#google_vignette.

PARÓDIA

É comum nos retomarmos a textos já existentes, e isso ocorre das mais diversas formas para expressar nossas ideias e criar outros conteúdos. Nesse processo, ativamos a [intertextualidade](#), ou seja, estabelecemos o diálogo entre diferentes textos a partir das construções visíveis no conteúdo do segundo texto, produzido com base em um anterior. A paródia é, portanto, um gênero que expressa essa relação.

Podemos classificar a paródia da seguinte forma:

- Paródia verbal: há alteração de uma ou outra palavra do texto
- Paródia formal: há uso do estilo/efeitos técnicos de alguém para promover zombaria
- Paródia temática: há uma caricatura da forma e do espírito de um autor

A paródia caracteriza-se, assim, por subverter o sentido do texto primeiro trazendo novos significados, seja com um objetivo crítico, sarcástico, irônico ou humorístico.

Ver mais em: Affonso Romano de Sant'Anna "Paródia, Paráfrase & Cia" e <https://www.todoestudo.com.br/portugues/parodia>.

TEXTO 1

A procissão das almas

Diziam os antigos: – Não se deve nunca procurar saber as coisas que não nos dizem respeito. A curiosidade tem seu preço.

Carmelina sabia disso, mas curiosa por excelência, querendo saber de tudo, principalmente da vida dos seus vizinhos, não dava a mínima importância para o sábio conselho. Ou melhor, dava importância, dava, porém, solteirona, sem ter muito o que fazer, dividia seu tempo entre Rex, seu cachorrinho pequinês, e o levantamento que fazia da vida dos moradores da cercanias. No bairro de Santa Izabel, onde morava, todos a conheciam: quisessem saber da vida de quem quer que fosse, bastava-se dirigir à Carmelina. Sempre tinha informações, sabia quem era solteiro ou casado, viúvo ou desquitado, quem namorava ou estava livre, enfim, era autêntico DIVA – Departamento de Informações da Vida Alheia. Quando chegava a um grupo, era sempre perguntando: o quê? Quem? Quando? Parece um repórter. Isto a fazia persona non grata nas rodas que frequentava, principalmente pela fama que gozava.

MONTEIRO, Walcyr. **Visagens e assombrações de Belém**. 7. ed. Smith Editora, 2016. (Fragmento. Adaptado).

Gênero pra que te quero ...

CONTO

O conto é um texto curto em que um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo - uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa.

Há poucos personagens e poucos locais, pois como a história é breve não é possível incluir vários lugares e personagens diferentes. Há vários tipos de contos: realistas, populares, fantásticos, de terror, de humor, infantis, psicológicos, de fadas.

A estrutura desse gênero textual é composta por quatro partes: apresentação do enredo, desenvolvimento dos acontecimentos, momento de tensão - clímax, e solução - desfecho.

Alguns exemplos de contos escritos pelos maiores contistas brasileiros são:

- A Cartomante (Machado de Assis)
- O Gato Vaidoso (Monteiro Lobato)
- Presépio (Carlos Drummond de Andrade)
- Feliz Aniversário (Clarice Lispector)
- A Caçada (Lygia Fagundes Telles)
- Conto de Verão n.º 2: Bandeira Branca (Luis Fernando Verissimo)
- O Vampiro de Curitiba (Dalton Trevisan)

Veja mais em: <https://www.todamateria.com.br/conto/>.

QUESTÃO 1: No trecho "Carmelina sabia disso, mas curiosa por excelência, querendo saber de tudo, principalmente da vida dos seus vizinhos, não dava a mínima importância para o sábio conselho", a conjunção "mas" estabelece uma relação de

- (A) adição, somando informações sobre as características de Carmelina.
- (B) alternância, mostrando uma escolha entre seguir ou ignorar um conselho.
- (C) explicação, justificando a atitude de Carmelina em relação ao conselho dado.
- (D) conclusão, indicando resultado direto do comportamento incomum de Carmelina.
- (E) **oposição, contrastando o conhecimento de Carmelina sobre o conselho e sua atitude.**

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar os demais conectores do texto.

A pergunta explora a conjunção "mas", que estabelece uma relação de oposição entre a consciência de Carmelina sobre o conselho e sua atitude contrária a ele. Esse tipo de análise ajuda os estudantes a perceberem como conjunções e advérbios organizam a lógica do texto, sendo um elemento fundamental na produção textual e na interpretação de diferentes gêneros.

Assim, seria interessante

- Distribuir um pequeno texto com diversas conjunções sublinhadas
- Pedir aos estudantes que, em duplas, identifiquem a relação lógica expressa por cada uma delas (oposição, conclusão, explicação, adição, etc.) e substituam as conjunções por outras equivalentes, discutindo a mudança (ou não) no sentido do texto.

QUESTÃO 2: No trecho "Ou melhor, dava importância, dava, porém solteirona, sem ter muito o que fazer, dividia seu tempo entre Rex, seu cachorrinho pequinês, e o levantamento que fazia da vida dos moradores da cercanias", a repetição da forma verbal "dava" indica que há

- (A) raciocínio no entendimento do texto.
- (B) ênfase em demonstração do conselho recebido.
- (C) efeito estilístico, sem impacto na construção do sentido.
- (D) reforço irônico sobre a contradição na atitude de Carmelina.
- (E) reflexão da personagem, reconsiderando sua postura no texto.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar as conotações das repetições, sobretudo na fala.

A repetição da forma verbal "dava" e o uso da pontuação reforçam a ironia e a contradição na atitude da personagem. Desse modo, a questão leva os estudantes a perceberem como a repetição contribui para o tom e o sentido do texto, sendo um aspecto essencial para a coesão e coerência textual.

Pode-se apresentar trechos de textos com repetições, pedindo aos estudantes que analisem o efeito delas na construção do sentido. Como desafio, pedir que criem um parágrafo narrativo utilizando uma repetição proposital para gerar ênfase ou ironia; depois, a turma discute se o efeito foi semelhante ao do texto original.

Exemplos de uso da repetição:

Repetir palavras na mesma frase pode intensificar a mensagem e criar um efeito poético. Essa técnica, quando usada com cuidado, reforça ideias e emoções, tornando a comunicação mais impactante. Explore como a repetição pode transformar suas expressões e cativar o leitor.



Disponível em: [Dicas e Exemplos Práticos - Frases do Bem](#) e em: [Pin page](#).

esdrasamorim
@amorim_esdras

O Pará é o único lugar do mundo onde a palavra "Não que Não" quer dizer SiM.

12:12 · 19 dez 18 · Twitter for Android

Ver atividade do Tweet

QUESTÃO 3: No trecho "Quando chegava a um grupo, era sempre perguntando: o quê? Quem? Quando? Parece um repórter", o uso dos dois-pontos e das interrogações contribui para

- (A) indicar que as perguntas eram dirigidas aos moradores para ajudá-los.
- (B) demonstrar a hesitação de Carmelina ao conversar com outras pessoas.
- (C) expressar a dúvida da própria Carmelina sobre os fatos que investigava.
- (D) **reforçar a insistência da personagem em obter informações sobre a vida alheia.**
- (E) sugerir que Carmelina era uma jornalista profissional em busca de boas notícias.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar os demais sinais de pontuação do texto.

A questão direciona os estudantes a perceberem como os sinais de pontuação (dois-pontos e interrogações) influenciam o ritmo e a construção do sentido do texto, explorando a insistência da personagem e seu papel na narrativa, incentivando os estudantes a refletirem sobre o tom e a intencionalidade das expressões utilizadas.

Que tal um jogo de dominó?

Pode ser feito em dupla. Os estudantes jogam e depois anotam no caderno estes conceitos.

 PONTO FINAL	Possui varias funções. Marca pausas no enunciado, apesar de estarem na mesma oração.	 VÍRGULA	Indica fala de personagens e antecede uma listagem.	 DOIS PONTOS	Utiliza-se para separar os itens de uma sequência de outros itens.
 PONTO E VÍRGULA	Indica dúvidas ou hesitação.	 RETICÊNCIAS	Usado quando se mostra sentimento de susto, alegria, grito e espanto.	 PONTO DE EXCLAMAÇÃO	Usado quando está se escrevendo uma pergunta.
 PONTO DE INTERROGAÇÃO	Isolar palavras ou expressões e indicar uma citação direta.	 ASPAS	Indica o início da fala de um personagem.	 TRAVESSÃO	Isolar palavras, frases intercaladas de caráter explicativo, e datas.
 PARÊNTESIS	Indicar o final de uma frase declarativa.	 DOMÍNIO DA PONTUAÇÃO		Use as suas habilidades e conhecimentos para ganhar as partidas.	

Profª Cris Amâris

Ver mais em: app.planejativo.com/ver-aula/6/material-de-apoio/resumo.

Podem ser feitas outras atividades como: dividir a turma em grupos e trazer um texto sem pontuação para ser pontuado por eles (os grupos trocam as cartela para ver se a pontuação foi igual); apresentar frases do texto sem pontuação e pedir aos estudantes que reescrevam usando a pontuação oficial e após a reescrita, comparar as diferentes versões e discuta como a pontuação altera o sentido e o tom das frases, etc.

QUESTÃO 4: O principal conflito apresentado nesse texto está relacionado

- (A) ao isolamento social vivido por Carmelina.
- (B) ao desentendimento entre Carmelina e os antigos.
- (C) à dificuldade de Carmelina em cuidar de seu cachorro.

- (D) à incerteza da protagonista sobre seguir ou não conselhos.
(E) à rejeição que Carmelina sofria por sua insistente curiosidade.

Descritor: D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (PU).

Hora da Correção:

- a) Explore o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar o conflito gerador do enredo do texto.
- c) Debater sobre a atitude de Carmelina.

A questão leva os estudantes a identificarem o principal problema enfrentado pela personagem, que é a rejeição por conta de sua curiosidade excessiva, ajudando os estudantes a entenderem como os elementos narrativos se organizam para estruturar a história e a refletirem sobre o impacto do comportamento da personagem dentro da sociedade.

Com base neste descritor:

- Dividir a turma em pequenos grupos e pedir que cada grupo identifique o conflito principal do texto e justifique sua resposta. Após a identificação, pedir aos grupos que representem o conflito em formato de dramatização, demonstrando como a curiosidade de Carmelina impacta sua relação com os outros. Finalizar com um debate: "Carmelina deveria mudar seu comportamento? Como sua atitude impacta sua vida social?" Isso estimula a argumentação e a reflexão crítica.

QUESTÃO 5: Qual é o tema deste conto?

- (A) O conselho dos antigos sobre a curiosidade humana.
- (B) O hábito de investigar e comentar a vida dos outros.
- (C) A solidão enfrentada pelas pessoas que são solteiras.
- (D) O impacto das fofocas na vida das pessoas de um bairro.
- (E) A amizade entre uma mulher e um cachorrinho de estimação.

Descritor: D6 Identificar o tema de um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar temáticas de contos fantásticos e/ou de terror da sua cidade.

A questão avalia a habilidade de identificar o tema central do texto, ou seja, a ideia principal que permeia toda a narrativa. Esse tipo de questão ajuda a desenvolver a competência leitora, pois exige que o estudante compreenda não apenas informações explícitas, mas também a essência da mensagem que o autor deseja transmitir.

No caso deste conto, o tema principal é o hábito de Carmelina de investigar e comentar sobre a vida alheia, algo que é reforçado por várias passagens, como a descrição de suas atividades no bairro e o apelido "DIVA". As alternativas foram elaboradas de forma a incluir tanto ideias secundárias (solidão, amizade com Rex, conselho dos antigos) quanto interpretações distorcidas, promovendo a necessidade de uma leitura cuidadosa.

Para reforçar a habilidade em sua sala, podem ser feitas as seguintes atividades:

- 1) Leitura coletiva e discussão inicial
 - Dividir a turma em pequenos grupos e pedir que leiam o texto juntos
 - Orientar os estudantes a destacarem palavras ou frases que apontem para a ideia central
- 2) Identificação de temas

- Após a leitura, listar no quadro algumas possíveis ideias temáticas (“curiosidade”, “fofoca”, “solidão”)
- Perguntar aos estudantes qual dessas opções melhor resume o texto e por quê, promovendo um debate.

3) Criação de questões pelos estudantes

- Pedir que os grupos elaborem suas próprias questões sobre o tema do texto, simulando questões no mesmo molde deste Caderno
- No final, os grupos trocam suas questões e tentam respondê-las

4) Produção textual

- Para consolidar o aprendizado, pedir aos estudantes que criem um texto breve sobre o tema da curiosidade, explorando os conselhos dados no início do texto e suas consequências.

TEXTO 2

FILHO
VAI COMPRAR
3 CARECA
E 2 MASSA FINA



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/361625045078912214/>.

Gênero pra que te quero ...

POST OU POSTAGEM

Com a expansão das novas tecnologias, os gêneros textuais se tornaram ainda mais fluidos e híbridos. Os posts, por exemplo, que circulam no mundo digital, são utilizados para divulgar informações, ideias e promover a interação entre os diversos públicos.

A grosso modo, Post é o conteúdo criado e publicado em alguma plataforma da internet; pode ser por meio de imagem, vídeo, texto, áudio e/ou todos esses elementos.

Exemplos de Posts: post de redes sociais, post de entretenimento, post de dicas e motivacionais (Texto 3 deste Caderno), post notícias, post de casos, post com questionamentos, post pessoais, post para Blogs, etc.

Saiba mais em: Marcuschi, L.A.; Xavier, A.C. (orgs.) Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, e <https://otimizar.me/o-que-e-post- confira-os-principais-tpos-e-como-cria-lo/>. (Ver também as obras de Rojo e Barbosa).

QUESTÃO 6: De acordo com este Post, em que lugar é mais provável que se compre o que foi pedido?

- (A) Num bar
- (B) Numa farmácia
- (C) Num mercadinho
- (D) Numa borracharia
- (E) Numa loja de autopeças

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar a inferência em textos diversos.

É interessante como, numa perspectiva discursivo-interacionista, a compreensão de um texto se processa pelas informações explícitas e implícitas, em mobilização de um modelo cognitivo que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto. Nesse sentido, é preciso preencher os “vazios do texto” com aquilo que não está “dado” explicitamente no texto.

A questão, portanto, exige conhecimento da linguagem usada por nós paraenses e por pessoas que vivem entre nós, na identificação desses dados que não estão postos, mas podem ser inferidos. Para trabalhar este descritor, é possível usar alguns Memes, inclusive comparando o enredo dos mesmos personagens (Filme Karatê Kid II) em situações diferentes ou outros (Série “Ser paraense é...”).



Disponível em: [Pin page](#).



Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/116280839/Capas-para-revista-Ciencia-Hoje-para-Crianças>.

Gênero pra que te quero ...

MANCHETE

Ao longo dos cadernos, vimos diversos gêneros textuais; eles são tipos específicos de textos de qualquer natureza: literários ou não, e desempenham um papel social de comunicação porque são historicamente determinados para desempenhar modelos discursivos. As modalidades discursivas constituem as estruturas e as funções sociais (narrativas, discursivas, argumentativas, etc.) utilizadas como formas de organizar a linguagem.

A Manchete de jornal é um gênero que diariamente é utilizado em nossas relações interdiscursivas, sociais, pragmaticamente determinadas. Ela tem como características:

- . Chamar a atenção do leitor para o conteúdo informacional da notícia
- . Estar acompanhada quase sempre de uma imagem
- . Ampliar a temática do texto, anunciando-o
- . Estar acompanhada do leed (resumo da temática com os elementos essenciais para sua compreensão)
- . Ser verdadeira, atual e interessante

Quanto à sua linguagem, é jornalística com o padrão culto da língua, sem, contudo, perder de vista o universo vocabular do leitor. Exige o emprego mínimo de palavras e o máximo de informação, correção, clareza e exatidão.

Ver mais em: [Qual é a manchete do texto?](#) e [Notícias e manchetes](#).

QUESTÃO 7: Para indicar a Manchete desta Capa de Revista, a Ciência Hoje das Crianças

- (A) destacou-a com letras maiores no centro.
- (B) enfatizou-a com o texto em negrito.
- (C) colocou-a em posição inferior às demais.
- (D) utilizou letras de forma no texto.
- (E) usou um tema da atualidade.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar diversas Manchetes.

A questão avalia a habilidade se os estudantes conseguem perceber que há diversas notações para de destacar uma Manchete em Capa de revista – ela sempre fica em destaque.

Para reforçar o entendimento acerca da habilidade, trabalhar várias Manchetes, discutindo como foram destacadas (É possível pedir para os estudantes trazerem recortes de manchetes diversas).

Vigia, terra de grandes riquezas da memória, do turismo e da cultura

O É do Pará visitou umas das cidades mais antigas do Pará e apresentou seus patrimônios culturais e gastronômicos;

Por Aline Bersa, Programação TV Liberal
14/09/2024 12h30 - Atualizado há 6 meses



AMAZÔNIA

Açaí aparece na lista de lanches mais pedidos no Brasil; veja

Entre os estados que o fruto faz mais sucesso no delivery, estão o Pará, o Acre e o Rio Grande do Norte



Victoria Rodrigues*
07.03.25 19:04

Disponíveis em: [Vigia, terra de grandes riquezas da memória, do turismo e da cultura | É do Pará | Rede Globo](#) e [Açaí aparece na lista de lanches mais pedidos no Brasil; veja | Amazônia | O Liberal](#).



Disponíveis em: [M U C U T R I F A: EXPRESSÃO PARÁ](#), a revista do Sul do Pará, obra prima de Idelson Gomes, nosso grande Editor sul-paraense e [Edição do dia 14/03/2025 - Diário do Pará](#).

CLÁSSICO DOS CLÁSSICOS

Gols, artilheiros e duelos épicos: A saga do Re-Pa desde 1914

Descubra a rica história do clássico Re-Pa entre Remo e Paysandu, recheado de rivalidade e estatísticas impressionantes.



23/02/2025 08:31



Disponível em: [Gols, artilheiros e duelos épicos: A saga do Re-Pa desde 1914 - Jornal Diário do Pará](#).

Segunda-feira, 27 de fevereiro de 2012

Uma Monalisa indígena e o Monte Pascoal

Esta sim, é uma bela Monalisa!

Encontrei esta e outras coisas muito interessantes no blog [Pajé filmes](#).

Vale conferir também outro blog de temática indígena: [Cinema Artes](#).

Uma imersão na cultura indígena brasileira. Como não poderia deixar passar em brancas nuvens, acrescentei logo abaixo da imagem dois textos extraídos da Wikipédia: um é sobre os pataxós (que é a tribo da bela Katinã) e outro sobre o Monte Pascoal, local onde habitam os índios desta tribo.



Modelo Natália Pataxó (Katinã)

Foto: Charles Bicalho_Arte: Gis Rezende

Disponível em: <https://setasparaoinfinito.blogspot.com/2012/02/uma-monalisa-indigena-e-o-monte-pascoal.html> (Fragmento).

Gênero para que te quero...

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites, blogs e por meio de periódicos online.

Leia também: <https://doity.com.br/blog/periodicos-online/> e <https://www.ciabyte.com.br/faq/o-que-e-artigo-tutorial.asp#:~:text=Na%20Internet%2C%20artigos%20s%C3%A3o%20textos,%C3%A9%20um%20exemplo%20de%20artigo.>

QUESTÃO 8: Neste Artigo, o trecho que denota um fato com relação à temática abordada é

- (A) “Esta sim, é uma bela Monalisa!”.
- (B) “Encontrei esta e outras coisas muito interessantes...”.
- (C) “Vale conferir também outro blog...”.
- (D) “... não poderia deixar passar em brancas nuvens...”.
- (E) “... acrescentei logo abaixo da imagem dois textos...”.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

QUESTÃO 9: O ponto de exclamação em “Esta sim, é uma bela Monalisa!” indica

- (A) fascínio.
- (B) espanto.
- (C) recalque.
- (D) simpatia.
- (E) contentamento.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar com os tipos de paródia.

Na acolhida, aprendemos que a paródia pode ser temática. No texto 4, deste caderno, é apresentada a opinião de alguém sobre a foto emoldurada em quadro da modelo Natália Pataxó pelos artistas Charles Bicalho e Gis Rezende. A questão apresenta uma paródia temática e requer do estudante conhecimento sobre a distinção entre fato e opinião.

Brincando de intertextualidade (**paródia temática em um meme e em charge**)

Dividir os estudantes em grupos para desafiá-los a produzir uma paródia temática como feita no texto 4 e nos exemplos que seguem:

1) Este meme faz intertextualidade com quatro pinturas famosas. Da esquerda para a direita, a primeira imagem é do quadro “O grito”, de Edvard Munch; a segunda é de “Moça com brinco de pérola”, de Johannes Vermeer; e a terceira é de “Mona Lisa”, de Leonardo Da Vinci. Já a imagem ao fundo do meme corresponde ao quadro “Noite estrelada”, de Van Gogh.

2) Já a charge, intitulada “O Pequeno Abaporu”, o cartunista brasileiro Adao Iturrusgarai constrói uma relação entre o quadro “Abaporu”, de Tarsila do Amaral, e o personagem do livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry.

3) O post "A versão de Van Gogh do Batman" é um tema quente. Recentemente, um quadro de mensagens da comunidade online postou uma pintura intitulada "A versão de Van Gogh do Batman" que retrata Batman de pé no fundo de "Noite Estrelada" de Vincent van Gogh. Acima da lua, a icônica marca de morcego do Batman também é claramente visível.



Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/parodia#1> e [A versão de Van Gogh do Batman](#).

A pontuação já foi bem explorada ao longo do caderno. Cabe, ainda, com relação à questão 9, trabalhar uma variação do gabarito, criando outras frases para a fascinação indicada pelo ponto de exclamação em “Esta sim, é uma bela Monalisa!”.

Ex.: “Essa Monalisa **lacrou!**” ou “**Lacrou!**”

Pedir aos estudantes que criem frases ou outro tipo de texto para significar essa fascinação (pontuação).

TEXTO 5

TEXTO I

Professor paraense premiado prepara alunos para novos eventos de robótica no Brasil



Método de aprendizagem utilizado por Rafael Herdy potencializa o ensino e abre novos caminhos para estudantes da rede pública

De volta a Belém, após receber o Prêmio Educador Transformador no último dia 10 de maio, durante a Bett Brasil 2023, maior evento educacional da América Latina, em São Paulo (SP), o professor Rafael Herdy continua recebendo o reconhecimento dos alunos pela premiação, enquanto já trabalha nos próximos projetos que vão representar o Pará em feiras nacionais.

“Foram mais de 5 mil projetos inscritos, e foi uma surpresa muito positiva o resultado. A educação só ganha porque nós estamos vivendo em um momento que a tecnologia evolui muito rapidamente, e o que a gente desenvolve aqui já não é mais parte do futuro, é parte do presente. Formar esses alunos para resolver problemas, desenvolver o pensamento computacional, robótica, programação é algo que, de fato, vai mudar a vida deles, preparando-os para o mercado de trabalho”, destaca o professor, que atua no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), liderando iniciativas pioneiras para a incorporação de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem no campo da robótica.

Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/12262-professor-paraense-premiado-prepara-alunos-para--eventos-de-robotica-no-brasil>.

TEXTO II

EDUCAÇÃO

Escola Estadual de Itaituba está entre as 10 melhores do mundo com ação de reflorestamento e educação especial

Única finalista do Brasil na categoria 'Ação Ambiental', a Escola Maria das Graças segue para a etapa de voto popular, concorrendo ao prêmio de US\$ 10 mil dólares

Por Governo do Pará (SECOM)
13/06/2024 07h58



A iniciativa de reflorestamento da Escola Estadual Professora Maria das Graças Escócio Cerqueira, do município de Itaituba, trouxe reconhecimento internacional para o Pará. A unidade escolar foi selecionada entre as 10 melhores do World's Best School Prizes (Prêmio Melhores Escolas do Mundo) na categoria Ação Ambiental. O anúncio foi divulgado nesta quinta-feira (13) pela organização britânica T4 Education. A partir de agora, até o dia 28 de junho, está aberta a votação pública pelo link, [acesse e vote aqui](#). O anúncio dos três finalistas acontecerá no mês de setembro.

[...] A unidade de ensino foi reconhecida por educar os alunos como guardiões ambientais da Amazônia, aumentando a biodiversidade e o envolvimento da comunidade, além de a Escola ter como alvo os desafios apresentados pelo desmatamento, perda de biodiversidade e disparidades socioeconômicas.

Emocionada, a professora Eliude Ramos, que inscreveu a escola na premiação, recebeu a divulgação da lista com muita ansiedade e logo preparou os próximos passos com os estudantes e o corpo da escola. “Foi bem emocionante. Quando recebi o e-mail da

organização, fiquei muito nervosa, pois em seguida já solicitaram uma entrevista para verificar as informações do projeto e encaminhar todos meus documentos. Após um tempo, eles entraram em contato me informando que a escola tinha sido selecionada. Foi um momento único, a escola ter esse reconhecimento por ações que resultaram no aumento da conscientização dos estudantes sobre a importância crucial do plantio de espécies nativas para a preservação do ecossistema e da biodiversidade. Além de promover uma aprendizagem enriquecedora e uma compreensão profunda dos processos ecológicos, incluindo as interações entre plantas, animais e microorganismos”, conta a professora.

Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/56975/escola-estadual-de-itaituba> (Fragmento).

Gênero pra que te quero ...

NOTÍCIA

A Notícia está estritamente ligada à manchete (gênero que vimos a pouco). Ela é um tipo de texto jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

O gênero notícia pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento, veiculado principalmente por jornais, revistas e rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos. Por ser um gênero massivo de comunicação atinge todas as camadas da população, trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião. Esses textos são dinâmicos, atuais e periódicos, e, como não é qualquer fato que vira notícia, ele deve ser marcado pelo ineditismo, gerar interesse e identificação no leitor. Tendo em vista que há diversos públicos que leem os jornais, cada linha editorial se adequa ao que entende que chamará mais a atenção de seu público alvo, determinando assim seu vocabulário, extensão do texto, temáticas e o nível de parcialidade no tratamento das informações.

A notícia é composta por três partes: título, lead e corpo. O título e subtítulo (quando houver) deve despertar o interesse no leitor, títulos com maior destaque em uma publicação são conhecidos também como manchetes; o lead (1º parágrafo do texto) deve apresentar as informações essenciais do fato: o quê, quem, quando, onde, como, por quê; tais informações serão mais detalhadas no corpo do texto. As fotos e legendas também são marcas desse gênero e servem como um resumo da notícia. Os alunos devem saber que para se escolher a notícia que se vai ler, dentre tantas em um jornal, é comum se ater ao título e a imagem, por isso essas escolhas são feitas com muito critério pelos jornais.

Saiba Mais: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>.

QUESTÃO 10: Os textos I e II apresentam formas diferentes de abordar algo comum que são as

- (A) **experiências exitosas na escola.**
- (B) inovações nas ciências humanas.
- (C) práticas com sustentabilidade e clima.
- (D) causas e consequências do trabalho docente.
- (E) investigações no campo da tecnologia digital.

Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Comentar sobre outras experiências exitosas na sua escola e em outras do estado.
- c) Continuar trabalhando com Manchete e lead.

A questão avalia a habilidade se os estudantes, por meio deste item, comparar dois textos do mesmo gênero e com a mesma temática e perceber características que não são comuns aos dois. Nesse caso, o aluno deve analisar dois textos sobre o mesmo assunto, publicado em jornais diferentes.

Comentar sobre esta outra experiência exitosa em uma Escola em Abaetetuba

Estudantes de Abaetetuba criam robô para detectar gás metano e alertar sobre os impactos ambientais

A proposta do projeto é usar a robótica educacional e sustentável como um meio para inserir a tecnologia na educação.



Disponível em: [Estudantes de Abaetetuba criam robô para detectar gás metano e alertar sobre os impactos ambientais | Belém | O Liberal.](#)

QUESTÃO 11: No texto I, o trecho que caracteriza uma opinião é

- (A) “... a Bett Brasil 2023, maior evento educacional da América Latina...”.
- (B) “... já trabalha nos próximos projetos que vão representar o Pará...”.
- (C) “... Rafael Herdy continua recebendo dos alunos pela premiação...”.
- (D) “... o que a gente desenvolve aqui já não é mais parte do futuro...”.
- (E) “... atua no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE)...”.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar fato e opinião em sala de aula.

A questão avalia a habilidade se o estudantes percebe as marcas que distinguem um fato de uma opinião. Sendo assim, é interessante trabalhar esta habilidade nos demais textos deste Caderno, estabelecendo com ele a diferença entre fato e opinião sobre o fato; explorando, inclusive as Notícias sobre as experiências exitosas nas escolas paraenses, pedindo que os estudantes tirem de lá um fato e uma opinião. Se não houver opinião, outras opiniões além da vista no gabarito, que eles deem opinião sobre os fatos informados.

QUESTÃO 12: Para traduzir uma expressão de outra língua no texto II, foram usados/as

- (A) as reticências.
- (B) os parênteses.

- (C) as vírgulas.
- (D) os pontos.
- (E) as aspas.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar as notações e demais pontuações do texto.

A questão evidencia-se a importância de se construir não apenas o conhecimento dos usos convencionais dos parênteses, por exemplo, como também das funções textuais que podem vir a exercer em relação a um uso não-convencional. Tanto a pontuação (aspas, reticências, parênteses etc.) quanto as demais notações (tipo e tamanho da letra, caixa alta, etc.) são recursos gráficos, próprios do sistema da escrita, que promovem e/ou intensificam efeitos de sentido, sendo essenciais para o processamento da leitura.

Para trabalhar esta habilidade, verificar os demais sinais de pontuação do texto e suas notações, como, por exemplo,

Os parênteses () sendo usados para indicar siglas: São Paulo (SP), Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e Secretaria de Estado de Educação (Seduc) – no texto I; e para traduzir a expressão inglesa World’s Best School Prizes (Prêmio Melhores Escolas do Mundo) e data quinta-feira (13) – texto II.

Além disso, podemos ver a notação sublinhando no link acesse e vote aqui; os colchetes para indicar supressão de partes do texto [...]; as aspas indicando fala nos dois textos “Foi bem emocionante...”; “Foram mais de 5 mil projetos...”.

Ver também: [Língua Portuguesa – Efeitos de sentido em decorrência da pontuação e outras notações \(Descritor 17\)](#).

TEXTO 6

TEXTO I

**DIA NACIONAL DE
COMBATE E PREVENÇÃO
AO ESCALPELAMENTO**
28 de Agosto

Escalpelamento é o arrancamento acidental do couro cabeludo. Esse é um problema muito recorrente na Região Amazônica, onde acidentes com motores de barcos sem proteção prendem e arrancam o couro cabeludo de mulheres. Instituído pela Lei 12.199/10, o Dia Nacional foi criado para mobilizar a sociedade para a tragédia que atinge centenas de pessoas, na maioria mulheres e crianças.

Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres | Secretaria de Governo

TEXTO II

**CAMPANHA DE
ARRECAÇÃO
DE CABELO**

Toda a arrecadação será destinada ao FSCMPA/Espaço Acolher.

Para as vítimas de motor com escalpelamento

Para mais informações entre em contato pelos números 98038-7812 -Olinda Guedes 99143-3243 -Picanço Di Araújo

Seus cabelos são tão fortes que podem mudar a vida de alguém.

PROJETO COM PAIXÃO

Disponíveis em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/noticias-spm/noticias/campanha-da-spm-na-amazonia-alerta-para-perigos-de-escalpelamento> e <https://www.folhadoprogresso.com.br/campanha-arrecada-cabelo-para-vitimas-de-escalpelamento-no-para/>.

Gênero para que te quero...

CAMPANHA COMUNITÁRIA

Os textos de campanha comunitária surgem por meio da detecção de algum problema, de uma demanda na comunidade (seja no campo social, político, cultural, saúde, educação, etc.), como ocorre na época da

vacinação realizada nas escolas, no bairro... com o intuito de alertar a população de sua importância e, assim, convidando-a a participar e colaborar com a causa.

Nesse caso, os textos de campanha comunitárias utilizam a função conativa da linguagem, onde o convencimento da população é uma característica importante. Assim, esse gênero visa a alertar a população sobre um assunto, focando na colaboração da população e na importância das ações de seus leitores (interlocutor).

São textos de caráter injuntivo que tem a função de instruir, orientar e explicar para os leitores sobre um tema importante para a comunidade. Os suportes e veículos mais utilizados para a divulgação dos textos de campanha comunitária são os cartazes, outdoors, televisão, rádio, internet, dentre outros.

As principais características dos textos de campanha comunitária são:

- texto injuntivo, informativo e/ou expositivo
- intenção persuasiva
- linguagem simples, objetiva, clara e acessível
- verbos no imperativo ou no presente do indicativo
- uso de metáforas e trocadilhos
- uso de imagens e outros recursos gráficos
- temas atuais e de interesse da população
- textos relativamente curtos

Saiba mais em: [Texto de Campanha Comunitária - Toda Matéria](#).

QUESTÃO 13: Os textos I e II tratam do escarpelamento, no entanto

- (A) eles não aprofundam sobre a temática.
(B) eles detalham conceitos e características.
(C) o texto I traz informações legais e o II, solidariedade.
(D) o texto I se limita à Lei e o II procura complementá-la.
(E) o texto I aborda a conceituação e o II, as especificidades.

Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
b) Debater sobre o escarpelamento.

Por meio desta questão, é possível avaliar a habilidade de se comparar dois textos do mesmo gênero e com a mesma temática, percebendo que há especificidades que não são comuns aos dois; nesse caso, o estudante deve analisar o caráter informativo dos dois textos, sendo que um traz informações da lei e o segundo informações para a solidariedade.

Pode ser feita uma roda de conversa sobre o escarpelamento, inclusive, levando Reportagens, Notícias, etc. que tratem do assunto.

QUESTÃO 14: No Texto II, o trecho marcante de chamamento à doação é

- (A) “Campanha de arrecadação de cabelo”.

- (B) “Toda a arrecadação será destinada ao FSCMPA...”.
- (C) “Para vítimas de motor com escarpelamento”.
- (D) “Para mais informações entre em contato pelos números...”.
- (E) “Seus cabelos são tão fortes que podem mudar a vida de alguém”.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar a inferência da frase do gabarito e do Projeto Com Paixão

A questão avalia a habilidade de inferir informações por trás das expressões da frase do gabarito. Seria interessante trabalhar os trocadilhos expressos na frase e o valor semântico deles “cabelos fortes”, “mudar a vida de alguém” e “Projeto Com Paixão”.



TEXTO 7

Balanço do Norte - Banda Calypso

Quando ele toca, dança multidão
 Balanço gostoso, arrepiando meu povão
 É um som de qualidade, bota pra mexer
 Nas ondas do rádio, na tela da TV

Vem comigo, balançar, vem comigo, sacudir
 Deixa o balanço rolar
 Vamo mano, levantar poeira
 Poeira

Tecnologia, balança o povão
 Balança a cidade, arrepiando a multidão
 É um som de qualidade, bota pra mexer
 Nas ondas do rádio, na tela da TV

Vem comigo, balançar, vem comigo, sacudir
 Deixa o balanço rolar
 Vamo mano, junto, pegar beira
 Pegar beira

Sou da tribo da pedra
 Sou pop, sou som
 Sou balanço do norte
 Sou forte, eu sou
 Sou Belém, sou do Pará
 Sou da Amazônia, sou Brasil
 Sou da zoeira
 Zoeira

Quando ele toca, dança multidão
 Balanço gostoso, arrepiando meu povão
 É um som de qualidade, bota pra mexer
 Nas ondas do rádio, na tela da TV

Vem comigo, balançar, vem comigo, sacudir
 Deixa o balanço rolar
 Vamo mano, levantar poeira
 Poeira

Tecnologia, balança o povão
 Balanço gostoso, arrepiando a multidão
 É um som de qualidade, bota pra mexer
 Nas ondas do rádio, na tela da TV

Vem comigo, balançar, vem comigo, sacudir
 Deixa o balanço rolar
 Vamo mano, junto, pegar beira
 Pegar beira

Sou da tribo da pedra
 Sou pop, sou som
 Sou balanço do norte
 Sou forte, eu sou

Sou Belém, sou do Pará
 Sou da Amazônia, sou Brasil
 Sou da zoeira
 Zoeira

Sou da tribo da pedra
 Sou pop, sou som
 Sou forte, eu sou

Sou Belém, sou do Pará
 Sou da Amazônia, sou Brasil
 Sou da zoeira
 Zoeira

Brasil, sou zoeira
 Levanta a bandeira (levante a bandeira)

Acende a fogueira
Dá mão, pegue a beira, ah-ah

Rema, meu mano
Meu mano, rema
Meu mano, meu mano, rema

Rema, meu mano
Meu mano, rema
Meu mano, açulera

Rema, meu mano
Meu mano, rema
Meu mano, meu mano, rema
Rema, meu mano
Meu mano, rema
Meu mano, pegue a beira, ah

Composição: Edilson Morenno/ Glayse Dominguez

Disponível em: [Balanço do Norte \(part. Viviane Batidão, Rebeca Lindsay, Valéria Paiva e Hellen Patricia\) - Joelma - LETRAS.MUS.BR](#)

Gênero pra que te quero ...

CANÇÃO

A canção é uma forma de expressão artística que combina palavras (letras) com melodia. Ao contrário de outros gêneros textuais, a canção é concebida para ser cantada, incorporando elementos musicais que amplificam as emoções transmitidas pelas palavras. Este casamento entre letra e melodia cria uma experiência única, capaz de evocar sentimentos profundos.

Ela é um **gênero textual lírico** que combina palavras com melodia, concebida para ser cantada, incorporando elementos musicais que amplificam as emoções transmitidas pelas palavras. A música é uma forma de expressão artística que tem o poder de transmitir emoções, contar histórias e conectar pessoas.

Veja também: <https://linguaportuguesatotal.blogspot.com/2015/09/genero-textual-cancao.html> e <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNAPI2010/paper/viewFile/322/230>.

QUESTÃO 15: O trecho que denota linguagem regional nesta Canção é

- (A) “Quando ele toca, dança multidão”.
- (B) “Tecnologia, balança o povão”.
- (C) “**Vamo mano, junto, pegar beira**”.
- (D) “Sou Belém, sou do Pará”.
- (E) “Nas ondas do rádio, na tela da TV”.

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

QUESTÃO 16: A expressão “levantar poeira” está relacionada ao ditado popular

- (A) “**Deitar e rolar**”.
- (C) “Tirar o chapéu”.
- (D) “Rodar a baiana”.
- (E) “Passar dos limites”.
- (B) “Botar fogo no parquinho”.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e os seus distratores.
- b) Trabalhar as marcas da fala do nortista – nossa identidade.

As questões avaliam a habilidade do estudante de identificar marcas linguísticas e inferir sentido de uma informação implícita, sendo propícias para o trabalho com a identidade.

Aproveitar para realizar atividades que envolvam o nosso linguajar: “arrepia meu povão”, “Vamo mano, levantar poeira”, “bota pra mexer”, “Vamo mano, junto, pegar beira”, “Sou da zoeira”, “Rema, meu mano”, “Meu mano, açulera”.

Analisar o entendimento do verbo “AÇULERAR” (acelerar), combatendo o preconceito linguístico.

QUESTÃO 17: Embora a Canção inicie com o pronome “ele” sem remeter ao referente já mencionado, é possível encontrá-lo no verso

- (A) “... dança multidão”.
- (B) “... balança o povão”.
- (C) “Sou da zoeira”.
- (D) “**Sou pop, sou som**”.
- (E) “Levanta a bandeira”.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar os elementos anafóricos e catafóricos.

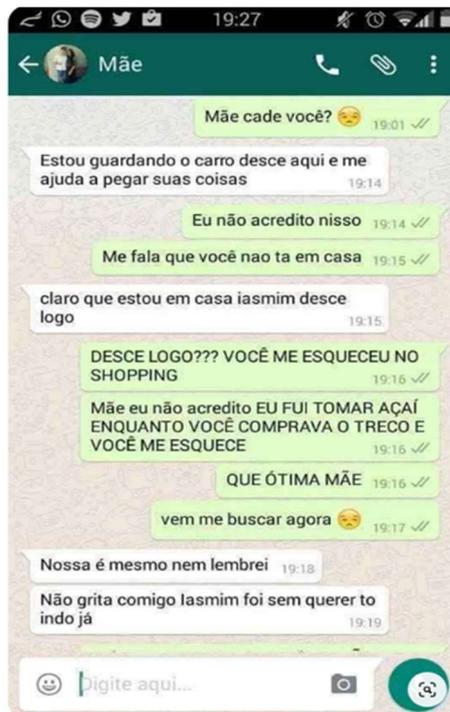
A questão avalia a habilidade de identificar as substituições que fazemos no texto com vistas à coesão textual. Pode-se trabalhar, portanto, a **coesão referencial** – mecanismo de coesão textual que colabora com a textualidade por meio de elementos coesivos, conectando as diversas partes do texto.

A coesão referencial se trata de um recurso coesivo que ocorre quando um termo ou expressão que já foi citado no texto é retomado por meio de outro termo que o substitui. Nesse caso, há licença poética que é uma espécie de incorreção de linguagem permitida no contexto dos campos literários, sobretudo – um desvio proposital que o autor usa com um determinado fim; essa técnica não se configura desconhecimento do autor, mas um domínio diferente e criativo.

A licença poética é, então, a liberdade de transgredir as normas gramaticais. O autor tem, por assim, dizer licença para expressar sua criatividade sem se prender às regras totalmente, é uma exceção a elas.

Voltando à coesão referencial, ela pode ocorrer de diversas maneiras pelos mecanismos da anáfora, catáfora, elipse e reiteração.

Saiba mais em: [Coesão referencial: o que é, tipos, exemplos e exercícios - Toda Matéria](#).



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/673077106823629263/>.

Gênero pra que te quero ...

MENSAGEM DE WHATSAPP

Já trabalhamos, ao longo dos Cadernos, com gêneros diversos, incluindo os digitais que são todo aparato textual em que é possível, eletronicamente, utilizar-se da escrita de forma interativa ou dinamizada" e possibilitam "o trabalho da oralidade e da escrita, assim como os gêneros textuais tradicionais utilizados na escola, pois se apresentam como uma evolução desses" (p.33 em Marcuschi, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. *In.*: Marcuschi; Xavier. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 13-67)

O WhatsApp é um aplicativo que usamos no celular, ele permite a troca instantânea e gratuita de mensagens. A mensagem de whatsapp é um gênero muito comum entre nós, tem dimensões diversas e pode ser enviada por meio de palavras, imagens, vídeos e áudio. Os emoticons também são muito utilizados.

Ver mais em: [A perspectiva sociointeracionista em conversas de WhatsApp...](#)

QUESTÃO 18: Na Mensagem por WhatsApp, mesmo sendo em linguagem escrita, a mãe percebe que a filha grita porque ela

- (A) responde com várias mensagens juntas.
- (B) escreve parte do texto em caixa alta.
- (C) usa pontos de interrogação no texto.
- (D) utiliza palavras que denotam grito.
- (E) faz uso de um emoticon de gritaria.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar o gênero mensagem de whatsapp.

Esta habilidade já foi bem explorada ao longo deste Caderno. Podem ser revistas as atividades anteriores e aproveitar para conversar com a turma sobre as notações e recursos que usamos nas mensagens de whatsapp. Cabe a reflexão sobre os novos recursos utilizados, o uso de mensagens de voz e dos emoticons com frequência e a linguagem diferente.

Produção textual: Pedir aos estudantes que, em dupla, pense numa situação parecida com essa (real ou fictícia) que aconteceu com eles (ou não) e simule uma conversa por meio de mensagem de whatsapp e escrevam. Depois, a turma compartilha suas produções por meio de sociodrama (teatro), de exposição oral ou anexando as mensagens em varal em sala de aula (ou na parede, num quadro, etc.).

TEXTO 9

Mayra Lourrana de Souza Silva, de Vitória do Xingu (PA), foi uma das vencedoras da categoria Poema na 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa. Em seu poema, a estudante pinta aos olhos do leitor "a tela do meu lugar", mesclando tons de realidade ao sonho de "uma vida de céu azul nas roças da cidade".



Pintei meu chão
Na folha do caderno,
Pintei a alegria do verão
E a tristeza do inverno.
Pintei um pedaço de pão
Que não tenho em minha mão.
Pintei minha casa,
O pinto que pia solitário.
Pintei o gato grandão
Que pinta no telhado.
E pintei um pedaço de pão
Que não pinta nem salgado.
Pintaria minha Vitória
Com tom de alegria,
Não fosse a necessidade
Que pinta no dia a dia,
Desde o nascer do sol
Até o pintar da noite.

Sonho em pintar Vitória
Com roças e pastos fartos.
E pintar o rio de histórias,
Belezas, cultura e farturas,
Porque não quero pintar
Uma roça de amarguras.
Ah! Como quero pintar
Uma vida de céu azul
Nas roças da cidade
De Vitória do Xingu.
Ah! Como quero
Pintar essa tela.
Essa quero pintar e ler
No meu velho caderno,
Pra ficar de tom eterno,
Pra que a paz possa pintar
Na terra e no teto o prazer
De ver a tela do meu lugar.

Disponível em: [A tela – Literatura em Movimento](#).

Gênero pra que te quero ...

POEMA

Um poema é um texto literário composto de versos, e que podem conter rimas ou não. Assim, diferente da prosa, escrita em texto corrido, o poema é escrito em versos que se agrupam em estrofes.

Os principais elementos que compõem um poema são o verso, a métrica, a estrofe, a rima e o ritmo.

Verso e métrica: Verso é cada linha de um poema. Métrica é a medida dos versos em sílabas poéticas, que nem sempre correspondem às sílabas gramaticais.

Os versos são classificados de acordo com a sua medida: versos regulares - também chamados de versos isométricos, são aqueles que possuem a mesma medida; versos livres - também chamados de versos heterométricos, são os aqueles que possuem medidas diferentes, ou seja, são irregulares; e versos brancos - também chamados de versos soltos, são aqueles que não apresentam esquemas de rima, no entanto, podem apresentar métrica (medida).

Ver também: [Poema: tipos, características e estrutura \(com exemplos\) - Toda Matéria](#).

QUESTÃO 19: O tema deste Poema é a(o)

- (A) vida campestre.
- (B) nascer diário do sol.
- (C) **descrição do seu lugar.**
- (D) tristeza de uma cidade.
- (E) sonho das pessoas do local.

Descritor: D6 Identificar o tema de um texto (P).

QUESTÃO 20: No decorrer deste Poema, é possível observar a presença constante da penúria causada pela escassez de alimento. Para expressar esse sentimento, a autora

- (A) utilizou as rimas características do poema.
- (B) **usou palavras do mesmo campo semântico.**
- (C) fez ligações interessantes entre os parágrafos.
- (D) colocou termos que indicam o lugar onde mora.
- (E) falou das belezas, cultura e fartura da sua cidade.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar os diversos tipos de poemas.
- c) Explicar o recurso usado na temática.
- d) Explicar o que é a OLP – Olimpíada de Língua Portuguesa.

Seria interessante pedir para que os estudantes trouxessem contos para a sala de aula e/ou, caso haja Sala de Leitura ou Biblioteca na escola, conversar com o responsável para selecionar obras poema para apreciação desses textos, observando a temática, a métrica, a rima, etc.

Sugerir que cada estudante produza um Poema (ou outro tipo de texto), “Pintando a tela do seu lugar”.

Com a questão 20, pretendeu-se avaliar a habilidade do reconhecimento das relações coesivas do texto (repetições e/ou substituições) que estabelecem a continuidade textual. Nesse sentido, o Descritor 2 procura medir a habilidade desenvolvida pelo estudante nessas relações que foram estabelecidas entre partes do texto, o que contribui para a coesão – entrelaçamento das ideias e a sua progressividade/continuidade.

Nas atividades desenvolvidas nas aulas, é importante reconstruir com os estudantes a linha de raciocínio seguida pela autora mediante as pistas dadas ao longo do texto, destacando expressões do mesmo campo semântico, expressando a temática do texto – a penúria (escassez de alimento): “Pintei um pedaço de pão Que não tenho em minha mão”, “E pintei um pedaço de pão Que não pinta nem salgado”, “Não fosse a necessidade Que pinta no dia a dia”, “Sonho em pintar Vitória Com roças e pastos fartos”, “Porque não quero pintar Uma roça de amarguras”.

Aproveitar a ocasião para explicar à turma o que são as Olimpíadas da Língua Portuguesa – projeto iniciado na Direção-Geral da Educação (DGE), no ano letivo de 2012/2013, em parceria com o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa (AE Aurélia de Sousa) e a Associação de Professores de Português (APP), tendo em vista incentivar o bom uso da língua portuguesa pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Nos anos letivos de 2012/2013 e de 2013/2014, a iniciativa teve lugar enquanto projeto-piloto, circunscrevendo-se, no 1.º ano de realização, a 5 escolas da Direção de Serviços da Região Norte, e alargando-se, no ano subseqüente, a 25 escolas, distribuídas pelo território nacional.

(ver em: [Olimpíada de Língua Portuguesa - Ministério da Educação](#)).

GABARITO			
DESCRITOR/HABILIDADE	ESPECIFICIDADE	QUESTÃO	GABARITO
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	1	(E)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	2	(D)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	3	(D)
D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	Prioritário e Urgente	4	(E)
D6 Identificar o tema de um texto	Prioritário	5	(B)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	6	(C)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	7	(A)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	8	(E)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	9	(A)
D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	Prioritário	10	(A)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	11	(D)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	12	(B)
D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	Prioritário	13	(C)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	14	(E)

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	Prioritário e Urgente	15	(C)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	16	(A)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	17	(D)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	18	(B)
D6 Identificar o tema de um texto	Prioritário	19	(C)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	20	(B)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2021.

QUINZENA 10

ACOLHIDA

JOGO DO EMPREENDEDORISMO

Trilha do sucesso



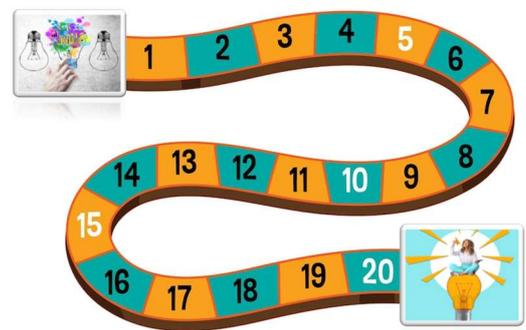
Fazer uma dinâmica de divisão de grupos (4 ou 5, dependendo do número de estudantes).
Produzir várias cartelas sobre o texto (alguns exemplos).

FATO OU FAKE
EMPREENDEDOR
é quem inicia, desenvolve e administra um negócio, assumindo risco e responsabilidades

AVANCE 1 CASA
IDADE ADEQUADA
A partir dos 18 ANOS DE IDADE você já pode ser um empreendedor

VOLTE 2 CASAS
Entenda que a **BUROCRACIA** é um dos maiores desafios do empreendedorismo

FATO OU FAKE
CURSO SUPERIOR
Ainda não há faculdades de empreendedorismo



Como num jogo de tabuleiro, faz-se o sorteio da equipe que vai iniciar a “Trilha do sucesso”, jogando o dado e pegando as cartelas que podem estar na trilha ou em uma mesa da sala.

Usar a criatividade na produção das cartelas e no desenvolvimento da atividade.

Tire as suas dúvidas sobre empreendedorismo

Se você já tem um empreendimento ou pensa em abrir, é importante buscar informação em primeiro lugar. Assim, poderá fazer um planejamento mais seguro, minimizando os riscos.

O que é ser um empreendedor?

Um empreendedor é alguém que inicia, desenvolve e administra um negócio, assumindo riscos e responsabilidades

É uma pessoa que identifica oportunidades de negócio, cria e implementa soluções inovadoras, tomando decisões estratégicas para atingir seus objetivos

Como se tornar um empreendedor?

Identificar seus interesses, habilidades e talentos, e como eles podem se traduzir em um negócio viável.

Identificar oportunidades de negócio alinhadas com seus interesses e habilidades.

Criar um plano de negócios detalhado que descreva sua ideia, estratégia, metas e objetivos, bem como um plano de ação para implementá-los.

Obter financiamento para o seu negócio, como através de recursos pessoais, empréstimos, investidores, entre outros.

Desenvolver suas habilidades empreendedoras, como liderança, negociação, gestão de tempo, tomada de decisões e resolução de problemas.

Começar pequeno e crescer gradativamente.

Quais são as características de um empreendedor de sucesso?

Embora cada empreendedor seja único, existem algumas características que são importantes em diferentes contextos, como:

a) Paixão pelo que faz. b) Visão estratégica do empreendimento. c) Criatividade para encontrar soluções inovadoras para problemas complexos e oferecer valor aos clientes de formas diferentes. d) Capacidade de liderança para inspirar e motivar a equipe, delegar responsabilidades e tomar decisões difíceis. e) Perseverança para superar desafios e fracassos, aprender com as experiências e prosseguir. f) Habilidade para assumir riscos calculados. g) Capacidade de adaptação. h) Habilidade de comunicação para lidar com clientes, fornecedores, investidores e equipe. i) Conhecimento de mercado. j) Foco em resultados.

Como definir metas e objetivos para o meu negócio?

A definição de metas e objetivos é fundamental para qualquer empreendimento. Isso deve ser feito considerando alguns critérios como: A sua visão e o que deseja alcançar por meio do negócio. Ser específico sobre as metas e objetivos. Ser realista e definir metas possíveis. Definir prazos e formas de medir os resultados. Ajustar o planejamento sempre que necessário.

Quais são os maiores desafios enfrentados pelos empreendedores brasileiros?

Falando especificamente sobre o empreendedorismo no Brasil, entre os principais desafios estão: Burocracia. Carga tributária. Falta de capital para investir. Concorrência.

Para superar esses desafios é importante ter um bom planejamento e acesso à informação. Assim, é possível traçar planos mais eficazes, sem deixar de cumprir suas obrigações de empreendedor.

Qual a melhor idade para se tornar um empreendedor?

No Brasil, as leis permitem que maiores de 18 anos possam abrir uma empresa. A partir dos 16 anos também é permitido, desde que os responsáveis emancipem o menor.

Essa é a única limitação relacionada à idade que, de fato, pode impedir uma pessoa de empreender. Todas as outras estão relacionadas a um tipo de preconceito que hoje é chamado de etarismo. Não se deixe levar por ele!

Existem diversas histórias de empreendedorismo após os 50, 60 e até 70 anos. Por isso, não use a idade como impeditivo para tirar os objetivos do papel. Inclusive, a experiência de vida pode fazer toda a diferença!

Existe faculdade de empreendedorismo?

Embora não seja obrigatório cursar uma faculdade para empreender, bons cursos sempre podem agregar. Atualmente já existe uma formação em Empreendedorismo, graduação classificada como curso superior de tecnologia, com duração de 2 anos.

Além disso, há outras formações com ênfase em empreendedorismo, como Administração e Gestão de Negócios.

Disponível em: [10 Perguntas sobre empreendedorismo respondidas - Club Coworking](#) (Fragmento. Adaptado).

Gênero para que te quero ...

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites e blogs por meio de periódicos online.

Leia também: <https://doity.com.br/blog/periodicos-online/> e <https://www.ciabyte.com.br/faq/o-que-e-artigo-tutorial.asp#:~:text=Na%20Internet%2C%20artigos%20s%C3%A3o%20textos,%C3%A9%20um%20exemplo%20e%20artigo.>

TEXTO 1

O JOGO DO EMPREENDEDOR

(Por Luís Perez)

“Sapo não pula por boniteza, mas por precisão”. O ditado popular, coletado por Guimarães Rosa em Sagarana, aplica-se à maioria dos empreendedores brasileiros. Segundo a pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor*, liderada pela *London Business School*, da Inglaterra, e pelo *Babson College*, faculdade americana especialista no assunto, o Brasil é o quarto colocado entre 35 países no *ranking* do empreendedorismo por necessidade e o 15º no empreendedorismo motivado pela descoberta de oportunidades. A constatação do estudo ajuda a explicar por que cinco em cada dez novos empreendimentos abertos por brasileiros naufragam antes de completar dois anos, conforme números do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Acossados pela pressa de faturar, esses empresários agem como amadores e ignoram os mais elementares princípios de administração.

É justamente na falta de um plano de negócios que o almejado empreendimento próprio começa a fazer água antes mesmo de abrir as portas. De acordo com especialistas, o primeiro passo é responder a uma série de questões pessoais: por que quero abrir um negócio próprio? O que quero fazer da minha vida? Estou pronto para correr riscos e arcar não só com os custos financeiros e pessoais? "A aspiração pessoal vem antes de tudo", afirma Paulo Veras, diretor-geral da Endeavor, organização que tem como objetivo incentivar a cultura empreendedora.

O perfil de um empreendedor com chance de sucesso é conhecido – alguém proativo e persistente, com vontade de progredir e capacidade de impor metas que possam ser cumpridas, que se sinta desafiado pelas incertezas, goste de lidar com o público, sejam clientes ou fornecedores, e cultive muitos contatos (o famoso *networking*). Os que passam nesse exame têm, a seguir, de conformar-se com uma profecia: em muitas oportunidades, cometerão erros assombrosos. Eles provavelmente serão menos graves se, nos tempos de empregado, o futuro empresário aprendeu com os próprios erros e aproveitou para se preparar – por exemplo, fazendo cursos de matemática financeira. Quem pode fazer planos de libertação e autonomia enquanto ainda está empregado tem mais de um privilégio. "Sobretudo se essa pessoa identificou uma verdadeira oportunidade de mercado", diz Tales Andreassi, professor de empreendedorismo da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Esse tipo de oportunidade, esclarece o gerente do SEBRAE Enio Pinto, não é simplesmente algum negócio que "dê grana". "A verdadeira oportunidade é aquela que, do ponto de vista do empreendedor, também lhe trará prazer e felicidade ao ser aproveitada", resume o especialista do Sebrae.

Só depois de vencidas essas etapas o candidato a empresário dará o primeiro passo no mundo do marketing, com a pesquisa de viabilidade de seu projeto. Basta responder a uma pergunta: alguém precisa mesmo do que tenho a oferecer? "Uma armadilha clássica para os novatos é acreditar que todo mundo gosta do que eles gostam", diz Enio Pinto. Como pesquisas de campo custam caro, a saída é perguntar a conhecidos e outros empreendedores. "Qualquer pesquisa é melhor do que nenhuma", garante Andreassi, da FGV. No jogo dos negócios, pode avançar para a casa seguinte quem descobre demanda para sua ideia, mas vai recuar algumas casas aquele que achar que as vendas podem ser feitas com a mesma informalidade de uma pesquisa. Seu universo de amigos e conhecidos não será suficiente para garantir o faturamento. Propaganda é uma necessidade. Mas, antes de chegar a ela, terá sido preciso saltar outras armadilhas, entre elas: fazer do melhor amigo seu sócio e futuro desafeto; economizar a ponto de comprometer a qualidade do produto; encarar treinamento como despesa supérflua; torrar a poupança para abrir o negócio e depois recorrer a bancos para ter capital de giro; e, sobretudo, ignorar impostos, encargos e taxas nas suas contas, o que certamente comerá todo o lucro. Há aquelas armadilhas cujo malefício está justamente no fato de parecerem uma excelente ideia. Um tiro no pé bem comum: abrir uma empresa para virar fornecedor da antiga empregadora. "Pode dar muito

certo se for o pontapé inicial", adverte Fabio Bretas, diretor da Phynance, especializada em estratégias de investimento. "Mas será uma catástrofe se o empreendedor se tornar dependente desse único cliente."

Tudo isso parece indicar que um empreendedor de primeira viagem tem de ser, antes de mais nada, conservador. Outro engano. Contraditoriamente, o perfil deve conciliar realismo com ousadia. "Quem não tem disposição para enfrentar algumas previsões pessimistas do mundo dos negócios simplesmente jamais vai iniciar um empreendimento", afirma o professor de finanças Roy Martelanc, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Ousadia não quer dizer temeridade. Arriscar a própria poupança e admitir um salário reduzido no planejamento do negócio é ousadia. Recorrer a bancos para ter capital de giro é temeridade. "Esse é o caminho mais curto para quebrar", lembra Ozires Silva, ex-presidente da Embraer e autor do livro "Cartas a um Jovem Empreendedor" (Editora Alegro).

Disponível em <https://complemento.veja.abril.com.br/acervodigital/index-novo-acervo.html>

Gênero para que te quero ...

ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um gênero textual pertencente ao tipo argumentativo e tem como intencionalidade apresentar o ponto de vista do/a articulista — locutor/a do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente.

Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada.

Saiba mais: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/artigo-opinioao.htm>.

QUESTÃO 1: Qual a informação principal deste texto?

- (A) O empreendedor deve cultivar uma extensa rede de contatos sociais
- (B) O negócio é a verdadeira oportunidade de prazer pessoal para a pessoa
- (C) O empreendedor precisa exigir pesquisas formais e caras para garantir sucesso
- (D) O Sebrae é uma instituição brasileira indispensável aos novos empresários brasileiros
- (E) O fracasso precoce de empresas brasileiras relaciona-se ao despreparo dos empreendedores

Descritor: D9 Diferenciar partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Discutir a importância de se preparar.
- c) Trabalhar ditados populares.

A questão tem como objetivo levar os estudantes a diferenciarem informações essenciais das secundárias, identificando qual ideia é central na argumentação da reportagem. Oriente-os a perceber a importância do foco do autor sobre os problemas enfrentados por empreendedores despreparados.

Aproveitar para comentar e analisar com a turma sobre o título do Artigo na articulação com o corpo do texto. Além disso, realizar a atividade "Brincando com os ditados populares".

O texto inicia com um dito popular: "Sapo não pula por boniteza, mas por precisão". Qual o seu significado? Na brincadeira, usando a parte principal do dito, pedir para completarem, formando novos ditados, como, por exemplo:

- a) Caiu na rede... (novo) viraliza.
- b) Quem não tem cão... (novo) não compra ração.
- c) Quem tudo quer... (novo) tem que correr atrás.
- d) Etc.

QUESTÃO 2: Neste texto, há um fato no trecho

- (A) “O Brasil é o quarto colocado entre 35 países no *ranking* do empreendedorismo”.
- (B) “Os que passam nesse exame têm, a seguir, de conformar-se com uma profecia”.
- (C) “Qualquer pesquisa é melhor do que nenhuma”.
- (D) “Pode dar muito certo se for o pontapé inicial”.
- (E) “Ousadia não quer dizer temeridade”.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar as “marcas da opinião” no texto.

A questão avalia se o estudante consegue fazer distinção entre o que é fato e o que é opinião no texto. Pode-se, então, reler o texto, orientando os estudantes a reconhecerem marcas linguísticas que indicam explicitamente a presença da opinião do autor, como “parece indicar”, que sinaliza subjetividade e uma visão particular sobre o perfil empreendedor.

Pode ser feito o “Jogo da Opinião”. Ele consiste em trabalhar as marcas de opinião dos textos. Usando um assunto de interesse dos estudantes, dizer que só podem responder com as marcas de opinião seguintes:

Concordância

- “Concordo que...”
- “Estou de acordo que...”
- “Eu compartilho da opinião de que...”
- “Creio dessa mesma forma que...”

Discordância

- “Discordo da afirmação de que...”
- “Não posso concordar com a ideia de que...”
- “De outro modo, creio que...”
- “Diferentemente, acredito que...”

Dúvida

- “Pode ser que...”
- “Não estou totalmente certo, mas...”
- “Talvez seja o caso de...”

Julgamento

- “A meu ver...”
- “Na minha opinião...”
- “Do meu ponto de vista...”
- “Eu penso que...”

Sugestão

- “Uma possível solução seria...”
- “Talvez pudéssemos considerar...”
- “Seria melhor...”
- “Seria aconselhável que...”

Reforço

- “É inegável que...”
- “Sem dúvida, é importante notar que...”
- “Com toda a certeza, posso afirmar que...”

QUESTÃO 3: Este texto destina-se, principalmente, a

- (A) relatar histórias reais e bem-sucedidas de empreendedores brasileiros.
- (B) ensinar técnicas específicas de gestão financeira para empresários experientes.
- (C) demonstrar que os bancos são uma opção segura para financiamento empresarial.
- (D) alertar empreendedores sobre os principais erros cometidos quando se é iniciante.
- (E) destacar exclusivamente o papel positivo do SEBRAE no apoio aos empreendedores.

Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar a finalidade do texto.

O objetivo do descritor é fazer com que os estudantes sejam capazes de perceber para qual finalidade o texto foi escrito; assim, é importante incentivar os estudantes refletirem sobre o propósito do texto, evidenciando que o autor alerta os futuros empreendedores sobre erros comuns, utilizando exemplos e depoimentos de especialistas para reforçar sua intenção comunicativa.

Separar a turma em 5 equipes, cada um é responsável por listar gêneros textuais dos campos de atuação social da [BNCC](#) (p.501) e definir os verbos relativos à finalidade de cada um deles.

ENSINO MÉDIO
Campo da vida pessoal
Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo jornalístico-midiático
Campo de atuação na vida pública

QUESTÃO 4: No decorrer da leitura, o autor utiliza a expressão "esse tipo de oportunidade". Ao relacioná-la ao contexto do texto, faz referência direta a

- (A) estratégias financeiras baseadas no uso de capital bancário.
- (B) amizades convertidas em parcerias empresariais empenhadas.
- (C) **oportunidades genuínas que tragam realização pessoal ao empreendedor.**
- (D) táticas de investimento dependentes exclusivamente de um único cliente.
- (E) negociações iniciadas informalmente, baseados apenas em preferências pessoais.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar outros elementos com a função de estabelecer repetições ou substituições no texto.

Orientar os estudantes na identificação de elementos textuais de referência e como eles são utilizados para manter a coesão e coerência textuais, esclarecendo, inclusive, como expressões retomam ideias anteriores para garantir a continuidade discursiva.

Observar:

Os que passam nesse exame têm... (quem são eles?)

Eles provavelmente serão menos graves... (quem são eles?)

"Sobretudo se essa pessoa identificou..." (quem é essa pessoa?)

Esse tipo de oportunidade... (que tipo?)

Mas, antes de chegar a ela... (quem é ela?)

Etc.

QUESTÃO 5: No trecho "Um tiro no pé bem comum: abrir uma empresa para virar fornecedor da antiga empregadora", os dois pontos foram empregados para

- (A) **introduzir um exemplo específico que esclarece a afirmação feita.**
- (B) sinalizar uma citação literal da fala de um especialista entrevistado.
- (C) indicar enumeração das armadilhas enfrentadas pelos empreendedores.
- (D) separar ideias opostas que gerem contradição na argumentação do autor.
- (E) criar um efeito de suspense sobre o conteúdo apresentado no restante do texto.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- Explorar o gabarito e seus distratores.
- Trabalhar as pontuações e as outras notações do texto.

Trabalhar com os estudantes o valor expressivo da pontuação, especificamente dos dois pontos, destacando como eles introduzem exemplos esclarecedores para o leitor, complementando informações anteriores e reforçando a argumentação do autor.

Uso dos dois pontos (:)

Na produção de textos, eles marcam uma breve pausa no discurso. Geralmente são utilizados antes de uma explicação ou esclarecimento, após vocativos, em sínteses ou resumos, citações, falas (discurso direto), enumerações, exemplos, dentre outros.

Interessante observar que na matemática, os dois pontos correspondem ao sinal da divisão ($44:2=22$ - Lê-se: quarenta e quatro dividido por dois, igual a vinte e dois).

Quando usar dois pontos: nas explicações ou esclarecimentos, nas sínteses ou resumos, nos discursos diretos, nas citações, nas enumerações, nos exemplos e após vocativos

[Exercícios de pontuação - Toda Matéria](#)

TEXTO 2



O empreendedorismo digital tem estado cada vez mais presente no ambiente empresarial. Isso porque, com a forte expansão dos negócios na internet, é importante que as empresas estejam no meio online para poderem expandir seu mercado de atuação, impactar novos consumidores e atendê-los com mais qualidade.

Porém, muitos empresários ainda não sabem, mas o empreendedorismo digital além de oferecer mais oportunidade e benefícios, é um meio de negócio mais econômico.

Assim preparamos esse artigo para apresentar mais sobre o empreendedorismo digital, e como ele pode impactar positivamente em seus negócios. Continue lendo para saber mais.

Você sabe o que é e como funciona o empreendedorismo digital?

Empreendedorismo é o processo de iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes. É identificar problemas e oportunidades, e investir recursos na criação de um negócio, projeto ou movimento que seja capaz de realizar mudanças e gerar um impacto positivo nos negócios.

Com a tecnologia cada vez mais presente em nossas vidas, o empreendedorismo passou para o meio digital, tratando-se de um modelo de negócio que serve tanto para venda de produtos quanto de serviços, onde a empresa deve possuir uma base comercial no ambiente online.

Além disso, o empreendedorismo digital permite uma estrutura mais enxuta, onde são necessários poucos funcionários para administrar e dependendo da situação, pode ser em sistema home office, que é um modelo de trabalho mais econômico e que com a pandemia vem ganhando mais força sendo cada vez mais adotado por empresas de diversos segmentos.

Através desse modelo de empreender, existem ainda diversas vantagens em investir em um ambiente digital, como as ferramentas online que ajudam os empresários a gerenciarem suas tarefas operacionais e administrativas, além de auxiliarem na captação de novos clientes.

Gênero para que te quero...

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites, blogs por meio de periódicos online.

Leia também: <https://doity.com.br/blog/periodicos-online/> e <https://www.ciabyte.com.br/faq/o-que-e-artigo-tutorial.asp#:~:text=Na%20Internet%2C%20artigos%20s%C3%A3o%20textos,%C3%A9%20um%20exemplo%20de%20artigo.>

QUESTÃO 6: Neste texto, percebe-se que o empreendedorismo digital sugere que

- (A) negócios digitais são exclusivos para grandes empresas.
- (B) **plataformas digitais potencializam os negócios das empresas.**
- (C) negociações são consolidadas apenas pelos ambientes digitais.
- (D) sucessos empresariais independem do uso das tecnologias digitais.
- (E) investimentos digitalmente planejados pela empresa sempre dão certo.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar com charada para entender o que está implícito.

Orientar os estudantes na prática de como fazer a inferência, mostrando que a informação sobre empreendedorismo digital não está explícita, mas fica evidente pela combinação de elementos verbais e não-verbais expressos no texto.

Que tal inferir o que uma charada diz?

Resposta: (B) quinta-feira. Porque a quinta e a cesta, colocadas no texto, não se referem ao dia da semana.

Quinta – 1. Terreno de sementeira com horta e árvores, murado ou cercado e que tem, geralmente, uma casa de habitação. 2. Casa de campo.

Cesta – 1. Artefato de vime ou de varas entrançadas para transporte de hortaliças, frutas, etc. (<https://dicionario.Priberam.org/cesta>).

Adivinha

Leia o texto e marque a resposta certa.

Na Região do Salgado, num dia de quarta-feira, Seu Jorge foi no seu curral e pegou vários peixes: tainha, pratiqueira, gó e peixe pedra. Numa quinta, tratou deles e congelou. Numa cesta, levou para os filhos e para a esposa e, no dia seguinte, os comeram. Em que dia da semana, sua família comeu os peixes?

(A) Quarta-feira (B) Quinta-feira
(C) Sexta-feira (D) Sábado (E) Domingo



Gênero para que te quero...

O gênero textual Adivinha é um tipo de texto que tem como objetivo desafiar o leitor a descobrir a resposta para uma pergunta ou enigma. É uma forma lúdica e divertida de comunicação, muito utilizada em brincadeiras, jogos e atividades educativas. As adivinhas são caracterizadas por apresentarem uma pergunta ou descrição enigmática, seguida da resposta ou solução. Elas estimulam o raciocínio, a criatividade e o conhecimento do leitor, além de promoverem a interação e o entretenimento.

Características

As adivinhas possuem características próprias que as distinguem de outros gêneros textuais. Elas são breves, concisas e apresentam uma estrutura específica. Geralmente, são compostas por uma pergunta ou descrição enigmática, seguida da resposta ou solução. Essa estrutura é fundamental para a compreensão e resolução da adivinha. Além disso, as adivinhas utilizam recursos linguísticos como trocadilhos, jogos de palavras, metáforas e comparações para criar o enigma e instigar o leitor a encontrar a resposta correta.

Funções

O gênero textual adivinha desempenha diversas funções na comunicação. Em primeiro lugar, ele tem uma função lúdica, pois proporciona diversão e entretenimento ao desafiar o leitor a resolver o enigma. Além disso, as adivinhas também têm uma função educativa, pois estimulam o raciocínio, a criatividade e o conhecimento do leitor. Elas podem ser utilizadas como recursos pedagógicos para o ensino de diferentes conteúdos, como vocabulário, figuras de linguagem, cultura popular, entre outros. As adivinhas também têm uma função social, pois promovem a interação entre as pessoas, seja em rodas de conversa, brincadeiras em grupo ou nas redes sociais.

Disponível em: [O que é Gênero Textual Adivinha – Aula Nota Dez.](#)

QUESTÃO 7: Qual o tema deste texto?

- (A) Importância da publicidade tradicional
- (B) Planejamento estratégico para pequenas empresas
- (C) Técnicas de vendas presenciais e atendimento ao cliente
- (D) Riscos financeiros ao empreender no comércio eletrônico
- (E) **Vantagens e funcionamento do empreendedorismo digital**

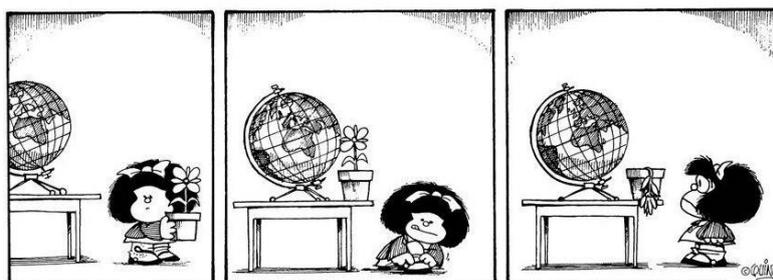
Descritor: D6 Identificar o tema de um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar com temas a partir de textos diversos.

Explicar como se identifica o tema central em textos multimodais e fale da importância de relacionar todas as linguagens utilizadas. Mostrar no texto como as informações verbais e não verbais se relacionam para expressar claramente o foco no empreendedorismo digital e suas vantagens comerciais.

Alguns exemplos:



Disponíveis em: [Pin page](#), [Arquiteta Giovanna Ribeiro: Tirinhas da Mafalda](#), [Verde E Vermelho Campanha Publicitária](#) e [meme em desenho](#).

QUESTÃO 8: No trecho “Como funciona e como pode ajudar seu negócio!”, a conjunção em destaque foi utilizada para indicar

- (A) **adição.**
- (B) oposição.
- (C) explicação.
- (D) alternância.
- (E) consequência.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar as demais conjunções dos textos deste Caderno.

Para desenvolver essa habilidade, pode se valer de textos de gêneros variados, como na atividade anterior a fim de trabalhar as relações lógico-discursivas, mostrando aos estudantes a importância de reconhecer que todo texto se constrói a partir de múltiplas relações de sentido que se estabelecem entre os enunciados que compõem o texto. As notícias de jornais, por exemplo, os textos argumentativos, os textos informativos são excelentes para trabalhar essa habilidade.

Seria interessante levar para a sala de aula, notícias de jornal, por exemplo para que os estudantes procurem neles esse conectores e o sentido deles em cada texto.

TEXTO 3

Empreendedorismo

Mulher não pode liderar o negócio da família?

Pode, sim, e ainda faz o trabalho ser reconhecido com o selo de Indicação Geográfica!

Desde jovem, Eliane acompanhava a família no plantio da banana, tradição iniciada por seu pai, que plantou 3 mil pés na década de 1970, em Corupá (SC). Ela participava dos mutirões que os familiares faziam com os vizinhos e amigos para ajudar no plantio e na colheita, mas foi só em 2004 que começou a se dedicar profissionalmente à produção, depois de ter deixado a cidade para estudar ciências biológicas.

Valorização do produto

Como a plantação é feita em terreno montanhoso, a cerca de 450 m acima do nível do mar, as bananeiras pegam menos sol e, com o inverno rigoroso, os frutos passam por um processo de escurecimento da casca, o que fazia com que perdessem certo valor de mercado. Porém, apesar da casca, um pesquisador que esteve na região constatou que a banana de lá era a mais doce do Brasil.

“A partir desse momento, começamos a trabalhar com a comunidade. Da casca escura para a banana mais doce do Brasil. Isso foi um processo de 14 anos. Por que levou tanto tempo? Porque tínhamos que mudar a cabeça do produtor que aceitava ganhar menos por não acreditar que a nossa fruta tinha o mesmo valor”.

Processo de certificação

Em 2012, participando de um evento de fruticultura em Brasília, Eliane conheceu uma consultora do Sebrae que fazia um trabalho de valorização do melão e que também se interessou pelo caso da banana de Corupá. “Ela me falou: o Sebrae vai te visitar. E veio mesmo, pesquisou quais produtos catarinenses eram passíveis de Indicação Geográfica. Ficamos entre os três primeiros.” Assim, começou em 2014 o processo de certificação da banana da região e de reconhecimento da qualidade do produto, vinculada à sua origem.

Hoje, a propriedade da família da Eliane tem 40 mil pés de banana plantados, e são colhidas, em média, 1,1 mil toneladas da fruta por ano. Ela diz que o reconhecimento do valor da banana de Corupá beneficiou toda a região, hoje rica em agroindústrias, o que gerou aumento significativo no número de empregos e na renda das famílias.

"O Sebrae nos traz a expertise de empreender. O pequeno agricultor sabe produzir da porteira para dentro. O Sebrae nos capacita e nos torna fortes para sermos competitivos na venda dos nossos produtos".

Disponível em: [Mulher não pode liderar o negócio da família? - Sebrae](#) .

Gênero para que te quero...

REPORTAGEM

A reportagem é um texto pertencente ao universo jornalístico, veiculado por órgãos de imprensa, que consiste em informar detalhadamente sobre um tema e, em alguns casos, trazer opiniões associadas a outros elementos formativos.

Por ser um texto jornalístico, a reportagem segue as características fundamentais do gênero, prezando, assim, por uma linguagem clara e objetiva, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Ela é considerada uma notícia mais longa em que o autor se propõe a expor, opinar ou interpretar fatos.

Veja mais em: <https://www.portugues.com.br/redacao/a-reportagem-seus-aspectos-relevantes-.html>.

QUESTÃO 9: O trecho "Hoje, a propriedade da família da Eliane tem 40 mil pés de banana plantados, e são colhidas, em média, 1,1 mil toneladas da fruta por ano" caracteriza-se como fato porque

- (A) transmite ideias subjetivas sobre empreendedorismo.
- (B) **apresenta dados concretos e passíveis de verificação.**
- (D) manifesta pontos de vista pessoais da autora.
- (C) expõe críticas à produção agrícola da região.
- (E) expressa hipóteses sobre a colheita anual.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar a diferença entre fato e opinião.

A questão avalia se o estudante consegue fazer distinção entre o que é fato e o que é opinião no texto. Explicar como diferenciar um fato (informação objetiva, verificável) de uma opinião (expressão subjetiva), ressaltando que o trecho em questão contém dados concretos, confirmados por números.

Pode ser feita uma atividade, dividindo a sala com uma linha no meio: de um lado fica a opinião e do outro, o fato.

O professor pode usar trechos do texto (ou levar outras frases) uns sendo fatos e outros sendo opinião e a medida em que for falando, os estudantes se encaminham para o lado que representa o trecho (frase)

FATO

OPINIÃO

QUESTÃO 10: A informação principal deste texto é a(o)

- (A) liderança feminina contribuindo para os negócios de família.
- (B) capacitação profissional tornando as pessoas competitivas.
- (C) reconhecimento do produto beneficiando toda a região.
- (D) expertise do Sebrae auxiliando no empreendedorismo.
- (E) processo de reconhecimento valorizando o produto.

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar as partes principais das secundárias nos diversos textos deste Caderno.

Essa habilidade é característica, principalmente, de textos informativos e argumentativos. Dada a importância dessa habilidade para a compreensão das partes constitutivas do texto, sugere-se que, além de levar os estudantes a se familiarizarem com esses textos, trabalhe efetivamente o desenvolvimento dessa habilidade por meio de outras práticas, tais como a elaboração de resumos, de esquemas, de quadros sinóticos etc.

Assim, que tal, a partir do título e do lead da Reportagem produzirmos novos textos?

Mulher não pode liderar o negócio da família?

Pode, sim, e ainda faz o trabalho ser reconhecido com o selo de Indicação Geográfica!

QUESTÃO 11: Ao relatar a conversa com a consultora do Sebrae, Eliana relembra: “Ela me falou: o Sebrae vai te visitar. E veio mesmo...”, a escolha da expressão "veio mesmo" revela linguisticamente que a narradora está

- (A) duvidando da capacidade do Sebrae.
- (B) criticando indiretamente o tempo de espera.
- (C) demonstrando surpresa pela promessa cumprida.
- (D) manifestando desinteresse pela visita do consultor.
- (E) estabelecendo distância emocional sobre o ocorrido.

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

Hora da Correção:

- Explorar o gabarito e seus distratores.
- Pesquisar marcas linguísticas típicas da misoginia e trabalhar o combate a isso em sala de aula.

Esta questão trata do descritor 13, que avalia a habilidade do estudante de perceber as marcas linguísticas identificadoras do locutor e do interlocutor, assim como as situações de interlocução do texto e as possíveis variações da fala.

Seria interessante, combater a misoginia via marcas linguísticas desse preconceito.

1. Você vai dar trabalho para o seu pai quando for mais velha
2. Não use isso na escola. Vai distrair os meninos
3. Pare de querer chamar tanta atenção
4. Você deve estar naqueles dias
5. Se você se esforçasse, ficaria linda
6. Não quer sair comigo? Não importa. Você é feia.
7. Não quer ter filhos? Não tem medo de se sentir incompleta?
8. Você não vai usar o sobrenome do seu marido?
9. Nem parece que você teve um filho
10. Seu marido não se importa em ganhar menos que você?
11. Você está saindo com um cara mais novo?
12. Você deveria se sentir agradecida por aquela cantada
14. Você deveria ter sido linda quando era mais nova.

TEXTO 4

TEXTO I



TEXTO II



Disponíveis em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-empendedorismo/> e <https://blogdoaftm.com.br/charge-empendedorismo/>.

Gênero para que te quero...

CHARGE

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

O termo charge é oriundo do francês *charger* e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade. Por meio da charge, o leitor tem a capacidade de compreender a dinâmica de acontecimentos ocorridos em todo o mundo. O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos.

Veja mais em: www.todamateria.com.br/genero-textual-charge/.

QUESTÃO 12: Ao comparar as duas charges, percebe-se que ambas retratam um

- (A) funcionário liberal.
- (B) desnível de classes.
- (C) diferente ator social.
- (D) investidor das capitais.
- (E) questionador de serviços.

Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que foi produzido e daquelas em que será recebido (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar o gênero charge.
- c) Refletir sobre como o humor gráfico mostram problemas do empreendedorismo (burocracia, taxas, falta de apoio etc.).

Por meio desta questão, avaliamos a habilidade de se comparar dois textos do mesmo gênero e com a mesma temática e perceber características que não são comuns aos dois, como no caso os atores sociais. É necessário favorecer o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno a partir da leitura de textos com posições diferentes sobre um mesmo tema, formando leitores mais atentos, seguros e capazes de extrair o fato em meio às opiniões que se formam em torno dele.

A habilidade de comparar dois ou mais textos sobre um mesmo tema exige maturidade do estudante e discernimento, proporcionando-lhe maior autonomia para se posicionar e analisar criticamente os argumentos utilizados pelo autor do texto; sendo assim, solicitar ao estudante que descreva, em cada charge, quem é retratado e quais problemas estão sendo enfrentados, perguntando: “Que personagem aparece em destaque? Além disso, levar para sala de aula outras charges para analisa algum tema que desejar fazer reflexão.

TEXTO 5



Disponível em: [Revista Empreenda Jovem by Preview Comunicação e Marketing - Issuu](#)

Gênero para que te quero...

CAPA DE REVISTA

As revistas acomodam diversos gêneros textuais, por exemplo: o editorial, a carta do leitor, a crônica, a entrevista, as palavras cruzadas, a reportagem, as propagandas.

Como você sabe, a Capa de revista é o elemento responsável por apresentar uma síntese dos conteúdos abordados naquela determinada edição. Isso quer dizer que, assim como os demais, o gênero Capa é essencial para a circulação da revista – afinal, a capa é, metaforicamente falando, a embalagem, o papel celofane da revista! Se é verdade que a primeira impressão é a que fica, a capa da revista tem, também, essa importante atribuição – a de seduzir o leitor e deixá-lo curioso para conhecer o que há para além da capa!

Veja mais em: <https://www.plataformaredigir.com.br/>.

QUESTÃO 13: Nesta Capa de revista, como foi destacada a matéria principal?

- (A) Negrito e caixa alta
- (B) Fontes maiores e sublinhado
- (C) Centralização e fonte diferenciada
- (D) Fontes diferentes e contraste de cor
- (E) Ponto antecedente e alinhamento à esquerda

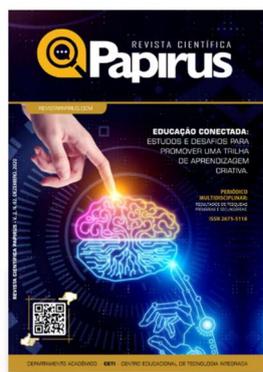
Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar outras notações em textos diversos.

Questões como esta trabalham a habilidade de reconhecer os efeitos discursivos produzidos por notações como itálico, negrito, caixa alta, etc. É essencial que, ao longo do processo de leitura, ofereçamos aos estudantes o contato com gêneros textuais que utilizam largamente recursos, inclusive outras capas de revista, orientando-os a perceber e a analisar os efeitos de sentido das diversas notações como elementos significativos para construção de sentidos.

Levar/ diversas revistas e/ou outro material em que os estudantes possam identificar as notações e seus sentidos.



Disponíveis em: [capas de revista científica - Pesquisar Imagens.](#)

TEXTO 5

Qual é a diferença entre o empreendedorismo tradicional e o social?

O lucro é um dos pontos centrais para diferenciar o empreendedorismo tradicional do social. No primeiro modelo, a principal ideia é alcançar retorno financeiro, ou seja, vender para mercados que podem pagar pelas ofertas.

A expectativa, desde o primeiro momento, é que os empreendedores e investidores tenham ganho financeiro. O lucro, nesses casos, é fundamental para que esses negócios se sustentem.

O empreendedor social, por outro lado, não prioriza a geração de lucros para os investidores — que são, em geral, organizações filantrópicas e governamentais —, mas sim a geração de benefícios para segmentos da sociedade ou para a sociedade em geral.

O público-alvo das ações de empreendedorismo social costumam ser populações carentes, que não contam com dinheiro ou influência política para alcançar determinados benefícios. No entanto, isso não significa que um empreendedor social recuse propostas lucrativas: um negócio desse tipo também pode gerar renda. A grande diferença é que esse não é o objetivo principal, percebe?

No entanto, vale dizer que o social e o tradicional também possuem similaridades. Tanto o empreendedor comum quanto o social são motivados pelas oportunidades que encontram. Independentemente dos fins lucrativos, em ambos os casos eles têm uma visão, encontrando realização pessoal ao verem suas ideias inovadoras colocadas em prática.”

Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/empreendedorismo-social/>.(Fragmento).

Gênero para que te quero...

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites, blogs por meio de periódicos online.

Leia também: <https://doity.com.br/blog/periodicos-online/> e <https://www.ciabyte.com.br/faq/o-que-e-artigo-tutorial.asp#:~:text=Na%20Internet%2C%20artigos%20s%C3%A3o%20textos,%C3%A9%20um%20exemplo%20de%20artigo.>

QUESTÃO 14: Nesse texto, há uma opinião expressa em

- (A) “O lucro é um dos pontos centrais para diferenciar o empreendedorismo tradicional do social”
- (B) “No primeiro modelo (tradicional), a principal ideia é alcançar retorno financeiro”
- (C) “O lucro, nesses casos, é fundamental para que esses negócios se sustentem”
- (D) “O empreendedor social foca em gerar benefícios para segmentos carentes da sociedade”
- (E) “O público-alvo das ações de empreendedorismo social costumam ser populações carentes”

Descritor: D14 Distinguir fato de opinião (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar a distinção entre fato e opinião.

A questão avalia se o estudante consegue fazer distinção entre o que é fato e o que é opinião no texto. Explicar como diferenciar um fato (informação objetiva, verificável) de uma opinião (expressão subjetiva), ressaltando que o trecho em questão contém dados concretos, confirmados por números.

Pode ser feita uma variação da atividade, dividindo a sala com uma linha no meio: de um lado fica a opinião e do outro, o fato; a turma também é dividida em dois grupos. A ideia é que os estudantes agora criem frases e/ou situações em com fatos e com opiniões a fim de que desafiem a outra equipe a ir para o lado da opinião ou do fato, de acordo com a frase ou situação que disseram.

FATO

OPINIÃO

QUESTÃO 15: No trecho “O lucro, nesses casos, é fundamental para que esses negócios se sustentem”, a expressão em destaque se refere à (ao)

- (A) atuação de ONG’s.
- (B) venda de produtos.
- (C) empreendedorismo social.
- (D) público-alvo das populações.
- (E) empreendedorismo tradicional.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar termos que identificam repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade

Com a questão, pretende-se avaliar a habilidade de o estudante reconhecer as relações coesivas do texto, mais especificamente as repetições ou substituições, que servem para estabelecer a continuidade textual. A compreensão de informações e ideias apresentadas pelo autor ultrapassa a simples decodificação e depende da devida percepção dessas relações para o efetivo entendimento da leitura.

Solicitar aos estudantes que releiam o parágrafo anterior e identifiquem **o antecedente** dos pronomes e expressões. Explique que a expressão “nesses casos” retoma a situação do “modelo de empreendedorismo tradicional” que prioriza o lucro.

Explorar essa relação por meio de outras expressões e/ou pronomes presentes no texto.

1- “O lucro é um dos pontos centrais para diferenciar o empreendedorismo tradicional do social. **No primeiro modelo**, a principal ideia é alcançar retorno financeiro, ou seja, vender para mercados que podem pagar pelas ofertas”.

No primeiro modelo → Empreendedorismo tradicional

2- “Independentemente dos fins lucrativos, **em ambos** os casos eles têm uma visão, encontrando realização pessoal ao verem suas ideias inovadoras colocadas em prática.”

Em ambos → empreendedorismo tradicional e social.

QUESTÃO 16: No trecho: “O empreendedor social, **por outro lado**, não prioriza a geração de lucros...”, a locução conjuntiva em destaque

- (A) destaca a causa que justifica a falta de lucro.
- (B) evidencia conclusão definitiva sobre o tema.
- (C) adiciona informação semelhante ao tópico anterior.
- (D) **introduz ideia oposta em relação ao modelo tradicional.**
- (E) exemplifica como as organizações filantrópicas funcionam.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Explorar os demais conectores deste texto e dos demais.

Com esta questão, pretende-se avaliar a habilidade de o estudante em perceber a coerência textual, partindo da identificação dos recursos coesivos e de sua função textual. Desse modo, é interessante mostrar para os estudantes que “por outro lado” age como uma conjunção adversativa (semelhante a, “entretanto”), estabelecendo uma ideia oposta ou contraste em relação ao modelo tradicional.

Trabalhar a reescrita das frases do texto, usando substituições pertinentes:

“No primeiro modelo, a principal ideia é alcançar retorno financeiro, _____, vender para mercados que podem pagar pelas ofertas”.

“O empreendedor social, _____, não prioriza a geração de lucros para os investidores”.

“...em geral, organizações filantrópicas e governamentais, _____ a geração de benefícios para segmentos da sociedade ou para a sociedade em geral”.

“O público-alvo das ações de empreendedorismo social costumam ser populações carentes, que não contam com dinheiro ou influência política para alcançar determinados benefícios. _____, isso não significa que um empreendedor social recuse propostas lucrativas: um negócio desse tipo também pode gerar renda”.

Podem ser usados outros textos.

Em uma variação, pode ser usado uma frase, fazendo mudanças de conector, percebendo a mudança (ou não) de sentido.

TEXTO 6

A arte do empreender

O empreendedor que não sai da sua zona de conforto não cresce

07/01/2025

Por Ricardo Garbin, empresário e empreendedor — Laboratório Forla

"Empreender é uma arte, vender é um verbo os dois juntos gerenciam negócios". É uma frase que utilizo bastante e que acredito que resume muito uma jornada que vale para qualquer empresa.

Importante reconhecer que empreender é mais do que um caminho profissional. Chamo de arte porque exige visão, planejamento e, acima de tudo, coragem. Vender, por sua vez, é a transformação dessa arte em resultados.

Ao unir os dois elementos, o empreendedor transforma ideias em negócios. A união de ambos exige coragem de arriscar — com responsabilidade, claro, calculando riscos. O passo adiante está em fazer com que esta avaliação não permita que o crescimento seja bloqueado pelo medo.

A chave para o empreendedorismo é a diferenciação. Quem se destaca é quem cria um valor superior, que entrega mais do que o cliente espera.

O sucesso, que neste tema poderia ser resumido como a soma do "empreender" e do "vender", é alcançado quando o empresário consegue criar uma percepção aguçada sobre o ambiente ao seu redor. Como se faz isso? Monitorando a concorrência, analisando o mercado e captando as mudanças no comportamento dos clientes e dos concorrentes.

A chave para o empreendedorismo é a diferenciação. Quem se destaca é quem cria um valor superior, que entrega mais do que o cliente espera. No entanto, essa busca por diferenciação só é possível quando o empreendedor conhece o mercado em profundidade, está próximo dos líderes e das equipes, participa da criação de processos e constrói rotinas eficazes de vendas.

O empreendedor que não sai da sua zona de conforto não cresce, pois é no enfrentamento dos desafios que surgem as grandes oportunidades.

A venda, objetivo de qualquer empresa, não deve ser vista como uma etapa final, mas como um processo que envolve a organização em todos os seus momentos. É essa estrutura coesa e completa que transforma o ato de vender em um ciclo contínuo e sustentável.

Tudo isso nos leva a um entendimento: que empreender não é ato isolado. É processo de aprendizado e de superação. É por isso que proponho: que tal usar seu instinto — e sua coragem — para criar diferenciais que façam sentido e tornar sua empresa uma referência?

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2025/01/a-arte-do-empreender-cm5n49k6y00rn0195olo9ze8r.htm>.

Gênero para que te quero...

NOTÍCIA

É um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Saiba Mais: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>.

QUESTÃO 17: Nesse texto, a ideia defendida pelo autor está em

- (A) “Empreender é uma arte, vender é um verbo os dois juntos gerenciam negócios.”
- (B) **“Ao unir os dois elementos, o empreendedor transforma ideias em negócios.”**
- (C) “A chave para o empreendedorismo é a diferenciação.”
- (D) “O empreendedor que não sai da sua zona de conforto não cresce...”
- (E) “Tudo isso nos leva a um entendimento: que empreender não é ato isolado.”

Descritor: D7 Identificar a tese de um texto (PU).

QUESTÃO 18: No trecho: “A chave para o empreendedorismo é a diferenciação. Quem se destaca é quem cria um valor superior, que entrega mais do que o cliente espera” há uma estratégia argumentativa baseada na

- (A) citação.
- (B) comparação.
- (C) enumeração.
- (D) comprovação.
- (E) **exemplificação.**

Descritor: D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar a diferença entre tese e tema.

Em geral, um texto dissertativo expõe uma tese, isto é, defende um determinado posicionamento do autor em relação a uma ideia, a uma concepção ou a um fato. A exposição da tese constitui uma estratégia discursiva do autor para mostrar a relevância ou consistência de sua posição e, assim, ganhar a adesão do leitor pela adoção do mesmo conjunto de conclusões.

A questão avalia habilidade deve ter como base um texto dissertativo-argumentativo, no qual uma determinada posição ou ponto de vista são defendidos e propostos como válidos para o leitor.

Este descritor indica a habilidade de o estudante reconhecer o ponto de vista defendido pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado.

Em resumo, o tema é o assunto que será discutido no texto, enquanto a tese é a posição que o autor adota em relação a esse assunto. Conhecer a diferença entre tema e tese é crucial para produzir textos argumentativos de qualidade e evitar equívocos no momento da escrita, principalmente em concursos e vestibulares.

TEMA	TESE
O tema é o assunto ou a ideia central sobre a qual se fala ou se escreve em um texto ou trabalho. É aquilo de que se trata o texto, ou seja, o objeto da discussão	A tese é uma posição crítica apresentada através da discussão do problema que o tema motiva. É uma afirmação que responde a uma pergunta científica e deve ser composta por teoria, metodologia e empiria

Ver mais em: [Qual a diferença entre tema e tese?](#)

Pedir aos estudantes que listem os argumentos utilizados pelo autor.

QUESTÃO 19: No trecho: “**No entanto**, essa busca por diferenciação só é possível quando o empreendedor conhece o mercado em profundidade...”, a conjunção destacada estabelece uma relação de

- (A) explicação.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) **oposição.**
- (E) adição.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios, etc. (PU)

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Explorar o descritor por meio da gameficação.

A questão foca na relação que a conjunção **no entanto** estabelece no contexto frasal. Como ela é uma conjunção adversativa, a única relação aceitável é a indicada pelo gabarito.

Uma ótima oportunidade de aprofundar este descritor é por meio da gamificação, como pode ser feito com o jogo “adedonha” voltado para a utilização da conjunção; desse modo, as categorias poderiam ser: Conjunção original; Sinônimo; Contexto frase; Substituição e Total. Lembrar que cada categoria vale 10 pontos se todos os participantes tiverem respostas diferentes e 05 pontos se houver alguma resposta igual.

ADEDONHA DAS CONJUNÇÕES				
CONJUNÇÃO ORIGINAL	SINÔNIMO	CONTEXTO NO TEXTO	SUBSTITUIÇÃO	TOTAL
No entanto 10	Entretanto 10	No entanto , essa busca por diferenciação só é possível quando o empreendedor conhece o mercado em profundidade... 10	Entretanto , essa busca por diferenciação só é possível quando o empreendedor conhece o mercado em profundidade..... 10	40

QUESTÃO 20: A finalidade deste texto é

- (A) defender uma opinião.
- (B) alertar sobre um fato.
- (C) divulgar um produto.
- (D) **dar uma informação.**
- (E) divertir o leitor.

Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e seus distratores.
- b) Trabalhar as finalidades do texto.

A questão avalia se o estudante consegue perceber a finalidade do texto, entendendo os verbos que levam a um fim. O gênero textual da questão é uma Notícia, para trabalhar a habilidade do descritor, pode-se pegar

como base esta notícia e os estudantes poderiam produzir um outro texto a partir dele, recriando a finalidade e, portanto, alterando o gênero, mas mantendo a sua essência.

Observa os exemplos de textos feitos pela equipe a partir da Notícia da questão (Resenha, Poema e Lambelambe). Dessa forma, os estudantes estão trabalhando com a finalidade de diversos gêneros textuais a partir de um gênero central.

Resenha: A Arte do Empreender

O texto "A arte do empreender", escrito por Ricardo Garbin, aborda a jornada do empreendedorismo sob uma perspectiva que combina estratégia e arte. O autor destaca que empreender vai além de um caminho profissional: trata-se de um processo que exige visão, planejamento e coragem. Paralelamente, a venda é apresentada como a materialização desse esforço, transformando ideias em resultados concretos.

Um dos pontos centrais do texto é a importância da diferenciação no mercado. Garbin argumenta que o sucesso de um empreendedor está diretamente ligado à sua capacidade de oferecer algo além do esperado pelos clientes. Para isso, é essencial conhecer profundamente o mercado, monitorar a concorrência e analisar o comportamento dos consumidores.

Outro aspecto relevante é a necessidade de sair da zona de conforto. O autor reforça que o crescimento ocorre por meio da superação de desafios e da inovação contínua. Ele defende que a venda não deve ser vista como um ato isolado, mas sim como parte de um processo organizado, que envolve planejamento e execução eficiente.

Em conclusão, "A arte do empreender" oferece uma reflexão valiosa sobre a importância da coragem e da estratégia no mundo dos negócios. O texto destaca que empreender é um aprendizado constante e que aqueles que desejam se destacar devem confiar no próprio instinto e buscar incessantemente a diferenciação no mercado. A obra é inspiradora para qualquer pessoa interessada no universo do empreendedorismo, trazendo insights práticos e motivacionais para aqueles que desejam transformar suas ideias em realizações.

O Brilho do Empreender

Empreender é sonhar, Mas também planejar. É ter coragem de arriscar. Sem o medo te bloquear.

No jogo da vida e da venda. A arte se faz presente. Transformar ideias em negócios. Com visão e alma ardente.

O segredo é a diferença. Criar valor além do que se vê. Observar o que o mundo espera. E entregar muito mais que o porquê.

Sair da zona de conforto. É onde o crescimento está. Superar desafios e medos. Para, enfim, brilhar no lugar.

A venda não é só ato, Mas um ciclo a se construir. Com esforço, foco e estratégia. O sucesso há de vir.

No fim, empreender é arte. Aprender, cair, se erguer. Com instinto e coração. Criar caminhos para vencer.



GABARITO			
DESCRITOR/HABILIDADE	ESPECIFICIDADE	QUESTÃO	GABARITO
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	1	(E)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	2	(A)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	3	(D)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	4	(C)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	5	(A)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	6	(B)
D6 Identificar o tema de um texto	Prioritário	7	(E)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	8	(A)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	9	(B)
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	10	(A)

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	Prioritário e Urgente	11	(C)
D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	Prioritário	12	(C)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	13	(B)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	14	(C)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	15	(E)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	16	(D)
D7 Identificar a tese de um texto	Prioritário e Urgente	17	(B)
D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	Prioritário e Urgente	18	(E)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	19	(D)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	20	(D)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2021.

QUINZENA 11

ACOLHIDA

Tema da Acolhida: Cultura Pop – Descobrimo o Mundo por meio de Textos

Objetivo: Criar um ambiente receptivo, estimulando o engajamento dos alunos por meio de gêneros textuais relacionados à cultura pop, promovendo leitura, escrita e troca de ideias.

Etapas da Atividade

1. Abertura: Pergunta-Disparadora

“O que é cultura pop para você?”

Convide os estudantes a compartilhar rapidamente exemplos de filmes, séries, músicas, jogos ou influenciadores que eles acompanham. Utilize um quadro ou mural para listar as ideias.

2. Explorando os Gêneros Textuais

Apresente trechos curtos de diferentes gêneros textuais relacionados à cultura pop, como:

- ✓ Letra de música (ex.: um trecho de uma música famosa de um artista pop)
- ✓ Capa de revista sobre séries ou filmes
- ✓ Sinopse de um jogo ou filme popular
- ✓ Postagem fictícia de uma rede social (com gírias e hashtags típicas)
- ✓ Notícia ou crítica sobre um lançamento cultural
- ✓ Meme com um desses artistas ou de sua obra

Atividade: Divida a turma em pequenos grupos e peça que os estudantes associem os trechos a suas respectivas características e funções (ex.: informar, entreter, opinar).

3. Produção Colaborativa

Desafio Criativo: Cada grupo cria um pequeno texto em um dos gêneros apresentados, mas relacionado a um tema cultural que eles gostam (ex.: criar uma crítica de filme ou uma postagem anunciando um lançamento fictício).

Dê liberdade para que eles usem referências conhecidas ou inventem novas.

4. Compartilhamento

Cada grupo apresenta sua produção para a turma. Incentive a criatividade e peça para os colegas identificarem o gênero textual e destacarem aspectos positivos.

Finalização: Reflexão

Pergunta de encerramento

“Como a cultura pop está presente no nosso dia a dia?”

“Qual foi o gênero textual que mais chamou sua atenção e por quê?”

Essa atividade promove integração, criatividade e explora o uso prático dos gêneros textuais em um contexto que desperta o interesse dos estudantes.

TEXTO 1

Cultura pop: o que é e quais são suas características

O que é cultura pop: definição e origem

Cultura pop, um termo que ouvimos com frequência, mas o que realmente significa? Em sua essência, a cultura popular se refere a uma variedade de produtos culturais populares que surgem da interação do público com a mídia.

Esses produtos podem incluir música, filmes, literatura, moda, memes e muito mais.

A origem da cultura popular está profundamente enraizada na sociedade moderna do século XX, onde os avanços tecnológicos, como o rádio e a televisão, permitiram uma distribuição mais ampla de informação e entretenimento.

Ao contrário da cultura de elite ou da cultura tradicional, a cultura popular se concentra no popular, no *mainstream* e é acessível a todos. Ela é dinâmica, refletindo as mudanças na opinião pública e as tendências atuais.

Não é estática, mas sim uma força viva e respiratória que se adapta e evolui com o tempo e a sociedade.

Cultura Pop na Literatura: Histórias que Inspiram e Informam

A cultura pop não se limita apenas à música, cinema ou moda; ela também se manifesta fortemente na literatura. Obras literárias que abordam temas contemporâneos e relevantes, utilizando uma linguagem acessível e envolvente, têm o poder de educar e influenciar amplamente o público. Um excelente exemplo dessa interseção é a obra “180 Graus, Minhas Reviravoltas com o Câncer de Mama”, publicada pela NAU Editora.

“180 Graus, Minhas Reviravoltas com o Câncer de Mama” é uma graphic novel que narra a jornada de Carol após seu diagnóstico de câncer de mama aos 36 anos. Inspirada na vida da autora Dulce Ferraz, a obra é ilustrada por Camilla Siren e conta com a colaboração das pesquisadoras Fabiene Gama e Soraya Fleischer. Este livro não apenas conta uma história pessoal, mas também traz à tona importantes questões sobre o acesso à informação científica, a valorização da experiência do paciente e a necessidade de uma rede de apoio coletivo.

A obra se destaca no campo da chamada Medicina Gráfica, uma área da literatura que utiliza o formato de histórias em quadrinhos para abordar temas de saúde. Ao fazer isso, a graphic novel torna o conteúdo científico mais acessível e humaniza os sistemas de atendimento, refletindo uma abordagem inclusiva e empática da cultura pop.

Esta ligação entre cultura pop e literatura demonstra como histórias bem contadas podem transcender o entretenimento e servir como ferramentas poderosas para educação e conscientização. “180 Graus, Minhas Reviravoltas com o Câncer de Mama” é um exemplo brilhante de como a literatura pode influenciar positivamente a sociedade, combinando arte, informação e experiência pessoal em uma narrativa envolvente.

Características da cultura popular: identificando seus elementos

A cultura popular possui características distintas que a diferenciam de outras formas de cultura. Uma delas é sua acessibilidade. Ela é criada para o consumo em massa, o que significa que é facilmente compreendida e apreciada por um amplo público.

Outra característica é a sua capacidade de refletir as tendências atuais da sociedade. Ela é um espelho que reflete nossas crenças, valores, esperanças e medos. Além disso, a cultura popular é conhecida por sua natureza efêmera.

O que é popular hoje pode não ser amanhã. Isso se deve à constante mudança de gostos e preferências do público. Finalmente, outra característica marcante da cultura popular é a sua universalidade.

Apesar de suas raízes locais, ela tem a capacidade de cruzar fronteiras geográficas e culturais.

Seja um hit musical de K-pop ou um filme de Hollywood, a cultura popular tem o poder de unir pessoas de diferentes partes do mundo através de uma experiência compartilhada.

Gênero para que te quero ...

ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um gênero textual pertencente ao tipo argumentativo e tem como intencionalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada.

A ideia é a de que, por meio da linguagem verbal escrita, as pessoas possam intervir socialmente para contribuírem com os debates que estão em voga, oferecendo subsídios para que outros também se posicionem a respeito de questões importantes, que vão desde aquelas relacionadas à política, à educação, ao meio ambiente, até àquelas de âmbito internacional, ou voltadas aos valores sociais e à ética. Nesse sentido, qualquer assunto pode ser trabalhado em um artigo de opinião.

Veja mais em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm> e <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm>.

QUESTÃO 1: Qual trecho deste texto apresenta uma informação principal?

- (A) “Ao contrário da cultura de elite ou da cultura tradicional, a cultura popular se concentra no popular, no mainstream e é acessível a todos”
- (B) “180 Graus, Minhas Reviravoltas com o Câncer de Mama” é uma graphic novel que narra a jornada de Carol após seu diagnóstico de câncer de mama aos 36 anos”
- (C) “Este livro não apenas conta uma história pessoal, mas também traz à tona importantes questões sobre o acesso à informação científica, a valorização da experiência do paciente...”
- (D) “O que é popular hoje pode não ser amanhã. Isso se deve à constante mudança de gostos e preferências do público. Finalmente, outra característica marcante da cultura popular é a sua universalidade”
- (E) “Seja um hit musical de K-pop ou um filme de Hollywood, a cultura popular tem o poder de unir pessoas de diferentes partes do mundo através de uma experiência compartilhada”

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Debater sobre os conceitos: Cultura Pop X Cultura de Elite.
- c) Construir um mapa mental sobre o assunto.

A questão exige que o estudante perceba que o assunto principal do texto é a cultura pop e a diferença entre: cultura tradicional X cultura elitista.

Vale a pena trabalhar com os estudantes outros textos que abordem os conceitos de cultura pop e cultura de elite, em seguida fazer o debate entre estes conceitos e finalizar com a produção de um mapa mental focando na diferença entre esses conceitos. Durante esta produção, é possível explorar o uso das ferramentas digitais:



Canva é uma plataforma de design gráfico que permite criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Está disponível online e em dispositivos móveis e integra milhões de imagens, fontes, modelos e ilustrações.



MindMaster é um aplicativo de mapeamento mental online que permite que seus usuários visualizem, compartilhem e apresentem seus pensamentos através da nuvem. O MindMeister foi lançado em 2007 pela MeisterLabs GmbH, uma empresa de software fundada por Michael Hollauf e Till Vollmer.

Dessa forma, além de explorar o texto, você também abordará a competência geral 5 da [BNCC](#) (Brasil, 2018). Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. Além de estar alinhada a DCEPA (Pará, 2021).

Caso não haja internet, pode ser feito o mapa mental no caderno ou em folha de papel.

QUESTÃO 2: Este artigo tem por finalidade

- (A) criticar a influência da cultura pop na sociedade moderna.
- (B) convencer o leitor a consumir mais produtos da cultura pop.
- (C) relatar a experiência pessoal da autora do livro citado no texto.
- (D) **explicar o conceito de cultura pop, suas características e impactos.**
- (E) apresentar uma análise acadêmica aprofundada sobre a cultura pop.

Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar outros gêneros com a mesma finalidade.
- c) Produzir textos diversos.

O texto tem caráter informativo e explicativo, apresentando definições e exemplos para ajudar o leitor a compreender o tema. A questão avalia se o estudante consegue reconhecer essa intenção comunicativa. Assim, pode-se explorar outros gêneros textuais com a mesma finalidade. Em seguida, dividir a turma em pequenos grupos e pedir para que cada grupo crie um texto de um dos gêneros explorados ao longo dos Cadernos.

QUESTÃO 3: No trecho: "Porque a cultura popular se concentra no popular, no mainstream e é acessível a todos", a conjunção **porque** estabelece uma relação de

- (A) conclusão, resumindo as ideias anteriores sobre a cultura pop.
- (B) adição, indicando que a cultura pop é uma extensão da cultura de elite.
- (C) **causa, explicando o motivo pelo qual a cultura pop é acessível a todos.**
- (D) condição, sugerindo que a cultura pop só existe se houver cultura de elite.
- (E) oposição, contrastando as características da cultura pop com as da cultura de elite.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Reforçar o uso dos 4 (quatro) porquês.

A questão analisa a função da conjunção "porque", que estabelece uma relação de causa no trecho. É importante que o estudante compreenda como diferentes conectivos podem alterar o sentido da frase. Reforçar os usos dos porquês:



- 1- **Por que**: normalmente usado em perguntas
- 3- **Porque**: normalmente usado em respostas
- 2- **Por quê**: normalmente usado no fim de perguntas
- 4- **Porquê**: tem valor de substantivo e aparece acompanhado de determinante (um artigo, por exemplo)

Pedir aos estudantes que preencham o último quadrinho com os porquês oficiais:



resposta:

Ver mais em: [Uso dos porquês: Por que, Por quê, porque ou por quê?](#) e [Uso correto dos porquês: guia do por que, porque, por quê, porquê - Toda Matéria](#)

QUESTÃO 4: No trecho "A cultura popular possui características distintas que a diferenciam de outras formas de cultura. **Uma delas** é sua acessibilidade.", o termo destacado refere-se à

- (A) efemeridade da cultura de elite.
- (B) influência da cultura pop na literatura.
- (C) cultura tradicional mencionada anteriormente no texto.
- (D) popularidade dos produtos culturais consumidos em massa.
- (E) **acessibilidade como uma das características da cultura popular.**

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar os pronomes presentes no texto I.

O pronome "**Uma delas**" retoma uma ideia anterior (as características da cultura popular), garantindo a coesão do texto e contribuindo para sua fluidez. Esse tipo de reconhecimento é fundamental para a compreensão leitora. Dessa forma, pode-se dividir o **Texto I** em 3 partes e distribuí-lo entre grupos de estudantes. Em seguida, pedir para identificarem os pronomes presentes no trecho recebido e analisarem a relação de substituição que esses pronomes estabelecem no contexto.

Grupo 1: O que é cultura pop: definição e origem

Cultura pop, um termo **que** ouvimos com frequência, mas **o que** realmente significa? Em **sua** essência, a cultura popular **se** refere a uma variedade de produtos culturais populares **que** surgem da interação do público com a mídia.

Esses produtos podem incluir música, filmes, literatura, moda, memes e muito mais...

Grupo 2: Cultura Pop na Literatura: Histórias que Inspiram e Informam

A cultura pop não se limita apenas à música, cinema ou moda; **ela** também se manifesta fortemente na literatura. Obras literárias **que** abordam temas contemporâneos e relevantes, utilizando uma linguagem acessível e envolvente, têm o poder de educar e influenciar amplamente o público. Um excelente exemplo **dessa** interseção é a obra “180 Graus, Minhas Reviravoltas com o Câncer de Mama”, publicada pela NAU Editora...

Grupo 3: Características da cultura popular: identificando seus elementos

A cultura popular possui características distintas **que** a diferenciam de **outras** formas de cultura. **Uma delas** é sua acessibilidade. **Ela** é criada para o consumo em massa, **o que** significa que é facilmente compreendida e apreciada por um amplo público...

QUESTÃO 5: No trecho "Não é estática, mas sim uma força viva e respiratória que se adapta e evolui com o tempo e a sociedade", a vírgula (,) tem a função de

- (A) indicar uma pausa para enfatizar a oposição entre as ideias.
- (D) marcar a omissão de um verbo presente na frase anterior.
- (C) destacar uma explicação adicional sobre a cultura pop.
- (B) separar termos de mesma função sintática na oração.
- (E) indicar um chamamento ou invocação ao leitor.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Fazer exercícios sobre o uso da vírgula e de outras pontuações.

A vírgula indica uma pausa para enfatizar a oposição da conjunção “mas”. A questão avalia se o estudante compreende como a pontuação pode alterar ou enfatizar o significado das frases.

Propor uma atividade em que os estudantes reescrevam trechos do texto sem pontuação e analisem como isso afeta o entendimento e a fluidez da leitura.



oi queria te chamar mas não sei se deveria não sei conversa nem te chamei e já to achando que to atrapalhando oi desculpa foi vírus

Disponível em: [13 ocasiões em que a falta da vírgula provocou desastres - Mega Curioso](#) e [Pin page](#).

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.americanas.com.br/produto/7490257147/placa-aviso-doramas-quadro-decorativo-em-mdf-medidas-20x29-cm-dorama>.

Gênero para que te quero ...

AVISO

O gênero textual aviso é uma forma de comunicação escrita que tem como objetivo informar, alertar ou orientar um determinado público sobre determinado assunto. Ele é caracterizado por sua brevidade e objetividade, transmitindo a mensagem de forma clara e direta. Os avisos podem ser encontrados em diversos contextos, como em ambientes escolares, empresas, espaços públicos, entre outros.

Veja mais em: <https://aulanotadez.com.br/glossario/o-que-e-genero-textual-aviso/#:~:text=O%20g%C3%AAnero%20textual%20aviso%20%C3%A9,de%20forma%20clara%20e%20direta>.

DORAMA

Dorama é o nome dado às **séries de TV produzidas em países asiáticos**, como Japão, China, Coreia do Sul, Tailândia e Taiwan. Originalmente, no entanto, o nome dorama era usado para se referir apenas às séries de TV japonesas. A pessoa que gosta de dorama é chamada de dorameira ou dorameiro. O nome dorama tem origem na palavra “**drama**”. Portanto, doramas nada mais são que produções dramáticas desenvolvidas em países orientais. Como todas as séries, eles são formados por uma sequência de episódios e às vezes têm mais de uma temporada.

Diferente das novelas brasileiras, que chegam a ter centenas de episódios, doramas tendem a ser mais curtos. O dorama sul-coreano *Descendentes do Sol* (2016), por exemplo, tem apenas 16 episódios. Já o dorama chinês *Meteor Garden* (2018) é mais longo: tem ao todo 50 episódios. Outra diferença dos doramas em relação às novelas brasileiras é que os doramas, tais como as séries de um modo geral, restringem-se a um único núcleo. As nossas novelas tendem a ter mais de um núcleo, mais personagens, além de serem mais extensas. As novelas passam todos os dias na TV (com exceção do domingo). Em boa parte dos casos, os doramas são transmitidos semanalmente, tais como as séries de TV de outros países.

Existem doramas dos mais **diversos gêneros**: romance, escolar, comédia, comédia romântica, policial, drama médico, ficção científica, suspense, terror etc. Quanto ao gênero, nada diferencia doramas de outros tipos de séries e novelas. Embora originalmente o nome dorama seja usado para designar séries japonesas, hoje também se fala em doramas coreanos, chineses, tailandeses etc. Foi criado um nome para cada tipo de dorama de acordo com a sua nacionalidade:

Ver mais em: [Dorama: o que é, características e tipos - Significados](#)

QUESTÃO 6: Neste Aviso, a frase "NÃO PERTURBE" está escrita em caixa alta e com fundo vermelho. O efeito de sentido desse uso é

- (A) sugerir um convite para participar da maratona de doramas.
- (B) demonstrar um tom de dúvida sobre a necessidade de silêncio
- (C) indicar um aviso com tom neutro, sem impor restrições ao seu leitor.
- (D) **ressaltar a relevância da mensagem com um tom de ordem/proibição.**
- (E) criar um efeito humorístico, tornando a mensagem sem tom de seriedade.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar diferentes tipos de notações.

A frase "**NÃO PERTURBE**" está destacada por meio de **letras maiúsculas** e um **fundo vermelho**, o que reforça a ideia de urgência e proibição. Esses elementos gráficos e estilísticos não apenas chamam a atenção do leitor, mas também criam um tom autoritário e direto, indicando que a pessoa não deseja ser interrompida. O gabarito destaca esse efeito de sentido, que é um dos principais objetivos do uso de destaque visual em textos.

Propor uma atividade em que os estudantes analisem diferentes sinais, placas e cartazes com variações no uso de **cores, pontuação e tipos de fonte**. Em seguida, pedir que os estudantes recriem uma dessas mensagens utilizando outras formas de realce (por exemplo, substituir maiúsculas por negrito, usar exclamações, mudar cores). Depois, a turma pode discutir como essas mudanças afetam o tom e o sentido da mensagem. Isso ajudará a compreender, na prática, como elementos visuais e pontuação influenciam a interpretação dos textos.

QUESTÃO 7: Este Aviso tem como principal finalidade

- (A) **alertar as pessoas para não interromperem quem está assistindo doramas.**
- (B) narrar uma história sobre uma maratona de doramas e suas emoções.
- (C) anunciar a venda de ingressos para uma sessão especial de doramas.
- (D) explicar as regras de como assistir a um dorama corretamente.
- (E) opinar sobre quais doramas são melhores para maratona.

Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Produzir diferentes tipos de cartazes com avisos.

O cartaz tem uma função clara: **alertar** ou **orientar** as pessoas para que não perturbem quem está assistindo a doramas. Ele não narra uma história, não explica regras, nem expressa uma opinião ou faz um anúncio comercial. A escolha das cores, o uso da frase em destaque ("**NÃO PERTURBE**") e a disposição dos elementos contribuem para reforçar essa finalidade (Ver questão 6).

Espalhar placas de trânsito nos corredores para que os estudantes possam se familiarizar com este tipo de texto.

Produzir cartazes com um tema escolhido pela turma para alertar sobre algo na escola: problema com o lixo, machismo, vícios, etc. (podem ser placas ou anúncios); o importante é que os estudantes analisem e percebam a finalidade desse tipo de texto cada um. Depois da produção, pedir que espalhem pela escola como forma de campanha.

QUESTÃO 8: Neste texto, o elemento linguístico que ajuda a determinar o locutor e o interlocutor é a (o)

- (A) imagem da tela do computador.
- (B) uso da expressão **Não perturbe**.
- (C) fundo vermelho de advertência.
- (D) presença do ícone play.
- (E) palavra Doramas.

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar os Avisos da escola.
- c) Reforçar o modo imperativo na turma.

O Aviso no cartaz sugere que o locutor (quem emite a mensagem) é alguém que está assistindo doramas e não quer ser incomodado. O interlocutor (para quem a mensagem é direcionada) são as pessoas que poderiam atrapalhá-lo. O uso do imperativo negativo "**Não perturbe**", em letras maiúsculas e cor vermelha, deixa claro esse propósito. Elementos visuais e textuais contribuem para reforçar essa relação comunicativa.

Reunir a turma e pesquisar na escola os AVISOS que encontrarem. Verificar os interlocutores dos avisos, identificando as marcas linguísticas que os evidenciam.

Veja mais em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/modo-imperativo.html>.

TEXTO 3

TEXTO I

Show de Madonna Rio atrai 1,6 milhão de pessoas à praia de Copacabana

O show da cantora Madonna, na praia de Copacabana, atraiu 1,6 milhão de pessoas na noite de sábado (4/5). A Prefeitura do Rio não registrou nenhum atendimento médico grave nos postos de saúde e 287 toneladas de lixo foram recolhidas. A Operação Madonna teve início no dia 29 de abril e seguiu até esta segunda-feira (6/5) e a Riotur coordenou e acompanhou a implementação das estruturas e toda a execução operacional dos órgãos públicos que deram suporte ao show.

A Riotur contou com postos de informações localizados nos aeroportos Santos Dumont e Galeão; na Rodoviária do Rio e nos postos 2 e 5 de Copacabana que ofereceram as orientações para quem foi assistir ao show. Postos volantes também foram criados em outros pontos do bairro de Copacabana e em pontos turísticos como Pão de Açúcar, Cristo Redentor, entre outros.

Do dia 1º/5 até esta segunda (6/5), a Riotur recolheu dados sobre a experiência de turistas e residentes na cidade. Através de um card em QR Code, os participantes podem responder a um rápido questionário, em inglês e espanhol, que vai avaliar o nível de satisfação com as informações turísticas oferecidas na cidade.

Centro de Operações

Pela primeira vez, o Centro de Operações montou um posto avançado que integrou todos os órgãos públicos, na Avenida Atlântica, na altura da Rua República do Peru. Para o monitoramento do show, foram utilizadas um total de 239 câmeras.

Somente na orla de Copacabana, 77 câmeras, além de drones e bodycams, monitoraram as ações dos órgãos e o deslocamento do público à Praia de Copacabana. Ao final da operação não se constatou nenhum registro grave.

Disponível em: <https://prefeitura.rio/cidade/show-de-madonna-rio-atrai-16-milhao-de-pessoas-a-praia-de-copacabanas>. (Fragmento. Adaptado).

TEXTO II

Madonna

Madonna Louise Veronica Ciccone (Bay City, 16 de agosto de 1958) é uma cantora, compositora, produtora musical, atriz, escritora, dançarina e empresária americana. Comumente conhecida como a "Rainha do *Pop*", ela é uma das figuras com o maior impacto na cultura popular e tem sido amplamente reconhecida por sua contínua reinvenção e versatilidade na produção musical, composição e apresentação visual, ultrapassando os limites da expressão artística na música comercial e permanecendo completamente no comando de todos os aspectos de sua carreira. Suas obras, que incorporam temas sociais, políticos, sexuais e religiosos, geraram aclamação e controvérsias da crítica e do público. Uma figura cultural proeminente que abrange os séculos XX e XXI, ela continua sendo uma das "figuras mais bem documentadas da era moderna", com uma ampla gama de resenhas acadêmicas, literatura e obras de arte sobre ela, bem como uma subdisciplina acadêmica dedicada a ela chamada estudos de Madonna.

Nascida e criada em Michigan, Madonna se mudou para a cidade de Nova Iorque em 1978 para seguir carreira na dança contemporânea. Depois de se apresentar como baterista, guitarrista e vocalista das bandas de *rock* Breakfast Club e Emmy, ela alcançou o estrelato solo com seu álbum de estreia homônimo (1983). Madonna sucedeu-o com uma série de álbuns de sucesso, incluindo três dos álbuns mais vendidos de todos os tempos, *Like a Virgin* (1984), *True Blue* (1986) e *The Immaculate Collection* (1990), bem como os vencedores do prêmio Grammy, *Ray of Light* (1998) e *Confessions on a Dance Floor* (2005). Muitas de suas canções alcançaram o primeiro lugar nas paradas musicais de vários países ao redor do mundo, incluindo "Like a Virgin", "Material Girl", "Papa Don't Preach", "La Isla Bonita", "Like a Prayer", "Vogue", "Take a Bow", "Frozen", "Music", "Hung Up" e "4 Minutes".

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Madonna>. (Fragmento).

Gênero para que te quero ...

NOTÍCIA

Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

As notícias podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

Ver mais em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>.

BIOGRAFIA

A biografia é um tipo de texto que conta a história da vida de alguém. Ela é escrita na terceira pessoa, ou seja, por um narrador que não participa dos fatos contados.

Os fatos seguem a ordem dos acontecimentos durante as fases da vida de alguém, que pode ser uma pessoa ou personagem.

A palavra biografia é composta pelos termos de origem grega bio (que significa vida) e grafia (que significa escrita).

Veja mais em: <https://www.todamateria.com.br/biografia/>.

QUESTÃO 9: Com base no texto I, a alternativa que apresenta uma opinião sobre esta notícia é a/o

- (A) quantidade de lixo recolhida após o show foi de 287 toneladas.
- (B) **evento foi um dos maiores e mais impressionantes já realizados no Brasil.**
- (C) show da cantora Madonna atraiu 1,6 milhão de pessoas na praia de Copacabana.
- (D) Riotur coordenou e acompanhou toda a execução operacional dos órgãos públicos.
- (E) Prefeitura do Rio informou que não houve nenhum atendimento médico grave no evento.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar o descritor **D14** de forma gamificada.

O gabarito apresenta um juízo de valor subjetivo ao descrever o evento como "um dos maiores e mais impressionantes já realizados no Brasil", enquanto as demais opções apresentam informações objetivas, baseadas em registros oficiais. A questão é relevante para desenvolver a habilidade de diferenciar relatos objetivos de interpretações subjetivas, o que é essencial para a leitura crítica de textos.

Solicitar algumas notícias a mais, fazendo uma avaliação gamificada com base no descritor em questão. Essa gamificação pode ser em forma de:

QUIZ - Conjunto de perguntas para avaliar os conhecimentos de alguém.

SIMULADO - Consistem em testes semelhantes ao formato de um determinada prova como, por exemplo: vestibulares, Enem e concursos.

GINCANA - é um tipo de competição, muitas vezes recreativa, que tem o objetivo de pôr à prova as habilidades físicas ou mentais (união também, ocasionalmente) dos membros de duas ou mais equipes.

Se possível, explorar ferramentas digitais.

QUESTÃO 10: O tema do texto I é a/o

- (A) história dos grandes shows realizados na Praia de Copacabana.
- (B) importância da cantora Madonna para a história da música pop.
- (C) impacto cultural e social da música de Madonna ao longo das décadas.
- (D) biografia da cantora Madonna, desde sua infância até sua carreira atual.
- (E) **organização, logística e impacto do show de Madonna no Rio de Janeiro.**

Descritor: D6 Identificar o tema de um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Criar títulos alternativos.

O gabarito reflete o tema principal do texto, que não se concentra na história de Madonna ou na importância dela para a música pop, mas sim nos aspectos organizacionais do evento, como público, logística e impacto na cidade. A questão ajuda a desenvolver a habilidade de captar a ideia central de um texto, distinguindo-a de detalhes secundários.

Pedir que os estudantes criem títulos alternativos para o texto, fazendo com que resumam o tema em poucas palavras. Essa prática os ajuda a sintetizar informações e identificar com mais precisão o foco textual.

QUESTÃO 11: O trecho que apresenta uma informação **secundária** a respeito do Texto II é

- (A) “ela é uma das figuras com maior impacto na cultura popular e é amplamente reconhecida...”.
- (B) “... e permanece no controle de todos os aspectos de sua carreira”.
- (C) “Suas obras abordam temas sociais, políticos, sexuais e religiosos, gerando aclamação e controvérsias.
- (D) “... **Madonna se mudou para Nova Iorque em 1978 para seguir carreira na dança contemporânea**”.
- (E) “Muitas de suas canções alcançaram o primeiro lugar nas paradas musicais de vários países...”.

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Trabalhar a habilidade de localizar informações principais/secundárias em diversos textos.

O gabarito apresenta uma informação secundária, pois detalha um aspecto da biografia da cantora que complementa, mas não define, a ideia central do texto. A informação principal do texto gira em torno da influência de Madonna na cultura pop e sua relevância na indústria da música.

Proposta de reforço:

Dar aos estudantes trechos de diferentes textos, pedindo para que eles destaquem usando cores diferentes:

- **Cor 1:** Para as partes principais, que trazem a ideia central do texto.
- **Cor 2:** Para as partes secundárias, que trazem detalhes complementares.

Após a marcação, os estudantes deverão explicar suas escolhas em duplas ou pequenos grupos, discutindo por que certos trechos são essenciais e outros são apenas informações adicionais. Essa prática ajudará no desenvolvimento da habilidade de hierarquizar informações e compreender a estrutura de textos.

QUESTÃO 12: Ambos os textos abordam Madonna, mas apresentam informações de maneiras distintas. Com base nessa diferença, percebe-se que

- (A) o Texto I é opinativo, enquanto o II se limita a apresentar dados sobre seu show no Brasil.
- (B) Texto I explora os detalhes da carreira da Madonna, porém o II divulga o seu show no Brasil.
- (C) o Texto I apresenta uma visão crítica da performance da cantora e o II tem um caráter narrativo.
- (D) o Texto I e o II possuem a mesma abordagem, pois falam da carreira da Madonna na cultura pop.
- (E) **o Texto I tem caráter informativo e jornalístico, já o II tem um caráter biográfico e enciclopédico.**

Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas que será recebido (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Produzir diferentes gêneros textuais.

A questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes formas de tratar uma informação ao comparar textos que abordam o mesmo tema. O gabarito destaca a **finalidade de cada texto**, evidenciando que, embora

ambos tratem da cantora Madonna, o primeiro possui um **caráter informativo**, pois se trata de uma notícia, enquanto o segundo tem um **caráter biográfico**, por ser uma biografia.

Para aprofundar a compreensão do **Descritor D20**, é interessante explorar outros elementos que diferenciam os textos, como linguagem, público-alvo e estrutura.

Uma excelente estratégia para reforçar essa habilidade é incentivar os estudantes a produzirem diferentes **gêneros textuais** sobre um mesmo tema relacionado à cultura pop. Algumas possibilidades incluem:

- **Uma resenha crítica** sobre um filme ou série popular
- **Uma reportagem** sobre o impacto da cultura pop na sociedade
- **Um perfil biográfico** de um artista influente;
- **Um artigo de opinião** sobre a influência das redes sociais na cultura pop;
- **Um roteiro de documentário** abordando a evolução da cultura pop ao longo das décadas.

TEXTO 4

Resenha | O Senhor dos Anéis – J. R. R. Tolkien

Olá, Sonhadores! Hoje vamos falar sobre essa grande obra que é a saga de O Senhor dos Anéis! Demorei um bom tempo pra ler, pois queria estar numa fase que a leitura fosse boa e prazerosa, e consegui! Apesar de ser uma trilogia, decidi fazer uma resenha única da série, pois a história em si é contínua, não tem um começo, meio e fim em cada livro. O que é uma característica rara nos livros atuais por não ser uma prática muito recomendada. Mas enfim, vamos lá!

“Muitos que vivem merecem a morte. E alguns que morrem merecem viver. Você pode dar-lhes vida? Então não seja tão ávido para julgar e condenar alguém à morte”.

Sobre os Livros

A história se passa no universo ficcional da Terra-Média, um mundo cheio de fantasia com magos, elfos, anões, orcs e... hobbits! A aventura começa muito antes do primeiro livro, ela é consequência dos acontecimentos do livro O Hobbit. Inclusive, recomendo a leitura dele antes de ler O Senhor dos Anéis por dois motivos: (1) a escrita é um pouco menos densa e mais dinâmica (e vai fazer você se acostumar mais com o estilo do autor) e (2) você vai pegar as referências que O Senhor dos Anéis faz a esse livro.

Essa série gira em torno do anel que o hobbit, Bilbo Bolseiro, encontrou durante a aventura que protagonizou em O Hobbit. O anel é um artefato maligno criado em eras antigas por Sauron. Muito tempo se passou desde que Bilbo se apossou dele e a cada dia o anel passa a ter mais influência sobre a mente do velho hobbit.

Porém, quem protagoniza essa nova história não é Bilbo, mas sim seu sobrinho, Frodo. Esses hobbits vivem numa região chamada de Condado e Bilbo pretende realizar lá uma grande festa de seu centésimo décimo primeiro aniversário. Depois seu plano é desaparecer, se aposentar e ir embora do Condado para viver em paz seus últimos anos de vida em outro lugar.

Quando Gandalf, um mago e velho amigo de Bilbo, chega para a festa, ele convence o hobbit e deixar o anel com Frodo, pois suas investigações revelaram não só que provavelmente o anel de Bilbo pode ser o mesmo anel forjado por Sauron como também que Sauron retornou em busca dele, colocando a vida do velho hobbit em risco, especialmente depois que o mago vê a influência sombria que o anel está tendo sobre amigo.

Frodo fica com o anel por alguns anos, até que Gandalf retorna ao Condado com más notícias. Sua teoria sobre o anel é confirmada e Sauron está criando um exército de orcs cada vez maior para dominar a Terra-Média. Com a ajuda de Frodo e seus amigos hobbits, elfos, homens e anões, Gandalf cria A Sociedade do Anel, um grupo de 9 membros com o único objetivo de levar o anel a sua fonte de criação para destruí-lo, visto que essa é a única maneira de fazer isso e conseqüentemente de acabar com as forças de Sauron (que dependem da existência desse anel).

Este é o plot que irá durar os três livros da série e eu poderia acrescentar muito mais informações aqui, mas J. R. R. Tolkien criou um universo tão grande e profundo que esse post ficaria imenso.

Minha Opinião

Muito se diz que O Senhor dos Anéis é uma série difícil de ler, mas minha experiência me fez achar que não é tão difícil assim. Claro que se você não gosta da temática medieval ou de fantasia, provavelmente não vai apreciar tanto. Principalmente porque o que faz a leitura dessa série ser boa é a imersão. O autor é bem descritivo, mas a partir do momento que você não fica ansioso em querer ler logo e apenas aprecia a história, é uma leitura muito boa.

Às vezes você pode ficar um pouco confuso e perdido com algumas informações históricas. Coisas que você pode saber lendo O Hobbit, O Silmarillion ou outros livros deste universo. Mas não se preocupe com isso. Se você deixar alguma coisa dessas passar, não vai afetar de modo nenhum seu entendimento. Assim como os poemas que os personagens cantam e declamam ao longo do livro, que é uma característica muito intrínseca do autor e que dá a história certa alegoria, mas que não tem problema não entender tudo também.

Para fãs de histórias medievais e pessoas que buscam conhecer livros clássicos, essa série é fundamental. Vale muito a pena dedicar seu tempo para essa leitura. Aproveite a jornada!

Disponível em: <https://leitordossonhos.com/2021/01/26/resenha-o-senhor-dos-aneis-j-r-r-tolkien/>.

Gênero para que te quero...

RESENHA

Uma resenha é uma avaliação de uma publicação, produto, serviço ou empresa ou uma visão crítica sobre assuntos atuais na literatura, política ou cultura. Além de uma avaliação crítica, o autor da resenha pode atribuir ao trabalho uma classificação para indicar seu mérito relativo.

Uma compilação de resenhas pode ser chamada de resenha.

As resenhas podem ser aplicadas a um filme (uma resenha cinematográfica), um jogo eletrônico (uma resenha de jogo eletrônico), uma composição musical (uma resenha musical de uma composição ou gravação), um livro (uma resenha de livro); uma peça de hardware como um carro, eletrodomésticos ou computador; ou software como software de negócios, software de vendas; ou um evento ou apresentação, como um concerto ao vivo, peça de teatro, espetáculo de teatro musical, espetáculo de dança ou exposição de arte.

Veja mais em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Resenha#:~:text=>.

QUESTÃO 13: Nesta Resenha, há uma opinião em

- (A) O Senhor dos Anéis é uma série escrita por J. R. R. Tolkien.
- (B) O autor é bem descritivo e detalha profundamente os acontecimentos da história.
- (C) O anel da trama foi criado por Sauron e tem influência sombria sobre seus portadores.
- (D) O Senhor dos Anéis não é tão difícil de ler, desde que o leitor aprecie a história sem pressa.
- (E) O enredo se passa no universo ficcional da Terra-Média, onde há magos, elfos, anões e hobbits.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Transforma o contexto em fato e opinião.

A questão avalia a capacidade do estudante de diferenciar afirmações objetivas (fatos, que podem ser comprovados) de opiniões (afirmações subjetivas que refletem percepções individuais).

Criar um jogo de classificação de frases. O professor pode apresentar trechos de diferentes textos e pedir que os estudantes os classifiquem como **fato** ou **opinião**, justificando suas respostas. Além disso, os estudantes podem ser incentivados a reformular frases para que um mesmo enunciado possa ser expresso tanto como fato quanto como opinião.

Ex:

- O Senhor dos Anéis é uma série escrita por J. R. R. Tolkien. **(FATO)** / - O Senhor dos Anéis é uma das melhores séries já escritas por J. R. R. Tolkien. **(OPINIÃO)**;

- O autor é bem descritivo e detalha profundamente os acontecimentos da história. **(FATO)** / - O autor exagera nas descrições e detalha excessivamente os acontecimentos da história. **(OPINIÃO)**;

- O anel da trama foi criado por Sauron e tem influência sombria sobre seus portadores. **(FATO)** / - O anel da trama, criado por Sauron, é o elemento mais fascinante e assustador da história. **(OPINIÃO)**

QUESTÃO 14: Qual a informação principal desta Resenha?

- (A) A obra possui várias informações históricas sobre a Terra-Média
- (B) **A Sociedade do Anel foi formada para levar o anel ao local de sua criação e destruí-lo**
- (C) Alguns leitores consideram a leitura da série difícil por conta do estilo descritivo do autor
- (D) O autor da série, J. R. R. Tolkien, tem o hábito de incluir poemas e canções em suas obras
- (E) O livro *O Hobbit* pode ajudar os leitores a compreender melhor algumas referências da obra

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Produzir pequenos resumos.

O gabarito apresenta uma informação essencial da trama, pois resume o objetivo central da narrativa – a destruição do anel como meio de derrotar Sauron. Esse é o eixo da história e orienta os acontecimentos ao longo dos três livros da série. As demais opções trazem informações secundárias, como características do autor, percepções da leitura e recomendações.

Uma atividade interessante seria pedir aos estudantes que elaborem um pequeno resumo do texto em até três frases, destacando apenas as informações essenciais. Depois, eles poderiam comparar suas respostas com colegas e discutir quais informações são realmente principais e quais são secundárias. Essa prática ajuda a fortalecer a capacidade de hierarquizar as informações de um texto.

Pode-se criar ir à biblioteca/sala de leitura (os estudantes podem também trazer/escolher uma obra, série, filme, etc. de casa e realizar a atividade) e escolher obras para que criem frases de impactos como o autor fez:

*“Muitos que vivem merecem a morte. E alguns que morrem merecem viver. Você pode dar-lhes vida?
Então não seja tão ávido para julgar e condenar alguém à morte”.*

QUESTÃO 15: Que trecho desta Resenha, apresenta uma marca clara de interação entre o locutor/interlocutor?

- (A) "Demorei um bom tempo pra ler, pois queria estar numa fase que a leitura fosse boa e prazerosa!"
- (B) "Essa série gira em torno do anel que o hobbit, Bilbo Bolseiro, encontrou durante a aventura..."
- (C) **"Inclusive, recomendo a leitura dele antes de ler *O Senhor dos Anéis* por dois motivos..."**
- (D) "Às vezes você pode ficar um pouco confuso e perdido com algumas informações históricas"
- (E) "Muito se diz que *O Senhor dos Anéis* é uma série difícil de ler, mas minha experiência me fez achar..."

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Reforçar essas marcas por meio da produção textual.

O gabarito apresenta a presença do autor pelo uso do verbo **recomendar** no 1ª pessoa do singular (recomendo), além do uso do advérbio **inclusive**, evidenciando o diálogo com o leitor, indicando orientação e interação ativa. Enquanto que as demais alternativas são fatos ou opiniões do autor sobre a obra.

Proposta:

Reforçar o descritor por meio de uma metodologia ativa. Dessa forma sugere-se que:

1- Apresentar trechos curtos de textos de diferentes gêneros, como resenhas, receitas ou tutoriais e pedir aos estudantes que identifiquem quais **parecem falar diretamente com eles**, justificando sua escolha. Esse momento é seguido por breve reforço do conceito de marcas linguísticas de interação, como o uso de pronomes, interjeições, perguntas diretas e expressões de opinião.

2- Na etapa seguinte, a turma será dividida em grupos de 4 a 5 estudantes e cada grupo recebe um texto de um determinado gênero como resenhas, críticas de filmes, posts de redes sociais ou tutoriais. O desafio é identificar as marcas de interação presentes no texto, destacá-las e classificá-las, explicando sua função.

3- Os resultados da análise são organizados em cartazes ou slides que serão apresentados posteriormente.

4- Após essa análise, os estudantes são convidados a produzir, em grupo, um texto curto no mesmo gênero recebido, mas que contenha marcas claras de interação entre locutor e interlocutor. Por exemplo, um grupo que recebeu uma resenha pode criar uma resenha breve de um filme ou livro, enquanto outro, com um tutorial, desenvolve um passo a passo interativo.

Na fase de apresentação, os grupos compartilham suas produções com a turma, destacando as marcas de interação utilizadas. Conduzir um debate para analisar os textos apresentados, sugerir melhorias e avaliar a clareza da interação textual.

5- Para finalizar, os estudantes são levados a refletir sobre o processo, respondendo perguntas como:

- Quais marcas de interação vocês acharam mais eficazes para se comunicar com o leitor?
- Como essas marcas podem tornar um texto mais envolvente?

Essa atividade utiliza textos variados e promove tanto a análise quanto a produção textual, permitindo que os estudantes compreendam e apliquem marcas linguísticas de interação em contextos reais. A abordagem colaborativa e prática favorece o engajamento e a aprendizagem significativa, aproximando os conteúdos trabalhados das vivências dos estudantes.

QUESTÃO 16: Há uma relação lógico-discursiva expressa no trecho: "Às vezes você pode ficar um pouco confuso e perdido com algumas informações históricas (...) **Mas** não se preocupe com isso", a palavra destacada estabelece a ideia de

- (A) tempo
- (B) adição
- (C) **oposição**
- (D) conclusão
- (E) consequência

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Reconhecer conjunções, advérbios e outros em textos diversos.
- c) Produzir frases com relação lógico-discursiva determinada.

O conectivo "Mas" tem função adversativa, ou seja, introduz uma ideia que se opõe à anterior. No trecho, a primeira parte sugere que algumas informações podem confundir o leitor, enquanto a segunda parte, após "Mas", tranquiliza o leitor dizendo que isso não compromete seu entendimento.

Distribuir trechos de textos para grupos de estudantes, pedindo para que eles destaquem as palavras que estabelecem uma relação lógico-discursiva. Em seguida, pedir para que cada grupo crie frases contendo uma relação lógico-discursiva determinada pelo professor ou por outro grupo.

TEXTO 5

UM DIA ME TORNEI O ARANHA E NEM PERCEBI



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/RGgwDHMmtDVHzWqh6>.

Gênero para que te quero...

MEME

Memes são imagens, vídeos e até áudios que viralizam na internet. São mais conhecidos pela sua utilização como piadas, mas também podem ser utilizados em campanhas publicitárias, forma de linguagem e até nas divulgações de marcas e serviços na internet.

Os memes são parte da linguagem da internet e das redes sociais. Atualmente, é quase impossível um usuário da internet com contas ativas no Instagram, Twitter e TikTok não se deparar com algum meme viral.

Entre a população mais jovem, esse fenômeno virtual é ainda mais intenso. Muitos dos memes são ainda mais difundidos entre adolescentes, principalmente aqueles de redes sociais mais focadas em imagens, como é o caso do Instagram e do TikTok."

Veja mais sobre em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/memes.htm>.

QUESTÃO 17: Neste Meme, a palavra "ARANHA" aparece em vermelho no enunciado principal, gerando que efeito de sentido?

- (A) Destaca a palavra-chave, estabelecendo relação humorística entre o personagem e o cotidiano
- (B) Usa a cor como uma convenção gráfica aleatória, sem influência na interpretação do meme
- (C) Sentencia citação de outro texto, pois o vermelho geralmente representa fala de terceiros
- (D) Indica um desvio gramatical, pois a palavra deveria estar escrita em caixa baixa
- (E) Serve apenas como um detalhe visual sem relação com o significado do texto

Descritor: D17 Estabelecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

QUESTÃO 18: Com base neste Meme, infere-se que

- (A) as pessoas adquirem poderes de Homem-Aranha sem perceber.
- (B) o Homem-Aranha é o super-herói mais azarado dos quadrinhos.
- (C) as dificuldades fazem algumas pessoas se identificarem com o Homem-Aranha.
- (D) o meme critica diretamente a história do Homem-Aranha nos filmes e quadrinhos.
- (E) os super-heróis da vida real passam por dificuldades financeiras e amorosas diárias.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e os seus distratores.
- b) Cria meme explorando diferentes notações.

A questão 17 avalia se o estudante consegue identificar o efeito de sentido do destaque em vermelho na palavra "ARANHA", enfatizando a referência ao Homem-Aranha e reforça a relação entre o personagem e as dificuldades mencionadas no Meme. Esse realce ajuda a criar o efeito de humor e ironia, pois sugere que o autor "se tornou" o herói, mas de maneira metafórica e cômica.

O meme usa elementos da vida do Homem-Aranha (falta de dinheiro, problemas amorosos, humor e solidão) para fazer um paralelo com a vida de pessoas comuns. Nesse sentido, a questão avalia se o estudante consegue inferir que a ideia implícita é que muitos podem se identificar com essas dificuldades e, de certa forma, "se tornar o Homem-Aranha" sem perceber.

Reforçar a função dos sinais de pontuação e outras notações textuais. Após isso, solicitar aos estudantes que criem memes modificando com outras personagens, variando cores, tamanhos de fonte, com palavras-chave e observando como isso altera o significado e o impacto da mensagem.

Ex.:



Disponível em: [super heróis](#) e www.bing.com/images.

Cidade Invisível mistura folclore brasileiro e suspense em narrativa envolvente

A música de ninar da Cuca sempre teve algo de assustador - quem em sã consciência poderia ficar tranquilo com a ideia de que alguém viria te pegar a noite, quando seus pais não estivessem em casa? Graças ao *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, a ameaça da bruxa acabou atenuada no imaginário brasileiro pela imagem da jacaré loira que, embora vilanesca, era mais divertida do que propriamente sinistra. Porém, depois de décadas de hegemonia das histórias de **Monteiro Lobato** e das adaptações da **TV Globo**, essa visão ingênua e fofa foi finalmente desafiada na *série Cidade Invisível*, história de **Raphael Dracon** e **Carolina Munhoz** que tem **Carlos Saldanha** como showrunner. Com a proposta de resgatar as figuras do nosso folclore e o fator mistério que as envolve, a produção da **Netflix** usa o suspense e a trama policial como pretextos para revelar que há mais do que histórias infantis na nossa tradição oral. Muito mais.

O seriado acompanha Eric, um detetive da polícia ambiental do Rio de Janeiro vivido por **Marco Pigossi**. Como também é padrão em produções hollywoodianas, ele é muito comprometido com seu trabalho, dando mais atenção à averiguação dos casos do que à família. Logo, não é surpresa para sua esposa, a antropóloga Gabriela (**Julia Konrad**), quando ele recusa seu convite para ir com a filha para a festa junina na vila de pescadores onde ela trabalha. Para seu azar, justamente nessa noite Eric sofre um trauma familiar que vai assombrá-lo não apenas como marido em luto e policial em busca de respostas. Porque, entre descobertas inusitadas, como um boto que vira homem e corpos que somem do IML, sua investigação revela que todos os eventos bizarros na Vila Toré estão conectados. No entanto, a única explicação possível desafia tudo o que Eric acredita, até mesmo sua identidade.

Além de uma oportunidade comercial, o criador da *série* Carlos Saldanha enxergou nessa mistura entre folclore e suspense uma maneira de levantar o debate entre as mudanças vindas de um dito progresso e a preservação do que nos é ancestral. Por isso, contrariando a expectativa dos fãs acostumados com suas animações voltadas para crianças, decidiu abordar a trama de *Cidade Invisível* a partir da perspectiva de um adulto cético e de carne e osso, como são também seus espectadores. Assim, quando mostra que Eric não é capaz de fugir da realidade fantástica na qual está inserido, não importa quanto tente, Saldanha deixa subentendido que nós não deveríamos também renegar nossa cultura. E esse é de longe o grande mérito da *série*.

Debate que permeia toda a trama, a desvalorização das tradições orais se faz presente até na caracterização das figuras do folclore. Saci, Cuca e companhia vivem às margens da sociedade carioca, escondidos, e travam uma guerra fria com inimigos - reais e espirituais - que querem eliminá-los. Apesar de ser uma representação interessante, é notável o desequilíbrio na abordagem das trajetórias individuais. Enquanto Inês, a personagem de **Alessandra Negrini**, tem bastante espaço para expor seus objetivos, outros personagens vêm e vão na *série* quando é conveniente ao roteiro. Isac (**Wesley Guimarães**) é talvez o caso mais claro desse descompasso. No início da trama, ele é muito importante por servir de porta de entrada para a filha de Eric - e para o próprio espectador - no universo urbano e folclórico de *Cidade Invisível*. Mas, passados os primeiros episódios, ele é completamente esquecido. Só volta a ter relevância na reta final, quando a produção atinge o clímax.

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/amp/netflix/criticas/cidade-invisivel>. (Fragmentado).

Gênero para que te quero...

RESENHA CRÍTICA

A resenha crítica é um texto proveniente do universo jornalístico que tem como principal característica a apresentação e análise crítica de uma obra. Ela tem como finalidade persuadir o leitor a consumir ou não aquele produto cultural, e, para isso, faz uso de argumentos e informações para defender seu ponto de vista.

Atualmente, é possível encontrarmos a resenha crítica tanto em textos escritos veiculados em jornais impressos ou mídias digitais quanto em podcasts ou publicações audiovisuais nas redes sociais ou em serviços de mensagem instantânea."

Veja mais em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/resenha-critica.htm>.

QUESTÃO 19: Qual é a tese defendida nesta Resenha?

- (A) O detetive Eric enfrenta desafios ao investigar um caso misterioso na Vila Toré
- (B) **A série resgata o folclore brasileiro, inovando e explorando o suspense e o mistério**
- (C) A Netflix investiu na produção de *Cidade Invisível* visando apenas ao sucesso da série
- (D) A trama policial da série é o elemento mais importante, garantindo dinamismo à história
- (E) O folclore brasileiro sempre foi retratado de maneira assustadora, causando medo às crianças

Descritor: D7 Identificar a tese de um texto (PU).

QUESTÃO 20: Com base no texto sobre *Cidade Invisível*, qual alternativa estabelece a relação entre a tese e os argumentos apresentados para sustentá-la?

- (A) A proposta da série é o debate sobre a cultura popular brasileira, evidenciada na relação de Eric com sua filha e na presença de personagens históricos
- (B) A narrativa se desenvolve para mostrar que Eric é o protagonista da história, sendo esse o ponto central da crítica apresentada pelo autor do texto
- (C) O seriado se destaca por sua fidelidade às lendas originais, justificando-se pelo fato de que os mitos são apresentados sem nenhuma adaptação
- (D) O texto argumenta que a série poderia ter mais cenas de ação, evidenciando que esse seria o seu maior mérito ao retratar o folclore brasileiro
- (E) **A série resgata o folclore brasileiro, usando o suspense para explorar suas lendas, por meio da investigação de Eric e dos mistérios da trama**

Descritor: D8 Estabelecer relações entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Produzir pequenos resumos argumentativos.
- c) Promover debates.
- d) Relacionar tese - argumentos

O texto analisa a série *Cidade Invisível* e argumenta que seu maior mérito é a forma como resgata e valoriza o folclore brasileiro, utilizando elementos de suspense para dar uma nova roupagem às tradições orais. O gabarito sintetiza essa ideia, enquanto as demais opções apresentam informações secundárias ou equivocadas.

Para aprimorar a capacidade de identificar a tese de um texto, uma atividade interessante seria propor aos estudantes que escrevessem pequenos resumos argumentativos sobre diferentes resenhas. Eles poderiam destacar a ideia central defendida pelo autor e justificar sua escolha com trechos do texto.

A tese central do texto é que *Cidade Invisível* resgata o folclore brasileiro de maneira inovadora, utilizando o suspense e o mistério para dar profundidade às lendas. O gabarito faz essa conexão ao citar a investigação de Eric e os elementos misteriosos da trama como sustentação para a tese.

Que tal abrir uma roda de conversa?

Discutir/debater um assunto necessário à escola ou algo do interesse dos estudantes que tenham opiniões contrárias. Dividir a turma em dois grupos nos quais os estudantes precisam defender uma tese, contrapondo o outro grupo, estimulando a interpretação crítica e a produção de argumentos.

GABARITO

DESCRITOR/HABILIDADE	ESPECIFICIDADE	QUESTÃO	GABARITO
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	1	(A)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	2	(D)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	3	(C)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	4	(E)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	5	(A)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	6	(D)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	7	(A)
D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	Prioritário e Urgente	8	(B)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	9	(B)
D6 Identificar o tema de um texto	Prioritário	10	(E)
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	11	(D)
D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	Prioritário	12	(E)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	13	(D)
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	14	(B)
D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	Prioritário e Urgente	15	(C)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	16	(C)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	17	(A)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	18	(C)
D7 Identificar a tese de um texto	Prioritário e Urgente	19	(B)
D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	Prioritário e Urgente	20	(E)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2021.

QUINZENA 12

ACOLHIDA

Que tal um júri simulado para discutir/debater um assunto polêmico e exercer nossa cidadania?

A dinâmica de acolhimento é uma alternativa para o exercício da cidadania. Escolher, portanto, um assunto que divide opinião, distribuir os papéis e realizar o júri simulado.

O júri simulado é uma ótima estratégia de ensino a ser adotada quando se trata de um assunto polêmico ou que, perceptivelmente, divide opiniões. Isso porque permite que sejam discutidos vários pontos de um mesmo tema, auxiliando no processo de construção e desconstrução de conceitos. Além disso, instiga o senso crítico, a participação e a reflexão; e convida outros professores a participarem da atividade, tal como o profissional da Língua Portuguesa.

Um júri é composto pelas seguintes pessoas

- **Juiz:** responsável pelo andamento do júri, fazendo as intervenções necessárias para que tudo ocorra da forma mais organizada possível. É ele, também, quem estipula a pena, caso o réu seja culpado

- **Jurados:** responsáveis por analisar os fatos expostos e, ao final, dar o veredicto

- **Advogados de defesa:** como o nome sugere, eles defendem o acusado (réu), com base em argumentos coerentes, provas e apresentação de testemunhas

- **Promotores:** também chamados de advogados de acusação, buscam condenar o réu, por meio de argumentos coerentes, provas e apresentação de testemunhas

- **Testemunhas:** fornecem argumentos que podem reforçar a suposta inocência do acusado, ou sua responsabilidade no caso em questão

Não foi colocado um réu por ser feito o julgamento de uma situação, mas toda a atividade proposta, ao longo dos Cadernos, configura-se sugestão, logo pode ser mudada conforme a realidade de cada escola/turma.

Ver mais em: [Júri simulado: clones - Educador Brasil Escola](#).

TEXTO 1

Cidadania é para todos

Os protestos iniciados em meados de 2013 desencadearam reflexões sobre a realidade político-social brasileira, a qualidade e o custo dos serviços públicos e os desafios éticos dos governantes. Nas manifestações que levaram milhões de brasileiros às ruas foi colocada em prática a cidadania conceito que inclui a participação coletiva para o bem-estar da sociedade.

Parte desses atos, porém, derivou para a violência e a total falta de controle, tanto por parte dos manifestantes quanto do poder público, como se pôde perceber no caso recente da morte do cinegrafista Santiago Andrade.

Para evitar que episódios lamentáveis como esse se tornem frequentes, é indispensável a organização da coletividade no que se refere ao exercício da democracia e ao conhecimento pleno do significado de cidadania. Nesse sentido, as contribuições para a organização da sociedade são sempre bem-vindas, pois ajudam a romper a alienação popular e a promover a cidadania, a fim de assegurar a consciência dos direitos e dos deveres de cada um e uma maior capacidade de participação na vida pública.

Mas como se promove a cidadania? Nas urnas, no parlamento, na escola, nas ruas, em casa, nas redes sociais, no exemplo nosso de cada dia. A educação popular é um pré-requisito para a compreensão e o exercício dos deveres e direitos fundamentais. É no que acredita o Movimento Paraná Sem Corrupção, coordenado pelo Ministério Público do Paraná, que neste ano coloca a cidadania como foco de suas ações.

O movimento tem a adesão de várias instituições, empresas, sindicatos, associações, entidades da sociedade civil organizada e dos meios de comunicação interessados em contribuir para o debate público e a transformação da sociedade, por meio de ações que reforcem uma cultura baseada na honestidade, na dignidade, em princípios éticos e na participação social.

A proposta deste ano é provocar a reflexão sobre o que é cidadania e incentivar a criação coletiva de significados para a palavra, transformando um conceito aparentemente abstrato em exemplos do cotidiano de cada um e mostrar que a cidadania está nas grandes e pequenas atitudes, tão importantes para cada indivíduo e também para a democracia, a república e a satisfação do bem comum. O que está na essência da campanha que incentiva os internautas a postar em suas redes sociais a hashtag #cidadania é dar sua opinião sobre o tema e um processo de educação pelo diálogo, para que se resgatem valores indispensáveis à transformação social.

Além da conscientização da população, o movimento atuará também para promover a educação voltada ao exercício da cidadania dentro das instituições de ensino. Isso porque há o entendimento de que levar para o ambiente escolar o debate sobre conceitos como o de democracia, política e cidadania é essencial para a formação dos nossos jovens. Tudo sem perder de vista que educação é um processo contínuo e permanente. A fixação de valores exige tempo e precisa da comunhão de esforços de atores sociais (educadores, empresários, comerciantes, servidores públicos, enfim, cidadãos) preocupados com a formação para a cidadania. É preciso, portanto, ampliar os espaços democráticos e incentivar que as pessoas participem cada vez mais das discussões políticas e sociais. O longe, no entanto, só se alcança com o que está perto, com o entendimento de que respeito, gentileza, tolerância, paz são atitudes de todos e de cada um. E para você, o que é cidadania?

Eduardo Augusto Salomão Cambi. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/cidadania-e-para-todos>.

Gênero para que te quero ...

ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um gênero textual pertencente ao tipo argumentativo e tem como intencionalidade apresentar o ponto de vista do/a articulista — locutor/a do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada.

Saiba mais: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm>.

QUESTÃO 1: Qual a principal tese defendida neste texto?

- (A) As manifestações de violência são episódios lamentáveis frequentes
- (B) As contribuições para a organização da sociedade são sempre bem-vindas
- (C) **A cidadania deve ser entendida e exercida de forma prática no cotidiano**
- (D) A alegria dos internautas é postar em suas redes sociais a hashtag #cidadania
- (E) A fixação de valores demanda tempo e comunhão de esforços de atores sociais

Descritor: D7 Identificar a tese de um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Reforçar o conceito de tese.

A questão avalia se o estudante consegue identificar a tese do texto. Para ajudar os estudantes a desenvolver essa habilidade, pode-se lançar mão do **Jogo do Detetive** da Tese. Nesse jogo, cada estudante é um "detetive da tese". Para tanto, é necessário confeccionar cartões com diferentes textos e suas respectivas teses. Colocar os cartões virados para baixo em uma mesa. Solicitar aos estudantes que peguem um cartão e apresentem a tese corretamente para ganhar pontos.

Essa é uma estratégia que torna o aprendizado divertido e dinâmico, ao mesmo tempo que coloca em prática a identificação de teses.

Obs.: Os cartões devem ser produzidos pelos estudantes.

QUESTÃO 2: A finalidade deste texto é

- (A) classificar.
- (B) conceituar.
- (C) convencer.
- (D) **informar.**
- (E) sugerir.

Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar a finalidade de textos dos diferentes gêneros.

A questão pede que o estudante seja capaz de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Para potencializar a aprendizagem dessa habilidade, vale a pena fazer uso da estratégia **Jogo da Finalidade**. Esse jogo necessita da criação de cartas em que cada uma possui descrições de diferentes gêneros textuais estudados em sala. Os estudantes devem combinar a descrição com a finalidade correta. As cartas podem ser distribuídas em pares ou grupos pequenos em que os estudantes precisam justificar suas escolhas. Ao final, é válido debater as respostas e confirmar as finalidades corretas.

Obs. As cartas devem ser produzidas pelos estudantes.

QUESTÃO 3: Qual é o trecho deste texto que apresenta uma opinião do autor?

- (A) “Nas manifestações que levaram milhões de brasileiros às ruas foi colocada em prática a cidadania”
- (B) “O movimento tem a adesão de várias instituições, empresas, sindicatos, associações...”
- (C) “A proposta deste ano é provocar a reflexão sobre o que é cidadania e incentivar a criação...”
- (D) “A fixação de valores exige tempo e precisa da comunhão de esforços de atores sociais...”
- (E) **“É preciso, portanto, ampliar os espaços democráticos e incentivar que as pessoas...”**

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Reforçar a distinção entre fato e opinião.

Esta questão requer que o estudante saiba distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Para potencializar o desenvolvimento dessa habilidade, pode-se desafiar os estudantes a criar cartazes que ilustrem a diferença

entre fatos e opiniões. Eles devem incluir exemplos reais e utilizar recursos gráficos para tornar a apresentação atraente.

Após a criação dos cartazes, os estudantes devem fazer uma exposição na sala, apresentando seu trabalho aos colegas e explicando as distinções feitas entre fato e opinião.

QUESTÃO 4: No trecho: “É preciso, **portanto**, ampliar os espaços democráticos e incentivar que as pessoas participem cada vez mais das discussões políticas e sociais”, a conjunção destacada introduz uma informação

- (A) **conclusiva**.
- (B) condicional.
- (C) comparativa.
- (D) contraditória.
- (E) conformativa.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explicar a função da conjunção

Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida pelos elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto; uma questão voltada para o reconhecimento de tais relações deve focalizar as expressões sinalizadoras e seu valor semântico, sejam conjunções, preposições ou locuções adverbiais.

Com esta questão, pretende-se avaliar a habilidade do estudante em perceber a coerência textual, partindo da identificação dos recursos coesivos e de sua função textual.

Seria interessante uma atividade para trabalhar a habilidade em questão, usando o título do texto 1. A partir dele, os estudantes devem completar uma frase com diversos sentidos; para isso, necessita de conectores diferentes:

Cidadania é para todos?

- a) Cidadania é para todos, **mas** _____.
- b) Cidadania é para todos, **mesmo assim** _____.
- c) Cidadania é para todos **e** _____.
- d) Cidadania é para todos **por isso** _____.
- e) Cidadania é para todos **porque** _____.
- f) Cidadania é para todos, **seja** _____.
- g) Cidadania é para todos **assim como** _____.
- h) Cidadania é para todos **a não ser que** _____.
- i) Cidadania é para todos **à medida que** _____.

No final, refletir sobre as mudanças que o uso desses conectores causa.

QUESTÃO 5: No trecho: “Para evitar que episódios lamentáveis como **esse** se tornem frequentes, é indispensável a organização da coletividade no que se refere ao exercício da democracia e ao conhecimento pleno do significado de cidadania”, o pronome destacado retoma

- (A) exercício de deveres.
- (B) processo de educação.
- (C) movimento de adesão.
- (D) **caso da morte do cinegrafista.**
- (E) conhecimento pleno do significado.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Enfatizar as repetições desnecessárias e estratégicas.

Para ajudar os estudantes a estabelecer relações entre as partes de um texto, identificando repetições e substituições para melhorar a compreensão e a fluidez da leitura, pode-se utilizar a estratégia **Caça às Repetições e Substituições** com vistas a identificar repetições e substituições (sinônimos, pronomes, etc.) em um texto curto.

Para tal, vale lançar mão de textos curtos (notícias, contos breves, trechos de livros didáticos) impressos com espaços em branco para anotações, canetas marca-texto de cores diferentes. Depois, é interessante dividir a turma em grupos pequenos (3-4 estudantes); entregar a cada grupo um texto curto e pedir que leiam atentamente; instruir os estudantes a identificar palavras ou expressões que se repetem ao longo do texto, marcando-as com uma cor específica (ex: azul); em seguida, pedir que identifiquem palavras ou expressões que substituem outras (sinônimos, pronomes, elipses), marcando-as com outra cor (ex: verde). Após a identificação, os grupos devem discutir e anotar a função de cada repetição ou substituição no texto: por que o autor escolheu repetir essa palavra? Qual o efeito da substituição? Cada grupo deve apresentar suas descobertas para a turma, falando da importância desses elementos para a coesão textual.

Observações: Essa atividade pode ser adaptada para diferentes níveis de dificuldade, escolhendo textos mais ou menos complexos. É importante enfatizar a diferença entre repetições desnecessárias (que empobrecem o texto) e repetições estratégicas (que enfatizam uma ideia ou criam um efeito específico).

TEXTO 2

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1942

Senhor presidente Getúlio Vargas,

Quem lhe escreve é uma jornalista, ex-redatora da Agência Nacional (Departamento de Imprensa e Propaganda), atualmente n’*A Noite*, acadêmica da Faculdade Nacional de Direito e, casualmente, russa também.

Uma russa de 21 anos de idade e que está no Brasil há 21 anos menos alguns meses. Que não conhece uma só palavra de russo mas que pensa, fala, escreve e age em português, fazendo disso sua profissão e nisso pousando todos os projetos do seu futuro, próximo ou longínquo. Que não tem pai nem mãe – o primeiro, assim como as irmãs da signatária, brasileiro naturalizado – e que por isso não se sente de modo algum presa ao país de onde veio, nem sequer por ouvir relatos sobre ele. Que deseja casar-se com brasileiro e ter filhos brasileiros. Que, se fosse obrigada a voltar à Rússia, lá se sentiria irremediavelmente estrangeira, sem amigos, sem profissão, sem esperanças.

Senhor presidente. Não pretendo afirmar que tenho prestado grandes serviços à Nação – requisito que poderia alegar para ter direito de pedir a vossa excelência a dispensa de um ano de prazo, necessário à minha

naturalização. Sou jovem e, salvo em ato de heroísmo, não poderia ter servido ao Brasil senão fragilmente. Demonstrei minha ligação com esta terra e meu desejo de servi-la, cooperando com o DIP, por meio de reportagens e artigos, distribuídos aos jornais do Rio e dos Estados, na divulgação e na propaganda do governo de vossa excelência. E, de um modo geral, trabalhando na imprensa diária, o grande elemento de aproximação entre governo e povo.

Como jornalista, tomei parte em comemorações das grandes datas nacionais, participei da inauguração de inúmeras obras iniciadas por vossa excelência, e estive mesmo ao lado de vossa excelência mais de uma vez, sendo que a última em 1º de maio de 1941, Dia do Trabalho.

Se trago a vossa excelência o resumo dos meus trabalhos jornalísticos não é para pedir-lhe, como recompensa, o direito de ser brasileira. Prestei esses serviços espontânea e naturalmente, e nem poderia deixar de executá-los. Se neles falo é para atestar que já sou brasileira.

Posso apresentar provas materiais de tudo o que afirmo. Infelizmente, o que não posso provar materialmente – e que, no entanto, é o que mais importa – é que tudo que fiz tinha como núcleo minha real união com o país e que não possuo, nem elegeria, outra pátria senão o Brasil.

Senhor presidente. Tomo a liberdade de solicitar a vossa excelência a dispensa do prazo de um ano, que se deve seguir ao processo que atualmente transita pelo Ministério da Justiça, com todos os requisitos satisfeitos. Poderei trabalhar, formar-me, fazer os indispensáveis projetos para o futuro, com segurança e estabilidade. A assinatura de vossa excelência tornará de direito uma situação de fato. Creia-me, senhor presidente, ela alargará minha vida. E um dia saberei provar que não a usei inutilmente.

Clarice Lispector

Clarice Lispector. *Correspondências*. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 33-34. Disponível em: <https://correio.ims.com.br/carta/o-direito-de-ser-brasileira/>

Gênero para que te quero ...

CARTA

A carta é um gênero textual de correspondência, o qual visa a estabelecer uma comunicação direta entre os interlocutores, para transmitir diferentes tipos de mensagens. Por seu contexto de circulação, as cartas podem ser divididas em: carta pessoal; carta comercial e carta oficial.

A carta pessoal abarca uma estrutura e linguagem mais flexível. As cartas comercial e oficial apresentam textos concisos e impessoais e com linguagem padrão. De modo geral, as cartas apresentam a estrutura: local, data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura".

Veja mais em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/carta.htm>.

QUESTÃO 6: Nesta Carta, a linguagem utilizada é

- (A) jornalística.
- (B) coloquial.
- (C) literária.
- (D) jurídica.
- (E) **formal.**

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

QUESTÃO 7: No trecho: “Prestei esses serviços espontânea e naturalmente, e nem poderia deixar de executá-los. Se **neles** falo é para atestar que já sou brasileira”, a palavra em destaque refere-se a

- (A) requisitos.
- (B) trabalhos.

- (C) serviços.
- (D) projetos.
- (E) relatos.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e seus distratores.
- b) Explorar as marcas linguísticas de modo significativo.
- c) Pesquisar sobre o uso de carta pelos antigos e discutir o porquê da falência dos Correios.

A questão 7 requer que o estudante seja capaz de identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de uma Carta. Uma boa estratégia é realizar a atividade de leitura dramática da Carta de Clarice Lispector para compreender a intenção do locutor por meio da atuação. Também é possível pensar na produção da resposta do interlocutor.

A questão 8 avalia se o estudante consegue estabelecer relações no texto, observando as substituições que contribuem para a sua continuidade.

Depois, vale a pena escolher um outro texto literário que tenha diálogos expressivos, ricos em marcas de locução e interlocução e adequado ao nível da turma. Dividir a turma em grupos e atribuir diferentes personagens para cada um. Os grupos devem ensaiar e depois apresentar suas leituras para a turma, focando na entonação e na expressão. Conduzir uma discussão pós-apresentação sobre como a escolha das palavras impactou o entendimento das relações entre os personagens.

Pode-se pedir também para os estudantes pesquisarem em casa com os mais velhos, para saber quem escrevia carta, como eram, etc. e depois refletir sobre a falência dos Correios. Por que isso aconteceu? Porque as pessoas não escrevem mais cartas pessoais como antigamente?

Sugestão de leitura:

fevereiro 21, 2024 by Larissa Mercury

Resenha: Cartas para Minha Avó de Djamila Ribeiro

Em Cartas para Minha Avó, Djamila Ribeiro nos presenteia com uma obra íntima e comovente, mergulhando profundamente em suas memórias e experiências de vida enquanto dialoga com sua avó. O livro, composto por uma série de cartas escritas pela autora, é uma ode à importância das relações familiares e ao poder transformador das narrativas pessoais.

Djamila compartilha com sua avó, de maneira afetuosa e sincera, reflexões sobre sua própria jornada como mulher negra no Brasil. Ela aborda questões fundamentais como identidade, racismo, feminismo e herança cultural, oferecendo uma perspectiva única e profundamente pessoal sobre esses temas.

O livro é uma celebração da força e resiliência das mulheres negras, e Djamila presta homenagem não apenas à sua avó, mas também a todas as mulheres que moldaram sua vida e sua visão de mundo. Ela resgata suas memórias de infância, compartilha os desafios que enfrentou ao longo da vida e os ensinamentos preciosos que recebeu de sua família.

A prosa de Djamila é cativante e envolvente, transportando o leitor para o universo íntimo das *cartas trocadas* entre ela e sua avó. Sua escrita é permeada por uma sinceridade e autenticidade tocantes, e suas reflexões são profundamente impactantes.

Cartas para Minha Avó é mais do que um simples livro de memórias; é uma jornada emocional e reflexiva que nos convida a refletir sobre nossas próprias relações familiares, nossas identidades e as lutas e triunfos das mulheres negras no Brasil. Uma leitura essencial para todos que buscam compreender melhor a complexidade da experiência humana e a importância das conexões familiares na construção de nossa identidade.

200 páginas 📖 autora: Djamila Ribeiro editora: Companhia das Letras publicação: 2021 nota: ★★★★★

Disponível em: [Resenha: Cartas para Minha Avó de Djamila Ribeiro](#)



QUESTÃO 8: Nesta Carta, predomina um sentimento de

- (A) felicidade.
- (B) saudosismo.
- (C) insegurança.
- (D) **nacionalismo.**
- (E) insensibilidade.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Produzir texto – cartas.

A questão avalia a capacidade do estudante de inferir uma informação implícita em um texto. Desse modo, uma tarefa interessante para apoiá-lo é realizar a construção de um Mapa de Ideias Inferenciais, solicitando à turma a releitura da Carta de Clarice Lispector e depois disso os estudantes são convidados a criar um mapa mental que represente as informações implícitas que conseguiram extrair. Este mapa deve incluir ligações entre as ideias apresentadas no texto e o que elas sugerem.

Para realizar essas atividades, os estudantes podem trabalhar em duplas para discutir suas ideias antes de apresentar à classe.

Também, seria interessante dividir a turma em 4 grupos a fim de podem produzir cartas com os sentimentos dos distratores: felicidade, saudosismo, insegurança e insensibilidade. Cada equipe pensa no tema, no remetente, no destinatário..., usando a criatividade. No final, cada equipe lê a sua carta e expõe na sala.

TEXTO 3

TEXTO I



Os direitos humanos partem do ponto de que somos todos iguais. Assim sendo, pertencem a todos os seres humanos, independente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, religião ou condição financeira. Eles incluem o direito à vida, à liberdade de opinião, expressão e religião, ao trabalho, à moradia digna e à educação, entre muitos outros. Todos merecem esses direitos, sem discriminação – são direitos universais.

Disponível em: <https://www.anf.org.br/direitos-humanos-para-todos/>.

TEXTO II



Disponível em: <http://www.upa.unicamp.br/direitos-humanos-armandinho-na-upa>.

Gênero para que te quero ...

POST OU POSTAGEM

Entre os gêneros oriundos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), encontramos o post ou postagem. Esse gênero é comumente encontrado em blogs e em redes sociais. O Post permite a veiculação de um texto verbal, um link, uma foto, um vídeo ou a junção de tudo isso. Como é um gênero textual digital, ele está aliado à comunicação em seu tempo real; são gêneros capazes de unificar imagem, som e texto num único gênero, proporcionando dinamismo.

Veja também: <https://studiovisual.com.br/blog/o-que-e-post> e <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/caja/lingua-portuguesa-generos-digitais-a-renovacao-textual>.

TIRINHA

A tirinha é uma sequência de quadrinhos que geralmente faz uma crítica aos valores sociais. Este tipo de texto humorístico é publicado com regularidade. Pode-se dizer que são como as histórias em quadrinhos (HQ's), porém bem mais curtas. As tirinhas podem estar contidas em jornais, revistas e em sites da Internet.

Características

- Balões de variados tipos e formas que mostram os diálogos dos personagens ou suas ideias
- Possui elementos básicos de narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho
- Sequência de imagens que montam uma cena

Leia mais em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/caja/tirinha/>.

QUESTÃO 9: Os textos I e II, ao serem comparados, permitem a percepção de que tratam sobre

- (A) os direitos humanos de forma duvidosa.
- (B) os direitos humanos de forma complementar.
- (C) as desigualdades sociais de forma questionável.
- (D) a igualdade entre todas as pessoas de forma dúbia.
- (E) as diferenças entre as classes de forma discriminada.

Descrição: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Coletar opinião da comunidade.

Essa atividade requer que os estudantes sejam capazes de reconhecer e de analisar diferentes perspectivas sobre um mesmo fato ou tema. Para ajudá-los, que tal realizar um "Mural das Vozes": Coletando Opiniões

da Comunidade Escolar, incentivando-os estudantes a coletar opiniões de diferentes membros da comunidade escolar (professores, funcionários, estudantes, alunos, pais) sobre um tema relevante para a escola ou para a sociedade.

Primeiramente, definir o tema e elaborar perguntas conjuntamente com a turma. O tema deve ser relevante e as perguntas claras e objetivas para guiar as entrevistas. Depois, realizar a coleta de entrevistas; os estudantes entrevistam diferentes membros da comunidade escolar, registrando suas opiniões e argumentos. Após a coleta, fazer o compartilhamento e a análise. Em sala de aula, os estudantes compartilham as entrevistas que coletaram e analisam as diferentes opiniões expressas, identificando os pontos em comum, as divergências e os argumentos mais relevantes.

Por fim, com as entrevistas e análises em mãos, eles criam um "Mural das Vozes", apresentando as diferentes opiniões coletadas de forma organizada e visualmente atraente. Esse mural pode ser exposto em um local de grande circulação na escola.

TEXTO 4

O nascimento de um cidadão

Para renascer, e às vezes para nascer, é preciso morrer, e ele começou morrendo. Foi uma morte até certo ponto anunciada [...]. Que teve início numa sexta-feira. O patrão chamou-o e disse, num tom quase casual, que ele estava despedido: contenção de custos, você sabe como é, a situação não está boa, tenho que dispensar gente.

Por mais que esperasse esse anúncio—que na verdade até tardara um pouco, muitos outros já haviam sido postos na rua — foi um choque. Afinal, fazia cinco anos que trabalhava na empresa. Um cargo modesto, de empacotador, mas ele nunca pretendia mais: afinal, mal sabia ler e escrever. O salário não era grande coisa, mas permitia-lhe, com muito esforço, sustentar a família, esposa e dois filhos pequenos.

[...] Ele, não. Ele não sabia o que fazer. Habitualmente, iria para casa, contente com a perspectiva do fim de semana, o passeio no parque com os filhos, a conversa com os amigos. Agora, a situação era outra. Como poderia chegar em casa e contar à mulher que estava desempregado? A mulher, que se sacrificava tanto, que fazia das tripas coração para manter a casa funcionando? Para criar coragem, entrou num bar, pediu um martelo de cachaça, depois outro e mais outro. A bebida não o reconfortava, ao contrário, sentia-se cada vez pior. Sem alternativa, tomou o ônibus para o humilde bairro em que morava.

A reação da mulher foi ainda pior do que ele esperava. Transtornada; torcia as mãos e gritava angustiada, o que é que vamos fazer, o que é que vamos fazer. Ele tentou encorajá-la, disse que de imediato procuraria emprego. [...]

Quando, na segunda-feira, saiu de casa para procurar trabalho, sentia-se de antemão derrotado. Foi a outras empresas, procurou conhecidos, esteve no sindicato, como antecipara, as respostas eram negativas. Terça foi a mesma coisa, quarta também, e quinta, e sexta. Dinheiro esgotava-se rapidamente, tanto mais que o filho menor, de um ano e meio, estava doente e precisava ser medicado. E assim chegou o fim de semana. Na sexta à noite, ele tomou uma decisão: não voltaria para casa.

[...] Ficou no bar até que o dono o expulsou, e depois saiu a caminhar, cambaleante. Era muito tarde, mas ele não estava sozinho. Na rua, havia muitos como ele, gente que não tinha onde morar, ou que não queria um lugar para morar. [...]

[...] Não tinha passado e também não tinha futuro. [...] Se aparecesse comida, comeria; se aparecesse bebida, beberia [...] A primeira coisa que esqueceu foi o rosto do filho maior [...] Depois, foi o filho mais novo [...] Por último, foi a face devastada da mulher [...] Junto com os rostos, foram os nomes. Não lembrava mais como se chamavam. E aí começou a esquecer coisas a respeito de si próprio. A empresa em que trabalhara. O endereço da casa onde morara. A sua idade — para que precisava saber a idade? Por fim, esqueceu o próprio nome. [...] Vagando de um lado para outro, de bairro em bairro, de cidade em cidade, todos lhe eram desconhecidos e ninguém exigia apresentação. Mesmo assim, foi com certa inquietação que pela primeira vez se perguntou: como é mesmo o meu nome? Tentou, por algum tempo, se lembrar.

Resolveu tomar um banho. [...] já não sabia mais há quanto tempo não se lavava. A sujeira formava nele uma crosta – que de certo modo o protegia. Agora, porém, trataria de lavar-se, de aparecer como fora no passado.

Conhecia um lugar, um abrigo mantido por uma ordem religiosa. Foi recebido por um silencioso padre, que lhe deu uma toalha, um pedaço de sabão e o conduziu até o chuveiro. Ali ficou, muito tempo, olhando a água que corria para o ralo – escura no início, depois mais clara. Fez a barba também. E um empregado lhe cortou o cabelo, que lhe chegara aos ombros. Enrolado na toalha, foi buscar as roupas. Surpresa:

– Joguei fora – disse o padre. – Fediam demais. Antes que ele pudesse protestar, o padre entregou-lhe um pacote:

– Tome. É uma roupa decente.

Ele entrou no vestiário. O pacote continha cuecas, camisa, uma calça, meias, sapatos.

Tudo usado, mas em bom estado. Limpo. Ele vestiu se, olhou no espelho. E ficou encantado: não reconhecia o homem que via ali. Ao sair, o padre, detrás de um balcão, interpelou-o:

– Como é mesmo seu nome? Ele não teve coragem de confessar que esquecera como se chamava. – José da Silva.

Ele saiu. [...] ao atravessar a avenida, não viu o ônibus. O choque, tremendo, jogou-o à distância. [...] Alguém se inclinou sobre ele, um policial. Que lhe perguntou:

– Como é que está, cidadão? Dá para aguentar, cidadão? Isso ele não sabia. Nem tinha importância. Agora sabia quem era. Era um cidadão. Não tinha nome, mas tinha um título: cidadão. Ser cidadão, para ele, o começo de tudo. Ou o fim de tudo. [...]

SCLIAR, Moacyr. Nascimento de um cidadão. In PINSKY, J. e PINSKY, C.B.(Orgs.). História da Cidadania. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008 (Fragmento).

Gênero para que te quero ...

CONTO

O conto é um gênero literário que possui narrativa curta e tem sua origem na necessidade humana de contar e ouvir histórias. Passa por narrativas orais de povos antigos, trilhando pelos gregos e romanos, pelas lendas orientais, parábolas bíblicas, novelas medievais, até chegar a nós como é conhecido hoje.

A estrutura do conto é formada por situação inicial, desenvolvimento e situação final. Essa divisão é parte importante para composição do enredo. Dessa forma, na construção do conto, ocorrem os elementos da narrativa, que são: foco narrativo, espaço, tempo e verossimilhança. Devido à necessidade de contextualizar a narrativa, o conto sofreu diversas transformações ao longo da história, originando tipos: conto de ficção científica; conto infantil juvenil; conto fantástico; conto de fadas.

Ver mais em: <https://www.portugues.com.br/literatura/o-conto-suas-demarcacoes-.html>.

QUESTÃO 10: O fato que desencadeou esta história foi

- (A) a demissão do marido.
- (B) a entrada no bar do marido.
- (C) a reação da esposa.
- (D) a decisão de ir embora de casa.
- (E) a indiferença de seus familiares.

Descritor: D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (PU).

QUESTÃO 11: Neste texto, o elemento da narrativa em evidência é o

- (A) tempo.
- (B) clímax.
- (C) narrador.
- (D) ambiente.
- (E) **personagem.**

Descritor: D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (PU).

QUESTÃO 12: Uma característica da tipologia narrativa que predomina neste Conto é

- (A) o desfecho inesperado.
- (B) **o narrador onipresente.**
- (C) a caracterização dos personagens.
- (D) a descrição do ambiente e dos fatos.
- (E) o momento de maior tensão no enredo.

Descritor: D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar cada gabarito e seus distratores.
- b) Explorar diferentes possibilidades para a identificação do conflito gerador do enredo.
- c) Potencializar a identificação dos elementos narrativos.
- d) Produzir fanfics.

Para auxiliar os estudantes a conseguirem identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa, uma boa estratégia é a Reescrita Criativa: Mudando o Destino do Conflito, que explora diferentes possibilidades narrativas e desenvolver a criatividade ao modificar o conflito central e seus desdobramentos. Para tanto, é necessário um texto previamente lido pela turma e papel e caneta ou computador com editor de texto. A tarefa pode ser realizada em duplas ou individualmente, os estudantes são convidados a reescrever o final do texto, modificando o conflito central e seus desdobramentos.

Eles podem alterar a motivação dos personagens, introduzir novos elementos na trama ou mudar o desfecho da história. Depois, eles apresentam suas versões para a turma, explicando as mudanças que fizeram e seus efeitos na narrativa.

A questão 11 tem por finalidade fazer com que os estudantes identifiquem os elementos que constroem a narrativa. Para ajudá-los, seria interessante lançar mão do Jogo de Criar Narrativas Coletivas. Nesse jogo, os estudantes utilizando elementos aleatórios, devem criar uma história de forma coletiva, onde cada um contribui com uma frase ou parágrafo.

Para tanto, é necessário produzir cartões com elementos narrativos (personagens, lugares, objetos, conflitos), em seguida, distribuir os cartões para os estudantes e, em círculo, cada um deverá usar um cartão para continuar a narrativa. A ideia é deixar a criatividade fluir e fazer conexões inesperadas entre os elementos fornecidos.

Assim, que tal produzir fanfics?

Gênero para que te quero ...

FANFIC

O que é uma fanfic:

As *fanfics* são **histórias ficcionais** criadas por fãs, que se baseiam em diversos personagens e histórias de filmes, livros, séries, histórias em quadrinhos, videogames, mangás, animes, grupos musicais, celebridades, etc.

A palavra *Fanfic* é a abreviação da expressão inglesa *fanfiction*, que significa “**ficção de fã**” na tradução literal para a língua portuguesa.

Os *fanfics* são muito utilizados por pessoas que são muito fãs de uma história e querem dar continuidade ao enredo ou personagens preferidos, com interações, contextos ou até personagens diferentes.

É importante lembrar que os criadores das *fanfics* não têm a intenção de ferir os direitos autorais ou de obter lucros com as suas produções.

Exemplo de como funciona o *fanfic* na prática:

Uma pessoa **muito fã da saga de Harry Potter** pode criar uma *fanfic* da história. Ou seja, utilizar os personagens existentes, formas diferentes, seja no universo criado pela autora ou em qualquer outra época, mundo e contexto que preferir.

De forma prática, o fã pode fazer interações diferentes entre os personagens, formar pares e situações que não existem na série original, entre outros contextos. Algumas *fanfics* também adicionam novos personagens às histórias existentes.

Normalmente, as *fanfics* são publicadas em fóruns ou sites específicos para este tipo de conteúdo na internet.

A popularização das *fanfics* ocorreu com o advento e consolidação da internet, mas a sua origem está em meados da década de 1970. Na época, fãs de Star Wars (“Guerra nas Estrelas”), nos Estados Unidos, começaram a criar fanzines e histórias alternativas baseadas no enredo e personagens desta série.

Tipos de *fanfics*

Existem diversos tipos e subtipos de *fanfics*, com temáticas, estruturas, gêneros e estilos diferentes da narrativa original, que podem ir desde histórias românticas, de ação e aventura, com conotações sexuais, comédia, entre outros.

Saiba mais em: [Fanfic: o que é e significado \(com exemplo\) - Significados.](#)

A questão 12 requer que o estudante consiga identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. Uma atividade interessante é realizar uma Análise de Personagens em Grupos. Para tanto, solicitar aos estudantes uma análise aprofundada dos personagens do conto “O nascimento de um cidadão”, levando em consideração traços de personalidade, motivações e transformações ao longo da história. Essa análise pode ser feita por meio de fichas de personagens, papel em branco e canetas coloridas.

Cada estudante receberá uma ficha em branco para preencher com as informações do personagem que escolher. Após pesquisas e discussões em grupo, eles compartilham suas análises com a turma, permitindo um debate mais amplo sobre as motivações por trás das ações dos personagens.

QUESTÃO 13: Ao longo deste texto, os colchetes foram usados para

- (A) apresentar uma opinião.
- (B) inserir uma informação.
- (C) **suprimir partes do texto.**
- (D) destacar um trecho do texto.
- (E) indicar a fala de um especialista.

Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Debater sobre o uso do colchete.

A questão avalia se o estudante consegue reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de colchetes no texto trabalhado. Para potencializar a compreensão da turma, é válido distribuir para os estudantes diferentes

textos em que colchetes foram utilizados em contextos variados (por exemplo, para incluir informações adicionais, explicações ou fazer comentários, suprimir partes do texto). Após a leitura, eles deverão identificar e discutir o efeito de sentido que os colchetes trazem para o texto.

Depois, promover um debate em que cada grupo de estudantes deverá defender a importância ou a não necessidade do uso de colchetes nos textos estudados em sala.

QUESTÃO 14: No trecho: “**Por fim**, esqueceu o próprio nome. [...]”, a expressão destacada estabelece uma relação de

- (A) soma.
- (B) tempo.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) **conclusão.**

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explicar a importância das conjunções na construção de significados.

Uma estratégia para ajudar os estudantes a estabelecerem relações lógico-discursivas é a Análise de Textos. Para tanto, vale a pena selecionar um texto literário ou jornalístico que contenha diversas conjunções e advérbios. Depois, dividir os estudantes em grupos e pedir que analisem o texto, identificando as conjunções e advérbios, além de discutirem o efeito que eles têm no discurso. Após a leitura, cada grupo pode apresentar suas conclusões, promovendo uma discussão sobre a importância desses elementos na construção de significados.

TEXTO 5

Cidadão

'Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz, desconfiado
Tu 'tá aí admirado
Ou 'tá querendo roubar?
Meu domingo 'tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar o meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar
Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
Pai, vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar
Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte?
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer

'Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá

'Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo

Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também
Lá foi que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
Rapaz deixe de tolice
Não se deixe amedrontar

Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar (bis)

Zé Ramalho. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/ze-ramalho/75861/>

Gênero para que te quero ...

CANÇÃO

O gênero textual canção faz parte do escopo dos textos líricos, tal como a ode, o hino e a poesia, entre outros. Os textos foram classificados, por meio da definição de Aristóteles, como épico, ou narrativo; lírico e dramático. Durante a modernidade e o século XX, a teoria de gêneros proposta pelo filósofo foi questionada e aperfeiçoada por Mikhail Bakhtin e por diversos outros teóricos da língua e da linguagem.

Para o autor, os gêneros fazem parte do repertório de produção textual escrita e não escrita dos seres humanos, nesse sentido, eles correspondem às necessidades e manifestações de sua época e, como consequência, refletem o uso da língua e dos seus falantes.

Saiba mais em: <https://linguaportuguesatotal.blogspot.com/2015/09/genero-textual-cancao.html>.

QUESTÃO 15: Um trecho desta Canção que apresenta marcas de oralidade é

- (A) “Foi um tempo de aflição”
- (B) “**Duas pra ir, duas pra voltar**”
- (C) “Mas me vem um cidadão”
- (D) “Eu também trabalhei lá”
- (E) “Minha filha inocente”

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Analisar os diálogos no texto.

Os estudantes são convidados a ler a letra da Canção e analisar a letra à procura de marcas linguísticas que evidenciem o locutor e o interlocutor. Eles deverão identificar pronomes, expressões, frases e outros elementos que demonstram a relação entre quem canta e quem ouve.

Para isso, dividir os estudantes em duplas. Cada dupla deve apresentar suas descobertas para a turma, destacando as marcas linguísticas que identificaram. No final, a turma irá discutir as diferentes interpretações que o texto possa ter a partir dessas análises.

Essa questão requer que o estudante saiba identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

QUESTÃO 16: Dentre as palavras ou expressões destacadas nos trechos a seguir, há uma ideia de lugar em

- (A) “**Hoje** depois dele pronto”.
- (B) “Essa dor doeu **mais** forte”.
- (C) “**Lá** a seca castigava”.
- (D) “Mas o **pouco** que eu plantava”.
- (E) “**Não** se deixe amedrontar”.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc. (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Explorar termos que podem substituir outros sem perder a essência.

A relação lógico-discursiva em língua portuguesa refere-se à maneira como as partes de um texto se conectam e se organizam logicamente para transmitir uma mensagem coerente e compreensível. Essas relações são fundamentais para garantir a clareza e a coesão do discurso.

Essa relação é enfatizada, muitas vezes, pelas expressões de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de quantidade, de conclusão, entre outros e, quando necessário, pela identificação dos elementos que explicam essa relação. Essas expressões são marcadas pelas conjunções e advérbios, por exemplo.

“**Hoje** depois dele pronto” _____

“Essa dor doeu **mais** forte” _____

“**Lá** a seca castigava” _____

“Mas o **pouco** que eu plantava” _____

“**Não** se deixe amedrontar” _____

QUESTÃO 17: Infere-se neste texto, que o trabalhador braçal encontra na cidade grande

- (A) **preconceito**.
- (B) consumismo.
- (C) assertividade.
- (D) solidariedade.
- (E) irresponsabilidade.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Ampliar a compreensão da inferência.

Para ajudar os estudantes a ampliarem sua percepção sobre as entrelinhas do texto, vale a pena apresentar outras situações no texto em que as informações estejam implícitas e desafiá-los a identificarem.

Podem ser analisados estes três trechos:

“Tu 'tá aí admirado
Ou ‘tá querendo roubar?”

“Hoje o homem criou asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar”

“Essa dor doeu mais forte”

Seria interessante abrir uma roda de conversa para discutir, por que o narrador da história diz que “chega um cidadão”. Será que ele não se sentia cidadão?

TEXTO 6

Que poder tem o cidadão?

Por Herbet de Souza (Betinho)

Não é por acaso que a palavra cidadania está sendo cada vez mais falada e praticada na sociedade brasileira. Uma boa onda democrática que vem rolando mundo afora chegou ao Brasil há algum tempo e tem nos ajudado a descobrir como dar conta do que acontece na vida pública.

Cidadania é a consciência de direitos democráticos, é a prática de quem está ajudando a construir os valores e as práticas democráticas. No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social e a miséria e mobilização concreta pela mudança do cotidiano e das estruturas que beneficiam uns e ignoram milhões de outros. É querer mudar a realidade a partir da ação com os outros, da elaboração de propostas, da crítica, da solidariedade e da indignação com o que ocorre entre nós.

Um cidadão não pode dormir com um sol deste: milhares de crianças trabalhando em condições de escravidão, trabalhadores sobrevivendo com suas famílias num quadro de miséria e de fome, a exploração da mulher, a discriminação do negro, uma elite rica esbanjando indiferença num mundo de festas e desperdícios escandalosos, de banqueiros metendo a mão no dinheiro do depositante, da polícia batendo em preto e pobre.

A fome é a realidade, o efeito e o sintoma da ausência de cidadania. O ponto de partida e de chegada das ações cidadãs. A negação radical da miséria é um postulado de mudança radical de todas as relações e processos que geram a miséria. É passar a limpo a história, a sociedade, o Estado e a economia. Não estamos falando de coisas abstratas, de boas intenções ou desejos humanitários de alguns.

Cidadania é, portanto, a condição da democracia. O poder democrático é aquele que tem gestão, controle, mas não tem domínio nem subordinação, não tem superioridade nem inferioridade. Uma sociedade democrática é uma relação entre cidadãos e cidadãs. É aquela que se constrói da sociedade para o Estado, de baixo para cima, que estimula e se fundamenta na autonomia, independência, diversidade de pontos de vista e, sobretudo, na ética – conjunto de valores ligados à defesa da vida e ao modo como as pessoas se relacionam, respeitando as diferenças, mas defendendo a igualdade de acesso aos bens coletivos.

O cidadão é o indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todas as questões da sociedade. Um cidadão com sentido ético forte e consciência de cidadania não abre mão desse poder de participação.

Texto publicado no encarte da revista Democracia, n. 113, 1995. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/poder-do-cidadao-texto-de-herbet-de/>

Gênero para que te quero ...

ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um gênero textual pertencente ao tipo argumentativo e tem como intencionalidade apresentar o ponto de vista do/a articulista — locutor/a do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente.

Saiba mais: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm>.

QUESTÃO 18: Há uma opinião no trecho

(A) “Uma boa onda democrática que vem rolando mundo afora chegou ao Brasil”.

- (B) “No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social...”.
- (C) “A fome é a realidade, o efeito e o sintoma da ausência de cidadania”.
- (D) “Uma sociedade democrática é uma relação entre cidadãos e cidadãs”.
- (E) “O cidadão é o indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres...”.

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Discutir sobre os impactos das opiniões na interpretação de fatos.

A questão avalia se o estudante consegue distinguir fato de opinião. Uma atividade interessante seria dividir a turma em dois grupos fazendo a seguinte pergunta “**Você é a favor ou contra a cota racial?**”.

EU SOU CONTRA	EU SOU A FAVOR
---------------	----------------

Cada estudante escolhe um lado (não importa o número de pessoas). Se não houver nenhum estudante em um dos lados, o professor pode se colocar para expor a opinião contrário ao grupo.

Após a colocação das opiniões, os estudantes devem permanecer no lado escolhido ou trocar e, por fim, produzir um texto conclusivo sobre a discussão.

A cota é um direito do cidadão, mas há quem é contra e quem é a favor.

Sistema de cotas raciais no Brasil: argumentos, prós e contras

No Brasil, o **sistema de cotas raciais** tem se mostrado uma **medida polêmica** e de grande **impacto social**.

Implementado com o objetivo de **promover a inclusão e a igualdade de oportunidades**, as cotas raciais têm gerado **acaloradas discussões** sobre sua **eficácia e justiça**.

Argumentos contra o Sistema de Cotas Raciais	Argumentos a favor do Sistema de Cotas Raciais
O sistema de cotas raciais fere o princípio da igualdade	As cotas raciais NÃO estão “roubando” vagas
O sistema de cotas raciais fere o princípio do mérito acadêmico	O sistema de cotas raciais NÃO diminui a qualidade do ensino
O sistema de cotas raciais baixa o nível acadêmico nas universidades e concursos	O sistema de cotas raciais NÃO é uma prova facilitada
O sistema de cotas raciais favorece os negros e pardos, e descriminalizam os brancos	O sistema de cotas raciais amplia a diversidade
A única cota que deveria existir era de pessoas pobres, e não negras e pardas	O sistema de cotas raciais forma agentes sociais

Conclusão:

Após analisar os argumentos a favor e contra o sistema de cotas raciais no Brasil, é possível perceber que esse é um tema complexo e que gera opiniões divergentes.

As cotas raciais têm como objetivo principal corrigir desigualdades históricas e estruturais, promovendo a inclusão e a representatividade de grupos racialmente marginalizados. Por outro lado, surgem preocupações sobre a possível violação do princípio da igualdade e do mérito acadêmico. No entanto, é importante destacar que o sistema de cotas raciais tem se mostrado uma estratégia eficaz para reduzir as disparidades no acesso à educação e ao emprego público.

Diante disso, é fundamental promover um debate aberto e respeitoso sobre o tema considerando diferentes perspectivas e levando em conta a realidade brasileira. É preciso buscar soluções que garantam a igualdade de oportunidades para todos, levando em consideração não apenas a cor da pele, mas também outros fatores sociais e econômicos que podem contribuir para a desigualdade.

Além disso, é essencial investir em políticas públicas que visem à melhoria da qualidade da educação básica, proporcionando uma base sólida para todos os estudantes, independentemente de sua origem étnica.

E agora, você, continua com a mesma opinião ou mudou?

Disponível em: [Sistema de cotas raciais no Brasil: argumentos, prós e contras](#)

QUESTÃO 19: A informação principal deste texto está no trecho

- (A) “Uma boa onda democrática que vem rolando mundo afora chegou ao Brasil”.
- (B) “Cidadania é a consciência de direitos democráticos...”.
- (C) “No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social...”.
- (D) “A fome é a realidade, o efeito e o sintoma da ausência de cidadania”.
- (E) “O cidadão é o indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres...”.

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Compreender a hierarquia das informações em um texto.

A atividade solicita que o estudante saiba diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Uma estratégia interessante, é lançar mão do jogo do texto invertido em que os estudantes são convidados a rearranjar parágrafos de um texto que foram cortadas; eles devem estar misturados entre partes principais e secundárias. Cada grupo deve ordenar o texto, escolher dois parágrafos principais e justificar as escolhas.

1

Programa Jovem Cidadão oferece aos alunos a oportunidade do primeiro emprego

2

Se você é estudante do Ensino Médio, tem entre 16 e 21 de anos, e está em busca do primeiro emprego, conheça o programa “Jovem Cidadão – Meu Primeiro Emprego”, que tem o objetivo de oferecer uma oportunidade profissional a estudantes da rede estadual de ensino.

3 (principal)

Para participar do programa, vinculado à Secretaria de Estado de Emprego e Relações de Trabalho, os interessados devem realizar a inscrição nas secretarias das escolas, postos de atendimento Poupatempo e PAT ou pelo site do programa, que também pode ser utilizado pelas empresas para a ofertas de vagas.

4

Depois disso, os jovens são chamados para uma entrevista de emprego de acordo com as exigências da empresa. Se aprovado, é realizado um contrato de seis meses, que pode ser renovado por mais seis. A jornada de trabalho varia de quatro e seis horas diárias, de segunda à sexta-feira.

5

O estágio possibilita que os alunos adquiram experiência profissional e desenvolvam habilidades específicas. “Uma chance é só o que o jovem precisa! Ele devolve à sociedade muito mais do que recebe. O empregador pode dispor da capacidade e da competência que já existem e das qualidades a serem lapidadas. É uma mão de obra cheia de energia,

sem vícios profissionais e selecionada de acordo com as necessidades do contratante”, explica o secretário de Emprego e Relações de Trabalho, José Luiz Ribeiro.

6

É uma oportunidade para que os jovens obtenham experiência nas áreas administrativa, financeira e comercial. Há cerca de três meses, o jovem Kaique de 17 anos, virou um Jovem Cidadão no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), na capital. “Em menos de um mês da minha inscrição, já fui chamado para a entrevista. Quando recebi a notícia da contratação, fiquei muito feliz. É uma ótima oportunidade”, diz.

7

“É muito bom para esses estudantes. A empresa já teve outros Jovens Cidadãos além do Kaique. Hoje, alguns deles continuam trabalhando aqui com a gente. Sem dúvida, eles acrescentam muito à equipe”, explica Dulce Maria Rodrigues, diretor II do Recursos Humanos do DAEE e coordenadora do aluno.

8 (principal)

Os jovens recebem um acompanhamento de estágio e psicossocial, curso online com certificado, bolsa-auxílio de R\$ 65 mensais, seguro de vida e acidentes pessoais. Pela empresa, o mínimo é de R\$ 3,13 por hora e auxílio-transporte.

9

A coordenadora do Jovem Cidadão, Deise Maria de Souza Lima, comemora o resultado do programa. “Desde que o Programa foi criado, em 2000, já colocamos mais de 195 mil jovens no mercado. É dar uma oportunidade, um crescimento ou mesmo uma profissão a eles. Muitos estagiários têm chance de serem contratados pela empresa”, explica.

Disponível em: [Programa Jovem Cidadão oferece aos alunos a oportunidade do primeiro emprego - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.](#)

QUESTÃO 20: “Uma sociedade democrática é uma relação entre cidadãos e cidadãs. É aquela que se constrói da sociedade para o Estado, de baixo para cima, **que** estimula e se fundamenta na autonomia, independência, diversidade de pontos de vista...”, o termo em destaque se refere à

- (A) cidadania.
- (B) indiferença.
- (C) onda democrática.
- (D) **sociedade democrática.**
- (E) condição da democracia.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (P).

Hora da Correção:

- a) Explorar o gabarito e os distratores.
- b) Criar nuvem de palavras.

Solicitar que os estudantes destaquem palavras do texto 6 que exercem uma repetição ou uma substituição. Em seguida, criar uma nuvem de palavras contendo todas as palavras destacadas por eles.

A criação da nuvem pode ser feita de forma manual ou digital.

Ex.:

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	Prioritário e Urgente	15	(B)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	16	(C)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	17	(A)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	18	(A)
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	19	(B)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	20	(D)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2021.